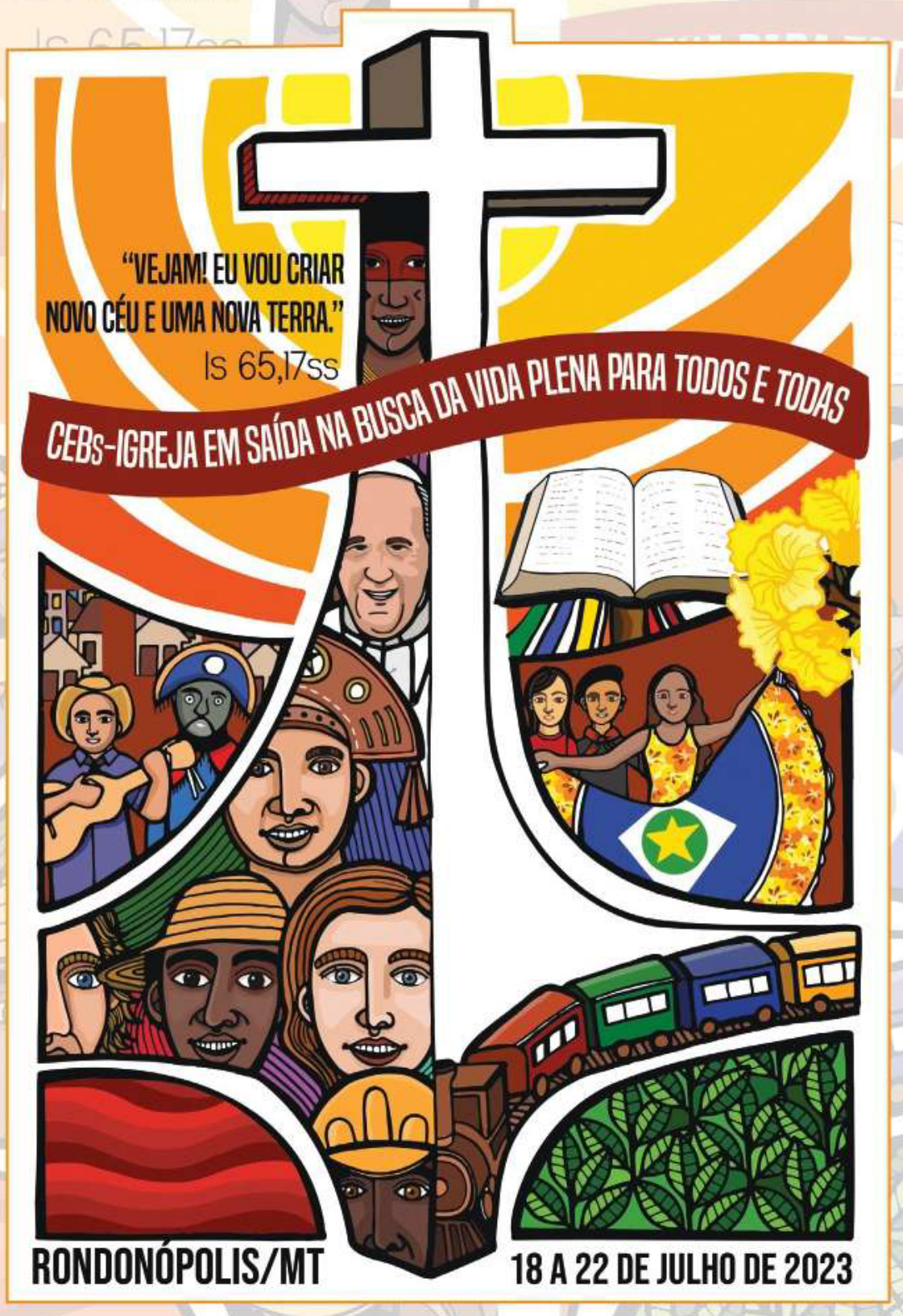
CANCIONEIRO

15º INTERECLESIAL DAS CEBs





Av. Frei Servácio, 393 – Caixa Postal, 150
78710-750 – Rondonópolis - MT
Site: www.diocesederondonopolis.org.br
E-mail: dioc.roo@terra.com.br - Telefone (66) 3426 6757
CEBs15rondonopolis@gmail.com



Cancioneiro

15º Intereclesial das CEBs

Secretariado das CEBs e
Equipe de Liturgia e Canto
para o 15º Intereclesial

Rondonópolis
18 a 22 de julho de 2023

Apresentação

Como o povo de Deus outrora no exílio, nos perguntamos: como cantar em tempo de tantas opressões? Como nos reconhecer como povo guiado pela mão de Deus, quando a noite insiste em prevalecer? Como o poeta, insistimos em cantar porque "amanhã vai ser outro dia" e o fazemos porque nos alimentamos da Palavra de Deus que é pão-vivo presente entre nós. Nutrimo-nos da mesma fé que animou os profetas e profetisas de outrora e das horas últimas e, nos dispomos a unir a fé e a vida, por isso, cantamos, tocamos e dançamos.

Cantamos porque para nós Comunidades Eclesiais de Base, o canto é reza, é rito, é festa, é antecipação do Reino. Aprendemos com nossas mães que, "quem canta reza duas vezes". Cantando celebramos o "Deus que fez por nós maravilhas" e "derruba os poderosos de seus tronos e eleva os humildes" (Lc 1,52). Encarnamos em nossas canções que a festa se faz com "pão em todas as mesas".

Tocamos, com nossos pandeiros, atabaques, violas de cocho, flautas e violões, porque o ritmo marca nossos passos em cada luta enfrentada e a enfrentar. Tocamos porque teimosamente repercutimos os ritmos negados ou banidos que insistem em ecoar das aldeias, quilombos, favelas, igarapés, caatingas, pantanais, cidades e de tantos lugares onde o povo peleja. Por isso, cantamos e tocamos, porque, para nós, o canto é bandeira de luta, é identidade de um povo que, em sua diversidade, ousa "rezar a vida salmo a salmo e cantar a luta palmo a palmo".

Dançamos por que acreditamos, como as mulheres da Bíblia, que o Deus da vida não abandona seu povo (Ex 15, 20-21). Dançamos por que a Divina Ruah que habita nossos corpos fez de nós "templos do Espírito de Deus". Por isso, teimosamente ressuscitamos nossos corpos, membros do Ressuscitado, em cada liturgia, em cada eucaristia que nos desafia a fazer "comunhão de corpos" para que "todos e todas tenham vida e a tenham em abundância".

Por isso, com os/as artistas da caminhada, nós, as milhares de comunidades espalhadas por todo continente, insistimos em cantar, tocar e dançar, porque, enquanto fazemos isso, esperançamos. "Viva a esperança!" nos lembra o profeta do Araguaia. Reavivemos em nós a certeza de que Deus não se esquece do seu povo e de que, conosco "vai criar novo céu e nova terra" (Is 65,17).

Este Cancioneiro das Comunidades brota deste chão que rima sonho com fé, esperança com luta. Brota de um trabalho de consulta feito pela Equipe de Liturgia e Animação do 15º Intereclesial às coordenações regionais e aos/as artistas da caminhada. Por isso, integra à rica "tradição" de cantos bem conhecidos outros novos que foram compostos a partir do tema e do lema do 15º Intereclesial. São quase duas dezenas de novas composições de artistas e compositores/as dos diversos regionais que passam a integrar "o nosso jeito de ser igreja, o nosso jeito de viver a fé".

Almejamos que este precioso tesouro, que não pertence apenas às CEBs, possa ser fonte de ânimo, de esperança, de fortalecimento da fé e da comunhão para todos/as que dele fizerem uso onde quer que estejam.

Equipe de Liturgia e Animação do 15º Intereclesial

Caminhando e cantando

Os cantos aqui apresentados foram organizados em dois grandes blocos: cantos para celebrações em sua diversidade de ritos e, cantos para animação, romarias e encontros das comunidades.

Nestes dois blocos buscou-se incluir a rica "tradição" de cantos já conhecidos e outros mais novos, incluindo aqueles que foram enviados pelos/as artistas da caminhada dos regionais. A maioria destes inéditos encontram neste cancioneiro seu espaço de registro e divulgação. Abriu-se espaço para alguns cantos tradicionais de algumas regiões do pais e da música popular brasileira.

Ao final são apresentados um índice alfabético, cujo nome dos cantos é apresentado, em geral, pelas primeiras palavras do canto e não pelo seu título original e, outro índice temático-ritual, a partir de sua função seja nas celebrações ou nos encontros, oficinas e momento da vida da comunidade.

Neste Cancioneiro não consta número de páginas; os cantos são indicados por número para facilitar o uso. Para cada canto tanto quanto possível, apresenta-se o nome do compositor/a e o tom médio para os instrumentos musicais.

Integra este Cancioneiro a possibilidade de acessar os áudios dos cantos aqui apresentados. Isto poderá ser feito pelo site CEBS do Brasil - https://cebsdobrasil.com.br/ ou pelo Aplicativo 15º Intereclesial que será oportunamente lançado.

Este Cancioneiro foi projetado para ser utilizado antes, durante e depois do Intereclesial, como importante instrumento para a celebração da fé, como fonte de espiritualidade e da vida seja na caminhada eclesial, seja em quaisquer outros espaços nos quais atuamos.

Agradecemos a todas e todos que contribuíram para a realização deste belo trabalho.

Cantos para Celebrações

REFRÃOS MEDITATIVOS - INÍCIO DE CELEBRAÇÃO

1 *Pe. Josenildo do Pajéu*

O sol nasceu, é um novo dia! * Bendito seja Deus, quanta alegria!

2 *Taizé*

Deus é amor. Arrisquemos viver por amor.
Deus é amor. Ele afasta o medo.

3

Deus, vos salve Deus! Deus, vos salve Deus!
Deus, salve essa casa onde mora Deus, vos salve Deus!
Deus, vos salve Deus! Deus, vos salve Deus!
Deus, salve as pessoas onde mora Deus, vos salve Deus!

4 *Frei Fabretti*

Desde a manhã preparo uma oferenda.
E fico, Senhor, à espera do teu sinal [bis]

5 *Agostinho V. de Melo*

Teu sol não se apagará. * Tua lua não terá minguante!
Porque o Senhor será tua luz! * Ó povo que Deus conduz.

6 *Taizé*

Onde reina o amor, fraterno amor! 8 Onde reina o amor, Deus aí está!

7 *Agostinha de Melo*

Seja bendito quem chega. * seja bendito quem chega,
trazendo a paz, trazendo a paz, * trazendo a paz do Senhor!

8 *Taizé*

Tu és fonte de vida, * tu és fogo, tu és amor.
Vem, Espírito Santo. * Vem, Espírito Santo.

9 *Taizé*

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo; * louvarei a Deus, à vida nos conduz.

10 *Taize*

Confiemo-nos ao Senhor: ele é justo e tão bondoso;
confiemo-nos ao Senhor, aleluia.

11 *Adolfo Teme*
Indo e vindo, trevas e luz, * tudo é graça, Deus nos conduz !

12 *DR*
Ó Luz do Senhor, que vens sobre a terra, * inunda meu ser, permanece em nós!

13 *Taizé*
Mesmo as trevas, não são trevas para ti. * A noite é luminosa como o dia!

14 *Taizé*
O nosso olhar se dirige a Jesus! * O nosso olhar se mantém no Senhor!

15
Chama de Luz e de calor. * Espirito Santo de amor,
reúne o teu povo a caminho da vida, viva...

16 Canto indígena Kanamari
Wahanararai [bis] * Marinawa kinadih dih [bis] * Wahanararai [bis]
Marinawa kinadih dih [bis] * Marinawa kinandih dih dih dih dih dih..

Este canto, é uma onomatopeia do canto das araras*: "A mãe arara chama os filhotes na porta do ninho, para dar-lhes comida no bico."*

ABERTURA DE CELEBRAÇÕES

17 Sinal da cruz
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

18 Sinal da cruz e saudação - *Luiz Turra*
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém! [bis]
A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
- Bendito, bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo! [bis]

19
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém! Assim seja.

20 *Hernesto cardoso*
1. Deus chama a gente pra um momento novo, *

de caminhar junto com teu povo,
é hora de transformar, o que não dá mais,
sozinho isolado, ninguém é capaz.

**Por isso vem, entra na roda com a gente, também,
você é muito importante. Vem!** [bis]

2. Não é possível crer que tudo é fácil,
há muita força que produz a morte,
gerando dor, tristeza e desolação,
é necessário unir o cordão.

3. A força que hoje faz brotar a vida,
Atua em nós pela tua graça,
é Deus que nos convida pra trabalhar,
o amor repartir e as forças juntar.

21 *Antônio Hadad*

**Oi! Louvai ao Senhor, nosso Deus,
por tudo aquilo que ele nos fez.** [bis]

1. Ele nos reuniu no amor de Cristo
e é sempre fiel a seu povo santo.

2. Ele nos deu seu próprio Filho
e cumpriu sua palavra de salvação.

3. Ele está presente em nossa história
e caminha à frente do seu povo em marcha.

4. Ele nos alimenta em nossa caminhada
e faz da nossa morte, vida e ressurreição.

22 *Zé Vicente*

1. De todos os cantos viemos * Para louvar o Senhor.
Pai de eterna bondade, * Deus vivo e libertador.
Todo o povo reunido, * num canto novo, o louvor.

Glorificado seja, bendito seja Jesus redentor. [bis]

2. Os pais e mães de família, * vamos todos celebrar
a força nova da vida, * vamos alegres cantar,
a juventude e as crianças, * todos reunidos no amor.

23 *Pedro Casaldáliga e Cirineu Kuhn*

**Olhar ressuscitado, todo o teu Corpo
acompanhando a marcha lenta do povo.**

1. Todo Tu debruçado, como um caminho,
traçando em tua Carne nosso destino.

No azul de nossas Águas os roxos medos,
no sol de tua glória nossos direitos.
Sangue vivo no verde das índias matas,
faixas gritando: viva a Esperança!

Viva a Esperança! Viva a Esperança! [bis]

2. Procissão de oprimidos, rezando as lutas,
e Tu, Círio de Páscoa, flor de aleluias.
Páscoa nossa imolada, em Ti enxertos,
como Tu perseguidos, por ti vencemos.
Libertador vencido, vencendo tudo,
companheiro dos pobres, donos do mundo.

3. Guerrilheiros do Reino, maior guerrilha,
tua cruz empunhamos em prol da vida.
Nossos mortos retornam, com nossos passos,
em teu Corpo vivente, ressuscitados.
Em Ti, cabeça nossa, Libertador,
libertos, libertando, erguemo-nos.

24 *Pedro Casaldáliga*

**Tu que sopras onde queres, * Vento de Deus gerando vida,
sopra-me, sopra-me, sopra-me, sopro fecundo! [bis]**

1. Sopra-me vida em teu sopro. * Paz inquieta e esperança.
Faze-me todo janelas, * olhos abertos e abraço.

2. Leva-me em boa Notícia * sobre os telhados do medo.
Passa-me em torno das flores, * beijo de graça e ternura.

3. Joga-me contra a injustiça * em furação de verdade.
Deita-me em cima dos mortos, * boca-profeta a chamá-los.

25 *Zé Vicente*

**Somos gente nova vivendo a união,
somos povo semente de uma nova nação ê, ê.
somos gente nova vivendo o amor,
somos comunidade, povo do senhor, ê, ê.**

1. Vou convidar os meus irmãos trabalhadores.
Operários, lavradores, biscateiros e outros mais.
E juntos vamos celebrar a confiança,
nossa luta na esperança de ter terra, pão e paz, ê, ê.

2. Vamos chamar os índios que ainda resistem.
As tribos que ainda insistem no direito de viver.

E juntos vamos reunidos na memória.
Celebrar uma vitória que vai ter que acontecer, ê, ê.

3. Convido os negros, irmãos no sangue e na sina.
Seu gingado nos ensina a dança da redenção.
De braços dados, no terreiro da irmandade.
Vamos sambar de verdade enquanto chega a razão, ê,ê.

4. Vamos chamar Oneide, Rosa, Ana e Maria.
A mulher que noite e dia, luta e faz nascer o amor.
E reunidas no altar da liberdade.
Vamos cantar de verdade, vamos pisar sobre a dor, ê, ê.

5. Vou convidar a criançada e a juventude.
Tocadores, me ajudem, vamos cantar por aí.
O nosso canto vai encher todo o país.
Velho vai dançar feliz, quem chorou vai ter que rir, ê, ê.

6. Desempregados, pescadores, desprezados.
E os marginalizados, venham todos se ajuntar.
A nossa marcha pra nova sociedade.
Quem nos ama de verdade pode vir, tem um lugar, ê, ê.

26 - *Hélio Marinho (BA)*

Alegremente vamos chegando,
festa bonita vai começar.
Eu sabia, que alegria!
Com as CEBs vim celebrar. [bis]

1. O povo brasileiro, o povo sonhador.
No embalo desse canto, quer ser transformador.

2- O povo batuqueiro, o povo lutador,
Nasceu pra ser feliz, sem marcas do opressor.

3- Cantar a liberdade, cantar ao Deus Amor.
Justiça e igualdade ao Deus Libertador.

27 - Abertura do ofício. *Reginaldo Veloso*

- Venham Ó nações ao Senhor cantar.
Ao Deus do universo, venham festejar!

- Seu amor por nós, firme para sempre.
Sua fidelidade dura eternamente.

(Escolher conforme as circunstâncias)

- Índios desta terra, índias a cantar.
Povos de todo o mundo, venham festejar.

- Venha ó povo negro, ao Senhor dançar.
Quilombos e terreiros, venham festejar.

- Venham ó migrantes, povo sofredor.
Deus dos que caminham, tragam o louvor.

- Povo operário, povo lavrador.
Ricas mãos criadoras, subam a ti Senhor.

- Ó irmãs mulheres, venham adorar.
Ao Deus ternura e força, vamos festejar.

- Homens desta terra, venham adorar.
Ao Deus ternura e força, vamos festejar.

- Crentes no Evangelho, venham a cantar.
De todas as Igrejas, venham celebrar.

- Povo em romaria, povo peregrino.
Da terra prometida, cante alegre hino.

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito.
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito.

- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos!
Do povo em caminhada, a Deus louvação!

- Vem ó Santo Espírito, venha iluminar.
Este nosso encontro, vem abençoar.

28 Cânticos das criaturas - *S. Francisco. Versão do Zé Vicente*

Onipotente e bom senhor,* a ti a honra, glória e louvor
todas as bênçãos de ti nos vêm * e todo o povo te diz amém.

1. Louvado seja nas criaturas, * primeiro o Sol lá nas alturas.
Clareia o dia, grande esplendor. * Radiante imagem de ti Senhor.

Louvado sejas, pela irmão Lua, * no céu criaste, é obra tua.
Pelas estrelas, claras e belas. * Tu és a fonte do brilho delas.

Louvado sejas pelo irmão vento, * e pelas nuvens, o ar e o tempo,
e pela chuva que cai no chão. * Nos dá sustento, Deus da criação.

2. Louvado sejas, meu bom Senhor, * pela irmã água e seu valor.
Preciosa e casta, humilde e boa. * Se corre um canto, a ti entoa.

Louvado sejas, ó meu Senhor, * pelo irmão fogo e seu calor,
clareia a noite, robusto e forte, * belo e alegre, bendita sorte.

Sejas louvado pela irmã terra, * Mãe que nos sustenta e nos governa.
Produz os frutos, nos dá o pão. * Com flores e ervas, sorri o chão.

3. Louvado sejas, ó meu Senhor. * Pelas pessoas que em teu amor.
Perdoam, sofrem tribulação, * Felicidade em ti encontrarão.

Louvados sejas, pela irmã morte, * que vem a todos, ao fraco e ao forte.
Feliz aquele que em ti amar, *A morte eterna não o matará.

Bem aventurado quem guarda a Paz, * pois o altíssimo o satisfaz.
Vamos louvar e agradecer, * com humildade ao Senhor bendizer.

29 *Silvio Meincke e E. Feichrdt*

1. Um pouco além do presente, *alegre, o futuro anuncia.
A fuga das sombras da noite, *a luz de um bem novo dia.

Venha o teu reino, senhor! a festa da vida recria!
a nossa espera e a dor * transforma em plena alegria!
aiê - eia - aiê - ae - ae.

2. Botão de esperança se abre, * anúncio da flor que se faz.
Promessa de tua presença * que a vida abundante nos traz.

3. Saudade da terra sem males, * do Édem de plumas e flores.
Da paz e justiça irmanadas, * num mundo sem ódio nem dores.

4. Saudade de um mundo sem guerras, anelos de paz e inocência:
De corpos e mãos que se encontram, * sem armas, sem morte e violência.

5. Já temos preciosa semente, * penhor do teu Reino agora.
Futuro ilumina o presente, * tu vens e virás sem demora.

30 *Reginaldo Veloso*

1. Povo que és peregrino * em busca da salvação.
Ergue teus olhos ao alto, * vê tua libertação! [bis]

2. A terra que te prometo, * ei-la a manar leite e mel!
Lembra-te disso, meu povo, * minha promessa é fiel! [bis]

3. Atravessando o deserto, * faz da tua sede esperança,
Vence o cansaço, a fadiga, * grande será tua herança! [bis]

4. Se a noite for prolongada * e não houver mais luar,
Pensa que são como estrelas * os passos do teu andar! [bis]

5. Povo que tens como guia * Cristo que ressuscitou,
Rompe as correntes do medo, * já novo sol despontou! [bis]

31 Pai nosso dos mártires *Cirineu Kuhn*

Pai nosso, dos pobres marginalizados.
pai nosso, dos mártires, dos torturados.

1. Teu nome é santificado, naqueles que morrem defendendo a vida,
Teu nome é glorificado quando a justiça é nossa medida.

Teu reino é de liberdade; de fraternidade, paz e comunhão,
Maldita toda violência que devora a vida pela repressão.

2. Queremos fazer tua vontade és o verdadeiro Deus libertador,
Não vamos seguir as doutrinas, corrompidas pelo poder opressor.
Pedimos te o pão da vida, o pão da segurança, o pão das multidões,
O pão que traz humanidade, que constrói a vida em vez de canhões.

3. Perdoa-nos quando por medo ficamos calados diante da morte,
Perdoa e destrói os reinos em que a corrupção e lei mais forte.
Protege-nos da crueldade do esquadrão da morte dos prevalecidos,
Pai nosso revolucionário, parceiro dos pobres, Deus dos oprimidos.

32 *Frei Domingos dos Santos*

1. Peregrino nas estradas de um mundo desigual,
espoliado pelo lucro e ambição do capital,
do poder do latifúndio enxotado e sem lugar:
já não sei pra onde andar...
da esperança eu me apego ao mutirão.

Quero entoar um canto novo de alegria,
ao raiar daquele dia de chegada em nosso chão.
com meu povo celebrar a alvorada,
minha gente libertada: lutar não foi em vão.

2. Sei que Deus nunca esquece dos oprimidos o clamor
e Jesus se fez do pobre solidário e servidor.
Os profetas não se calam denunciando a opressão:
pois a terra é dos irmãos...
e a mesa igual partilha tem que haver.

3. Pela força do amor o universo tem carinho,
e o clarão de suas estrelas ilumina o meu caminho.
Nas torrentes da justiça meu trabalho é comunhão:
arrozais florescerão...
E em meus frutos liberdade colherei.

33 *Jovi Barbosa*

1. Vem com teu saber iluminar o meu caminho,
vem, qual sol e luz, trazendo o dia com carinho;
vem abrir espaço de amor pra nossa gente,
que faz da paz a mais forte corrente.

Que a tua luz, venha acender
de amor e graça os corações,
Irradiando esperança às multidões.

Vem fecundar hoje a nossa procura
e espalhar no sonho a ternura.

2. Traz compreensão que nos ajuda a entender,
para que a tua Palavra seja luz do viver;
faz que o amor possa nossa vida alimentar,
e a justiça venha em nós habitar!

3. Vem trazer ciência que constrói a humanidade.
Vem, constrói em nós o sonho de fraternidade;
vem, liberta o povo de qualquer dominação,
pra livre, assim, proclamar libertação!

4. Sê no mar da vida a fortaleza da ternura,
vem, ampara os fracos no aconchego da candura;
Sê toda razão que move o homem pra ser bom,
e faz de nós uma entrega, um dom!

5. Vem, vem resgatar toda ternura e compaixão.
Faz acontecer justiça e paz em nosso chão;
mas acorda a vida para além do horizonte,
que o sonho seja alimentado em tua fonte!

6. Dá, ó Senhor Deus, a tua lei: amar, enfim.
Faz tua vontade ser verdade, vida em mim;
vem, quero ser tenda pra acolher-te em morada,
e ter então tua luz na jornada!

7. Senhor, vem consagrar-me ungir e enviar,
para a Boa Nova aos irmãos anunciar;
Então, os oprimidos, sem o jugo da cobiça,
vão proclamar Teu amor, tua justiça.

SALMOS E CÂNTICOS BÍBLICOS

34 Salmo 8 – *Jocy Rodrigues*

1. Teu nome é, Senhor, maravilhoso, * por todo o universo conhecido;
o céu manifesta a tua glória, * com teu resplendor, é revestido.

2. Até por crianças pequeninas, * perfeito louvor te é cantado;
é força que barra o inimigo, * reduz ao silêncio o adversário.

3. Olhando este céu que modelaste, * a lua e as estrelas a conter;
que é, ó Senhor, o ser humano, * pra tanto cuidado merecer?

4. A um Deus semelhante o fizeste, * coroado de glória e de valor;
de ti recebeu poder e força, * de tudo vencer e ser senhor.

5. Dos bois, das ovelhas nos currais, * das feras que vivem pelas matas;
dos peixes do mar, dos passarinhos, * de tudo o que corta o ar e as águas.

6. Teu nome é, Senhor, maravilhoso, * por todo o universo conhecido;
o céu manifesta a tua glória * com teu resplendor, é revestido.

7. A ti seja dada toda a glória, * Deus, fonte de vida e verdade,
amor maternal que rege a história, * vem, fica pra sempre ao nosso lado.

35 Salmo 19(18)

Os céus proclamam o louvor de Deus * e o firmamento, os feitos seus!

1. Um dia ensina ao outro essa linguagem,* uma noite à outra, sua mensagem.
Não há palavras, nem discussão, * tudo se passa na imensidão.
Sua voz se espalha no mundo afora, * por todo canto e na mesma hora.

2. Deus fez pro sol um barracão,* ali começa sua missão.
Parece um noivo todo galante, * vai dando saltos como um gigante.
Sai de um lado, barreia o dia, * finda no ocaso sua travessia.
Enchendo o mundo de luz e cor, * ninguém escapa do seu calor.
Ao Deus que é, ao Deus que vem * nosso louvor para sempre. Amém.

36 Salmo 23(22) *Jocy Rodrigues*

O Senhor é meu Pastor, * Nada me pode faltar.
Onde houver muita fartura, * Onde houver muita fartura,
Ele aí vai me levar!

1. Para as fontes de água fria * ele vai me conduzir;
Eu repouso e ganho força, * eu repouso e ganho força,
e vontade de sorrir.

2. Por caminhos bem traçados, * ele me faz caminhar;
nas passagens perigosas, * nas passagens perigosas,
ele vem me acompanhar.

3. Me prepara mesa farta, * do inimigo invejar.
vem, me abraça e põe perfume, * vem, me abraça e põe perfume,
faz minha taça transbordar!

4. Me acompanha, noite e dia, * tua força e teu amor;
vou morar na tua casa, * vou morar na tua casa,
toda a vida, meu Senhor!

5. Glória ao Pai, glória a seu Filho, * glória ao Espírito Divino.
ao Pastor de nossas vidas, * ao Pastor de nossas vidas,
ofertamos este hino.

37 Salmo 30 (29) *Reginaldo Veloso*

Cai a tarde, vem a noite, * a tristeza, o pranto, a dor;
de manhã renasce o sol, * novo dia, alegria!

1. Senhor, grandes coisas direi eu de ti,
porque me livraste e não permitiste
que os maus rissem, fazendo pouco de mim!

2. Senhor, eu por ti clamei e me curaste;
minha vida, do lugar onde os mortos residem,
só tu me tiraste e me libertaste!

3. Cantai, santos todos, dai glória ao Senhor!
Sua raiva é um momento e logo acabou;
bondade, toda a vida perdura o amor!

4. Seguro, eu dizia: jamais tremerei! Favor,
me cobriste de honra e poder. Teu rosto
escondeste e eu me apavorei...

5. Piedade a meu Deus eu estou a implorar...
Vantagem, por acaso, na morte haverá?...
O pó dos meus ossos irá te louvar?!...

6. Senhor, piedade, vem me socorrer!
Minha dor e meu pranto mudaste em prazer;
Teu nome para sempre eu irei bendizer!

38 Salmo 34(33) Reginaldo Veloso e *Joaquim Fonseca*

Os justos elevam a Deus o seu grito,
e o Deus que liberta escuta o clamor;
bem perto está Deus e salva o abatido,
de suas angústias o livra o Senhor.

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor * e ao seu nome fazer louvação.
Procurei o Senhor, me atendeu, * me livrou de uma grande aflição.

Olhem todos pra ele e se alegrem, * todo o tempo sua boca sorria.
Este pobre gritou e ele ouviu, * fiquei livre da minha agonia.

2- Acampou na batalha seu anjo, * defendendo seu povo e o livrando,
provem todos, pra ver como é bom, * o Senhor que nos vai abrigando.

Povo santo, adore o Senhor, * aos que o temem nenhum mal assalta.
Quem é rico empobrece e tem fome, * mas a quem busca a Deus, nada falta.

3. Ó meus filhos, escutem o que eu digo * pra aprender o temor do Senhor.
Quem de nós que não ama sua vida, * e a seus dias não quer dar valor?

Tua língua preserva do mal e * não deixes tua boca mentir.
Ama o bem e detesta a maldade, * vem a paz procurar e seguir.

4. Sobre o justo o Senhor olha sempre, * seu ouvido se põe a escutar;
que teus olhos se afastem dos maus, * pois ninguém deles vai se lembrar.

Deus ouviu quando os justos chamaram * e livrou-os de sua aflição.
Está perto de quem se arrepende, * ao pequeno ele dá salvação.

5. Para o justo há momentos amargos, * mas vem Deus pra lhe dar proteção.
Ele guarda com amor os seus ossos; * nenhum deles terá perdição.

A malícia do ímpio o liquida, * quem persegue o inocente é arrasado.
O Senhor a seus servos liberta, * quem se abriga em Deus é poupado.

6. Glória a Deus criador que nos ama, * glória a Cristo que é nosso bem,
e ao Espírito, amor e ternura, * desde agora e pra sempre. Amém!

39 Salmo 84(83) – *Reginaldo Veloso*

**O passarinho encontrou * agasalho pra seus pequeninos,
o teu altar, ó Senhor, * é abrigo pros teus peregrinos!**

1. Como é boa a tua casa,* como é bom morar contigo,
por ti suspira a minh'alma, * meu coração, ó Deus vivo!

Encontrou a andorinha * ninho para os seus filhotes,
o teu altar, tua casa, * eu encontrei, ó Deus forte!

Bem felizes os que moram * no limiar de tua casa,
os que em ti se apoiam * celebrarão tua graça!

2. Bem feliz quem acha em ti * força para caminhar,
passando por terra seca * em fontes vai transformar.

Tuas bênçãos vão chover, * tudo vai virar jardim...
Passando sempre mais fortes * em Sião vão ver Deus enfim!

Senhor Deus onipotente, * ouve a prece do teu Cristo,
repara, ó Deus, nossa força, * pra face do teu ungido!

3. Pois um dia em tua casa * vale mais que mil lá fora,
a conviver com perversos * prefiro estar à tua porta!

O Senhor é sol e escudo, * graça, glória e alegria,
aos seus nenhum bem sonega, * Feliz quem nele confia!

Glória ao Deus que nos acolhe, * glória ao Cristo salvador,
e glória ao Santo Espírito * do povos terno louvor!

40 Salmo 114(113)

1. Quando o povo de Deus cativo * saiu das terras do Egito
a mão de Deus forte e potente * fez de Israel a sua gente!

Então o mar deu uma carreira * e o rio subiu uma ladeira.
Os montes e as serranias * saltaram de tanta alegria!

2. Que tens, ó mar, para correr * e o rio, pra retroceder?...
Que deu no monte pra dançar * e como um cabritinh' pular?...

Estremeceu a terra e o céu * em face do Deus de Israel,
por ele a rocha desmanchou-se * em fonte de águas tão doces.

3. Louvor a Deus que livra o pobre * em Cristo vencedor da morte.
que brilha na ressurreição * e a todos traz libertação.

Do santo Espírito a ternura * renove toda criatura
pois dele desce todo bem, * louvado seja sempre. Amém!

41 Salmo 122(121) *Reginaldo Veloso*

Fiquei foi contente com o que me disseram:
"a gente vai pra casa do senhor!" - Mas eu fiquei...

1. Nossos passos já pisam teu chão, * ó cidade bem fortificada!
Para lá vai subindo a nação * as tribos do Senhor,
pois já virou tradição, pra celebrar,
pra celebrar o nome do Senhor!

2. Pois é lá que estão os tribunais, * tribunais da justiça do rei;
venham todos e peçam a paz * para Jerusalém!
Vivam tranquilos demais os que te amam;
dentro de ti, segurança e todo o bem.

3. Por aqueles que são meus irmãos * Os amigos a quem quero bem,
"paz contigo!" Será meu refrão. * por causa deste templo,
que do Senhor é mansão; do nosso Deus,
eu te desejo a paz e todo o bem.

42 Salmo 127 (126)

1. Se o Senhor não constrói a morada* construtores trabalham em vão,
se o Senhor não guardar a cidade * seus vigias em vão guardarão.

2. Acordar muito cedo é inútil, * ou à noite seu sono atrasar
pra ganhar o pão duro e sofrido * todo dia vivendo a lutar.

3. O Senhor reservou aos amigos * todo bem necessário à vida.
Mesmo à noite enquanto descansam * não lhes falta nem pão, nem guarida.

4. Um presente de Deus, uma herança, * é o fruto que a mãe traz no ventre
como flechas nas mãos de um guerreiro * é o filho uma força pra gente.

5. É feliz quem assim se reforça * qual guerreiro se arma de flecha.
Por ninguém ele vai ser vencido * na cidade e nas lutas da terra.

6. A Deus Pai seja todo louvor. * E a seu Filho, Jesus, Salvador,
e ao Espírito Santo também, * na sequência dos tempos. Amém!

43 Salmo 133 *Reginaldo Veloso*

Oi, que prazer, que alegria * O nosso encontro de irmãos.

1. É como um banho perfumado, *gostosa é nossa união.*

2. Sereno da madrugada, *gostosa é nossa união.*

3. Senhor, Tu nos abençoa, *gostosa é nossa união.*

4. É vida que dura sempre, *gostosa é nossa união.*

44 Salmo 136 – *João Carlos*

1. Ao Senhor dos senhores cantai * ao Senhor Deus dos deuses louvai
maravilhas só ele é quem faz * bom é Deus, ao Senhor pois louvai.

2- Com saber ele fez terra e céu * sobre as águas a terra firmou
para o dia reger fez o sol * e as estrelas pra noite criou.

Pois eterno é seu amor por nós * eterno é seu amor.

3. Primogênitos todos feriu * do Egito, um povo opressor
e dali Israel fez sair * o poder de sua mão o salvou.

4. No mar bravo ele fez perecer * os soldados e o tal Faraó.
Aliança ele fez com Israel * No deserto seu povo guiou.

5. Poderosos sem dó abateu * a famosos reis desbaratou.
Sua terra Israel recebeu como * herança a seu povo entregou.

6. Se lembrou de nós na humilhação * Ao Senhor, Salvador proclamai
dele nós recebemos o pão * ao Senhor, Deus dos céus, proclamai.

45 Salmo 146 (145) *Reginaldo Veloso e Frei Fabretti*

**Quero cantar ao Senhor, * Sempre enquanto eu viver,
Hei de provar seu amor, * Seu valor e seu poder!**

1. Aleluia, eu vou louvar: * Ó minh'alma, bendize ao Senhor;
Toda a vida eu vou tocar; * Ao meu Deus, vou cantar meu louvor!

2. Não confiem nos poderosos, * São de barro e não podem salvar;
Quando expiram, voltam ao chão, * Seus projetos vão logo acabar!

3. Feliz quem se apoia em Deus, * No Senhor põe a sua esperança;
Ele fez o céu e a terra, * Quem fez tudo mantém sua aliança.

4. Faz justiça aos oprimidos, * Aos famintos sacia com pão,
O Senhor liberta os cativos, * Abre os olhos e os cegos verão!

5. O Senhor levanta os caídos. * São os justos por ele amados;
O Senhor protege os migrantes * E sustenta os abandonados!

6. O Senhor transtorna o caminho * Dos malvados, dos malfazejos;
O Senhor é rei para sempre, * Para sempre a reinar o teu Deus!

7. Aleluia, vamos cantar, * Glória ao Pai e ao Filho também,
Glória igual ao Espírito Santo. * Aleluia, pra sempre. Amém.

46 Salmo 150 *Marcio Castro – Ariquemes – RO)*

Louvai a Deus no seu santuário
Louvai a Deus no firmamento do seu poder [bis]

Louvai a Deus por suas façanhas * Louvai a Deus por sua grandeza
Louvai-o ao som da trombeta * Louvai a Deus ao som da citara
Louvai-o ao som da harpa * Louvai-o com tambor e com danças

Louvai a Deus com instrumentos de cordas * Louvai a Deus com címbalos sonoros
Louvai a Deus com címbalos retumbantes * Louvai a Deus porque ele é bom
Todo ser que respira louve ao senhor (4x) * Aleluiá, aleluiá, aleluia

47 Êxodo 15 *Reginaldo Veloso*

Miriam, Moisés, povo de Israel, * Vamos celebrar o Senhor do céu!

1. Vou cantar ao Senhor, que vitória * Cavaleiro e cavalo, afogou!
O Senhor é minha força, meu canto * Salvação o Senhor me mostrou

2. É meu Deus, é o Deus de meu pai, * Vou cantar o mais alto louvor!
É guerreiro e Senhor é seu nome, * Os guerreiros do rei, afogou!

3. Tua mão, ó Senhor, é terrível, * Tua mão aniquila o inimigo
Tua ira, Senhor, os devora * Feito fogo na palha do milho!

4. Quando sopras, tuas águas se ajuntam * Feito um muro as ondas se erguem
Quando pensam co`a gente acabar * Vem o mar e nas águas se perdem!

5. Quem é Deus como tu, ó Senhor * Santo assim com Deus quem já viu?
Maravilhas tua mão operou * O inimigo a terra engoliu

6. Com amor conduziste o teu povo * Esta gente que tu libertaste
Com Poder os trouxeste contigo * Para a santa morada os levaste!

7. Quando os povos ouviram tais coisas * Espantados, tremendo temeram
Governantes e nobres pasmaram * Poderosos e chefes tremeram

8. Com o poder do teu braço os calaste * o silêncio, ó Deus, reduziste
Ao passar o teu povo, Senhor * Ao passarem os que adquiriste

9. E assim tu conduzes teu povo * Para um dia num monte planta-lo
Em lugar onde sentas teu trono * Santuário pra ti preparado.

10. Glória a Deus que a seu povo socorre * Glória ao Cristo que o Pai revelou
E ao Espírito que no deserto * Fez-se Mãe, a seu povo adotou!

48 Isaías 58 *Reginaldo Veloso*

Como o raiar, raiar do dia * a tua luz surgirá
e minha glória te seguirá! [bis]

1. Penitência que me agrada, * é livrar o oprimido.
Das algemas da injustiça, * abrigar o desvalido,
repartir comida e roupa, * c'o faminto e maltrapilho!

2. Teus clamores ouvirei, * tuas chagas sararão,
se expulsares de tua terra. * Toda vil escravidão,
se com pobres e famintos * dividires o teu pão!

3. Tua noite será clara, * como um dia de verão,
te guiarei pelo deserto, * te darei da força o pão,
teu jardim florescerá, * vivas fontes jorrarão!

4. Sobre antigos alicerces, * reconstróis nova cidade,
se prezares o meu nome, * se meu dia respeitares;
Se por mim deixas teus planos, * acharás felicidade!

49 Isaias 65 *Reginaldo Veloso*

Boca de povo-povo! Gritando o novo- novo!
Senhor Deus mandou dizer:

1. Eu vou criar * um novo céu e uma nova terra
E o que passou, passou * As misérias suportadas
Já mais não serão lembradas, * Todo mundo a se alegrar
Com o que eu vou criar!

2. Eu vou tornar * Jerusalém uma alegria,
Todo o povo a sorrir, * Na cidade eu vou vibrar
Vendo o povo a se alegrar, * Já não mais se ouvirão
Choros nem lamentação!

3. Que já não mais * as criancinhas pequeninas
morrerão sem se criar, * Ninguém mais vai falecer
Sem toda a vida viver, * Com cem anos a um menino
morrer antes, mau destino!

4. Que os trabalhadores * casas construindo,
Terão casa para morar * seus roçados plantarão
Dos seus frutos comerão * ninguém mais constrói, nem planta
pra que outro more e coma!

5. Os meus eleitos * como as árvores vivendo
Do trabalho e suas mãos * Eles vão, sim, desfrutar
E não mais em vão cansar * Por Deus raça abençoada
Eles e a filharada!

6. Antes que eles * por mim chamem, já respondo
Inda pedem e já atendi * Comerão bem juntos todos
Boi, leão, cordeiro e lobo * Nem mal, nem destruição
Em meu monte mais farão

50 Cântico de Zacarias Lc 1,68-79 *Jocy Rodrigues*

1. Bendito Deus de Israel * que seu povo visitou
E deu-nos libertação, * enviando um Salvador,
Da casa do rei Davi, * seu ungido servidor.

2. Cumpriu a voz dos profetas * desde os tempos mais antigos,
Quis libertar o seu povo * do poder dos inimigos,
Lembrando-se da aliança * de Abraão e dos antigos.

3. Fez a seu povo a promessa * de viver na liberdade,
Sem medos e sem pavores * dos que agem com maldade,
E sempre a ele servir * na justiça e santidade.

4. Menino, serás profeta * do Altíssimo Senhor
Pra ir à frente aplainando * os caminhos do Senhor,
Anunciando o perdão * a um povo pecador.

5. É ele o Sol Oriente * que nos veio visitar.
Da morte, da escuridão, * vem a todos libertar.
A nós, seu povo remido, * para a paz faz caminhar.

6. Ao nosso Pai demos glória * e a Jesus louvor também.
Louvor e glória, igualmente, * ao Espírito que vem.
Que nosso louvor se estenda * Hoje, agora e sempre. Amém!

51 Cântico de Maria (Lucas 1,46-55) *José Gelineau*

O Senhor fez em mim maravilhas, * santo é seu nome.

– A minh'**al**ma engran**de**ce o Se**nhor**
E e**xul**ta o meu es**pí**rito em **Deus**, meu Salva**dor**;

– Porque o**lhou** para a humil**da**de de sua **ser**va,
Dora**van**te as gera**ções** hão de cha**mar**-me de ben**di**ta.

– O Pode**ro**so fez em **mim** mara**vi**lhas,
E **san**to é o seu **no**me!

– Seu **amor** para **sem**pre se es**ten**de
Sobre a**que**les que o **te**mem;

– Mani**fes**ta o po**der** de seu **bra**ço,
Dis**per**sa os so**ber**bos;

– Der**ru**ba os pode**ro**sos de seus **tro**nos
E e**le**va os hu**mil**des;

– Sacia de **bens** os fa**min**tos,
Despede os **ri**cos sem **na**da.

– A**co**lhe Isra**el**, seu servi**dor**,
Fi**el** ao seu a**mor**.

– Como ha**via** prome**ti**do a nossos **pais**,
Em fa**vor** de Abra**ão** e de seus **fi**lhos para **sem**pre.

– Glória ao **Pai** e ao **Fi**lho e ao Es**pí**rito **San**to.
Como **e**ra no princípio, a**go**ra e sempre. **Amém!**

52 Apocalipse 21,1-7 – *versão Reginaldo Veloso*

Eu vi novo céu, nova terra, eu vi. * Ó, filhas e filhos, do povo eu vi!

1. Pois o céu primitivo passou * e a terra de antes, também;
E esse mar que se via, afundou, * deles já não existe ninguém!

Vi descer lá do céu, lá de Deus. * Uma nova cidade também,
pro seu noivo enfeitada ela veio, * jovem, bela, era Jerusalém!

2. E do trono uma voz a bradar: * "Deus chegou pra morar com seu povo,
Seu barraco aqui vai levantar, * Deus da gente será `Deus conosco'!

Toda lágrima vai enxugar * e de morte ninguém mais ouviu;
Todo grito de dor vai cessar, * o passado já era, sumiu!"

3. "Tudo novo eu estou a fazer, * coisas novas já vão existir,
pois de tudo eu sou `A' e sou `Z', * o princípio eu sou e o fim!

Quem tem sede vai logo beber, * pois da fonte água viva eu vou dar;
Quem vencer me terá como Deus, * o meu filho em herança será!"

ANTES DA PALAVRA

53

Shemá Israel Adonai elohenu Adonai eha
Shemá Israel Adonai elohenu Adonai eha
Shemá Israel Adonai elohenu Adonai eha
Shemá Israel Adonai elohenu Adonai eha

Escuta Israel, o Senhor é nosso Deus um é o Senhor

Escuta Israel, o Senhor é nosso Deus um é o Senhor
Escuta Israel, o Senhor é nosso Deus, um é o Senhor.
Escuta Israel, o Senhor é nosso Deus, um é o Senhor

54 *Ir. Agostinha*
Que arda como brasa, tua Palavra no renove.
Esta chama que a boca proclama!

55 Josenildo Nunes
Mandai o vosso Espírito Santo, * O paráclito aos nossos corações
E fazei-nos conhecer as Escrituras, * As Escrituras que foram por Ele inspiradas.

56 *Ir. Agostinha*

Perto de nós está tua Palavra.
Que esteja na boca, no coração, na vida do teu povo.

57 *Flávio Reis*

A palavra de Deus, vai chegando, vai!
1. É Jesus que hoje vem nos falar.
2. É palavra de Deus aos pequenos.
3. É palavra de libertação.
4. Como o sol a brilhar no horizonte.
5. É semente fecunda na terra.
6. É a experiência do povo.
7. É a força da luta do povo.

58 *Zé Vicente*

Tua Palavra é, luz no meu caminho,
luz no meu caminho meu Deus, tua Palavra é!

1. Tua palavra está nas ondas do mar, * Tua palavra está no sol a brilhar.
Tua palavra está no pensamento, * no sentimento Tua palavra está. [bis]

2.Tua palavra está no som do trovão, * Tua palavra está no tom da canção.
Tua palavra está na consciência * e na ciência tua palavra está. [bis]

59
Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor.
Lâmpada para os meus pés e luz, * luz para o meu caminho. [bis]

60 *Zé Vicente*

Chegou a hora da alegria, vamos
ouvir esta Palavra que nos guia.
Tua Palavra vem chegando bem veloz,
por todo canto, hoje, se escuta tua voz. :/
Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia.

61 *Pe. Zezinho*

Lá vem vindo a Palavra de Deus
vem falar do meu povo e do céu
vem falar de justiça e de paz ela vem
lá vem vindo a palavra de Deus. (bis)

A palavra de Deus é bonita, * é bonita demais
ela inspira o meu povo * ela grita, ela traz tanta paz.

Há palavra demais neste mundo
nenhuma delas me libertará
por viver entre crentes e ateus:
ouvirei a palavra dos homens
mas seguir eu só sigo a palavra de Deus.

62 *Vanda Pantanal - Cáceres/MT*

A Palavra de Deus em nosso meio vai chegar! (bis)

- Por uma terra sem males, vamos todos aclamar! (bis)
- Do cerrado ao Pantanal, Jesus Cristo vai falar! (bis)
- Povos de todas aldeias, vamos juntos aclamar! (bis)

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

63

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
O Cristo que era rico, de rico se fez pobre,
E, assim, com sua pobreza nos fez ricos e nobres. [bis]

64

Aleluia, aleluia, aleluia!
O reino de Deus está perto, convertam-se, irmãos, é preciso,
Creiam todos no Evangelho, creiam todos no Evangelho.

65

Aleluia, aleluia. Aleluia, aleluia. Aleluia, aleluia.
A palavra se fez carne, entre nós ela acampou,
E quem acolheu Jesus, de Deus, filho se tornou! [bis]

66 *Pedro Nery e Marcia Regina – Rondonópoli*

Aleluia aleluia amém (bis).
Aleluia ao Pai, Aleluia ao Filho. Aleluia ao Espírito. Aleluia amém.

Vamos proclamar (o que?). A palavra de Deus.
Ela veio pra salvar os filhos teus, ela veio pra libertar o povo de Deus.

67

Aleluia, aleluia. Como o Pai me amou, assim também eu vos amei.
Aleluia, aleluia. Como estou no Pai, permanecei em mim.

Vós todos que sofreis, aflitos, vinde a mim:
Repouso encontrarão os vossos corações.
Dou graças a meu Pai que revelou
Ao pobre, ao pequenino, seu grande amor.

68 *Pe. Alfredo Doria (BA)*
Vai falar, vai falar, no Evangelho Jesus vai falar.
Oxalá nossa luz, seja sempre o Cristo Jesus.

69 *Luis Turra*

Fala, Senhor, fala da vida
Só Tu tens palavras eternas queremos te ouvir.

1. Teu povo aqui reunido procura a vida nova
Tu és a esperança, o deus que nos consola

2. São tantos os apelos que vem dos oprimidos
Tu és quem liberta, o deus dos esquecidos

DEPOIS DA PARTILHA DA PALAVRA

70 *Pedro Casaldáliga e Zé Vicente*

Vidas pela Vida [bis], Vidas pelo Reino [bis], Vidas pelo Reino [bis].
Todas as nossas Vidas [bis], Como as suas Vidas [bis],
Como a Vida d'Ele [bis]. O Mártir Jesus! [bis]

71 *Pedro Casaldáliga / Vitor Hugo e Antony Ventura*

Minhas causas valem mais que a minha vida.
Minhas causas valem mais que a minha vida.
Minhas causas valem mais, mais, mais que a minha vida.
Nossas...

72 *Zé vicente*

Toda palavra de vida é Palavra de Deus
Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós
É a Divindade agindo entre nós.

Boa nova em nossa vida, Jesus semeou
O Evangelho em nosso peito é prova de amor. (bis)

Todo grito por justiça que sobe do chão
É clamor e profecia que Deus anuncia para a conversão
Que Deus anuncia para a conversão.

Aleluia, aleluia! Bendita Palavra que faz libertar (bis).

73 *Agostinha v. Melo*

Quem cochila, desperte. O que dorme, levante!
Preparemos a estrada do Senhor caminhante!

74 *J. Espinoza – versão: R. Veloso*

Dai-nos um coração grande para amar
Dai-nos um coração forte para lutar

Gente nova criadora de histórias
Construtora de nova humanidade
Juventude que assume o dia a dia
como risco de um longo caminhar
Forte para lutar. Forte para lutar

75 *Zé Vicente*

A Palavra de Deus já chegou,
nova luz clareou para o povo. [bis]
quando a Bíblia sagrada se abriu
todo o povo já viu mundo novo. [bis]

1. Quem vivia como cego enxergou,
quem andava espalhado se ajuntou.
Por todo o canto já nasceu comunidade
E no caminho da verdade muita gente já entrou. [bis]

76 *Reginaldo Veloso*

1. Ó Pai, que habitas a imensidão, * Tu que és nosso e de toda a gente,
Que venha a nós o teu Reino, ó Pai, * E nosso mundo se reinvente!

2. Assim na terra como no céu * Tua vontade, ó, se faça sempre,
Haja o pão nosso em toda mesa, * Haja o perdão entre toda a gente!

3. Oh, vem livrar-nos da tentação * Do "cada um por si", tão somente,
O Amor, o Bem, a nos irmanar, * De todo o mal, Pai, liberta a gente!

77 *Pe. Leôncio Asfury (AC)*

Eu acredito que o mundo será melhor,
quando o menor que padece acreditar no menor.

1. Quando os pequenos acreditarem
no seu bem-estar comum.
Sentindo as necessidades que padece cada um.
Unidos em Jesus Cristo nos todos seremos um.

2. Jesus Cristo veio a terra para ver o seu povo unido.
Disse até que cada grupo que luta em si dividido,
com muita facilidade ele será destruído.

3. Certo dia um jovem rico a Jesus apareceu,
perguntando o que fazer para entrar no Reino seu.
Jesus pede a caridade e o rapaz entristeceu.

4. Quem possui noventa e nove só pensa em completar cem.
Nesta cegueira não sabe que depois a morte vem.
Seu corpo vira terra e na terra deixa o que tem.

5. Certo homem colheu tanto que seu armazém encheu,
pensou que estava seguro, na mesma noite morreu.
Levaram só ele à cova ficou tudo o que era seu.

6. Só confiar em dinheiro é loucura e vaidade.
Porque Cristo é a Vida, é Caminho e a Verdade.
Quem pensa o contrário disso nunca terá liberdade.

78 *Rodolfo Gaede Neto (CF 2000)*

Pelas dores deste mundo, Ó Senhor, imploramos piedade.
A um só tempo geme a criação.
Teus ouvidos se inclinem ao clamor. Desta gente oprimida.
Apressa-te com a tua salvação!
A tua paz, bendita e irmanada co'a justiça,
abraça o mundo inteiro. Tem compaixão!
O teu poder sustente o testemunho do teu povo.
Teu Reino venha a nós! Kyrie Eleison!

79 *Reginaldo Veloso*

É bom cantar um bendito,
Um canto novo, um louvor! [bis]

1. Ao Deus do povo oprimido. que ouviu do pobre um clamor. [bis]
2. Ao Deus que livra seu povo das garras do Faraó. [bis]
3. Ao Deus que leva seu povo para uma terra melhor. [bis]
4. Ao Deus que nos deu seu Filho, Dos pobres libertador. [bis]
5. Jesus por nós deu a vida, a Lei maior ensinou. [bis]
6- Jesus revive nas lutas do povo trabalhador. [bis]
7- Um povo forte e unido bendiz e louva ao Senhor. [bis]

80 *Reginaldo Veloso*

1. Para nós é um prazer * bendizer-te, ó Senhor,
celebrar o teu amor * por Jesus teu benquerer! (bis)

2. Te louvamos, ó Senhor, * pela nossa humana história,
que revela tua glória, * teu poder libertador. (bis)

3. Te louvamos, ó Senhor, * por Jesus teu Filho amado,
entre nós ressuscitado * do teu Reino servidor. (bis)

4. Ouve, ó Deus, nossa oração * pela humanidade inteira,
que nos livres da cegueira * da injustiça e da opressão. (bis)

5. Finalmente a nossa boca, * inspirada por teu Filho,
e seguindo o seu ensino, * o teu santo nome invoca: (bis) **Pai nosso...**

81 *Reginaldo Veloso*

1. Para nós é um prazer * bendizer-te, ó Senhor,
celebrar o teu amor * por Jesus teu benquerer! **Ó Pai nosso!**

2. Dando graças relembramos, * de Jesus em tantas ceias,
pelas casas e aldeias * e o povo se alegrando.

3. No deserto a multidão * como um povo sem pastor
Nele encontrou amor * Quando repartiu o pão.

4. De Emaús nós recordamos, * Jesus partilhou a ceia.
e com ele em nossa mesa, * nós também nos alegramos.

4. Ó Senhor, te bendizemos * Pelos frutos deste chão,
que por generosas mãos * entre nós partilharemos!

5. Finalmente a nossa boca * inspirada por teu Filho
e seguindo o seu ensino * o teu santo nome invoca: **Pai nosso...**

PARTES FIXAS DA MISSA

82 Ato penitencial

Senhor, servo de Deus, que libertastes a nossa vida,
Tende piedade de nós! **Senhor, tende piedade de nós!**
Ó Cristo, nosso irmão, que conheceis nossa fraqueza,
Tende piedade de nos. **Cristo, tende piedade de nós!**
Senhor, Filho de Deus, que vos tornastes obediente,
Tende piedade de nós! **Senhor, tende piedade de nós!**

83 Ato penitencial

Senhor, que vieste salvar os corações arrependidos.
Piedade, piedade, piedade de nós.
Ó Cristo que vieste chamar, os pecadores humilhados.
Piedade, piedade, piedade de nós.
Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.
Piedade, piedade, piedade de nós.

84 *Inspirada no Missal - André Zamur Dom*

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, tantas vezes pequei, não fui fiel: pensamentos e palavras, atitudes e omissões, por minha culpa, tão grande culpa.

Senhor, piedade! Cristo, piedade.
Tem piedade, ó Senhor! (bis)

2. Peço à Virgem Maria, nossa Mãe, e a vós, meus irmãos, rogueis por mim. A Deus Pai que nos perdoa e nos sustenta em sua mão, por seu amor, tão grande amor.

85

Tende compaixão de nós Senhor
porque somos pecadores, porque somos pecadores
Manifestai Senhor a vossa misericórdia,
e dai-nos a vossa salvação, e dai-nos a vossa salvação

86 Aspersão *(Reginaldo Veloso) Fm*

Solo: Lavai-me, Senhor, Lavai-me, e bem limpo vou ficar!
Todos: Lavai-me, Senhor, Lavai-me, e bem limpo vou ficar!
Solo: Senhor ,vós me lavareis, de tão limpo eu vou brilhar!
Todos: Senhor, vós me lavareis, de tão limpo eu vou brilhar!
1. Misericórdia de mim, Deus de bondade, misericórdia por tua compaixão
Vem me lavar das sujeiras do pecado, vem me livrar de tamanha perdição.

2. Reconheço toda minha maldade, diante de mim a vastidão de minha ofensa
Foi contra Ti, meu Senhor, o meu pecado e pratiquei o que é mau em tua presença.

Solo: Mostrai-nos vossa bondade, salvai-nos ó Redentor!
Todos: Mostrai-nos vossa bondade, salvai-nos ó Redentor!
Solo: Senhor, eu peço escutai-me, a vós chegue o meu clamor!
Todos: Senhor, eu peço escutai-me, a vós chegue o meu clamor!

87 *Conceição Gadelha*

Glória a Deus nas alturas
e paz na terra aos homens por Ele amados [bis]

Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo poderoso Nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos.
Nós vos damos graças, por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus,
Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo acolhei a nossa súplica!
Vós que estais à direita do Pai tende piedade de nós! Só vós sois Santo, só vós sois o Senhor,
Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai.
Amém, amém, amém, amém, amém.

88

Glória, Glória a Deus nas alturas,
E paz na terra aos homens por ele amados.
Senhor Deus, Rei dos céus Deus pai todo poderoso:
Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,
Nós vos adoramos, nós vos glorificamos,
Nós vos damos graças por vossa imensa glória.
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.
Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.
Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, Com o Espírito Santo na Glória de Deus Pai. Amém.

89 *Miria Koling*

1. Glória a Deus nos altos céus, * Paz na terra a seus amados!
A vós louvam, Rei celeste, * Os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus, * E paz aos seus, amém! [bis]

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, * Adoramos, bendizemos;
Damos glória ao vosso Nome, * Vossos dons agradecemos!

3. Senhor Nosso, Jesus Cristo, * Unigênito do Pai,
Vós, de Deus Cordeiro Santo, * Nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, * Como nosso intercessor,
Acolhei nossos pedidos, * Atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, * O Altíssimo, o Senhor,
Com o Espírito Divino, * De Deus Pai no esplendor.

90 *Andre Zamur Fa*

Glória, glória anjos no céu * Cantam todos seu amor.
E na terra, homens de paz: * Deus merece o louvor.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, * Adoramos, bendizemos,
Damos glória ao vosso nome. * Vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, * Unigênito do Pai,
vós de Deus cordeiro Santo * nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai * como nosso intercessor,
acolhei nossos pedidos * atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o santo, * o altíssimo, o Senhor
com o Espírito divino, * de Deus Pai no esplendor.

91 *Reginaldo Veloso*

1. Glória a Deus nas alturas é o canto das criaturas,
rios e matas se alegram, campo e cidade celebram!
Ó rei dos céus, e Senhor, a ti o nosso louvor!
Deus nosso Pai te adoramos tua glória proclamamos.

Glória, glória, glória te damos senhor!
glória, glória, a ti eterno louvor.

2. Paz para o povo sofrido, é o grito do oprimido!
Somos os teus preferidos, és nosso pai tão querido!
Ouve o clamor do teu povo, vem e nos livra de novo!
A terra mal repartida, clama por tua justiça!

3. Glória a Jesus nosso guia, filho da Virgem Maria,
Vens para o meio dos pobres pra carregar nossas dores.
Pelo Espírito ungido vens libertar os cativos!
Por nós a vida entregaste e Senhor nos libertaste.

4. De Deus o Filho amado, és o Cordeiro imolado!

Tiras do mundo a maldade, de nós, Senhor, piedade!
Tu és o santo, Senhor, és o mais alto o maior!
Com o divino amor, de Deus Pai no esplendor!

92 Creio- *Piedade popular*

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra. Creio em Jesus Cristo, um só seu Filho, nosso Senhor, o qual foi concebido do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu aos infernos. Ao terceiro dia, ressurgiu dos mortos. Subiu aos céus, subiu aos céus, onde está sentado à mão direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir julgar vivos e mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

93

Santo, Santo, Santo! Senhor Deus do universo.
O céu e a terra proclamam a vossa glória!
Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosana nas alturas, hosana nas alturas!

94 Do

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo.
O Céu e a terra proclamam a vossa glória.
Hosana nas alturas Hosana
Hosana nas alturas Hosana
Bendito Aquele que vem, Em nome do Senhor.

95 *André Zamur* Re

Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do
universo! O céu e a terra proclamam
vossa glória, ó Senhor!
Hosana, hosana, hosana! Hosana
nas alturas! Hosana, hosana, hosana!
Hosanas ao Senhor!
Bendito Aquele que vem, em nome do
Senhor!

96 *Pe. Ney Brasil*

Santo, Santo, Santo, Santo sois, Senhor,
Santo, Santo, Santo sois, Senhor nosso Deus!
1. Senhor Deus do universo, o céu e a
terra proclamam vossa glória, hosana
nas alturas!

2. Bendito o que vem, em nome do Senhor,
Hosana nas alturas, hosana nas alturas!

97 *Reginaldo Veloso*

Santo, santo, santo és Senhor! [bis]
Ó Deus do universo, Deus nosso criador! [bis]
No céu, na terra, brilha o esplendor. [bis]
De tua imensa glória, ó Deus nosso Senhor. [bis]
Bendito seja aquele que vem. [bis]
Aquele que vem vindo em nome do Senhor. [bis]
Hosana, hosana, hosana ao Salvador! [bis]
Ó vem nos socorrer no teu imenso amor! [bis]
Ó vem nos libertar no teu imenso amor! [bis]

98 **Pai nosso** - versão católica

Pai nosso que estais nos céus.
Santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino.
Seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas
assim como nós perdoamos a quem tem nos ofendido.
E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.
Pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

99 **Pai nosso -** *versão ecumênica*

Pai nosso que estás nos céus.
Santificado seja o teu nome, venha o Teu reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje, perdoa-nos as nossas ofensas
assim como nós perdoamos a quem tem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal,
pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre..

100

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo.
Tende piedade de nós, tende piedade de nós. [bis]
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.
Dai-nos a paz, dai-nos a paz.

101 *Reginaldo Veloso*

Cordeiro de Deus que vences o mundo,
Piedade de nós compaixão Senhor. [repetir enquanto durar a fração do pão]
Cordeiro de Deus que vences o mundo,
Ó dá-nos tua paz, tua paz, Senhor

102 *André Zamur* **Dó**
1. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós, piedade de nós!
2. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós, piedade de nós!
3. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo,
Dai-nos a paz, vossa paz, vossa paz,
ó Senhor, vossa paz ó Senhor!

103 *Em tom gregoriano (rem)*
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo.
Tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo.
Tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.
Dai-nos a paz.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

104 *Renato Parmagnani e Eduardo Milkem*
Ô, ô, ô, ô, Ô, ô, ô, ô, Ô, ô, ô, ô, Ô...
1. Quando os pés o chão tocarem, * para a dança começar.
Quando as mãos se entrelaçarem, * vida nova há de brotar.

2. Toma, ó Pai, o amor perfeito, * pelo rio, a mata, a flor...
Que o índio traz no peito, * é louvor ao Criador.

Uma só será a mesa, * terra-mãe será o altar.
o sustento, a natureza, * em milagres vai nos dar!

3. Eis aqui, Senhor, as dores, * deste Cristo-Povo-Irmão.
Sejam hinos seus clamores, * na defesa de seu chão.

4. Nova Terra nós sonhamos, * onde todos têm lugar.
Os direitos nós buscamos. * Vida, pão, respeito, lar...

5. Povos todos, terra inteira, * te pertencem, ó Senhor!
Que os males e as fronteiras, * deem lugar ao pleno amor.

105 *Zé Vicente*
1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão.
O mesmo pão que a mulher preparou aqui está.
O vinho novo que a uva sangrou jorrará, * no nosso altar.

A liberdade haverá, a igualdade haverá.

E nessa festa, onde a gente é irmão,
o Deus da vida se faz comunhão.

2- Na flor do altar brilha o sonho da paz mundial.
Na luz acesa é a fé que palpita hoje em nós.
Do livro aberto o amor se derrama total * no nosso altar.

3- Bendito sejam os frutos da terra de Deus.
Bendito sejam o trabalho e a nossa união.
Bendito seja Jesus que conosco estará * além do altar.

106

1. Na cuia de nossas mãos, trazemos o Pão e o Vinho! [bis]

Que é para te oferecer, Senhor! que é para te oferecer! [bis]

2- Na cuia de nossas mãos, trazemos a nossa vida! [bis]
3- Na cuia de nossas mãos, trazemos nossa alegria! [bis]
4- Na cuia de nossas mãos, trazemos nossas famílias! [bis]
5- Na cuia de nossas mãos, trazemos nosso trabalho! [bis]
6- Na cuia de nossas mãos, trazemos as comunidades! [bis]
7- Na cuia de nossas mãos, trazemos as nossas CEBs! [bis]
8- Na cuia de nossas mãos, trazemos nossa esperança! [bis]
9- Na cuia de nossas mãos, trazemos nossos profetas! [bis]
10- Na cuia de nossas mãos, trazemos os nossos mártires! [bis]

107 *Zé Vicente*

1. Nesta mesa da irmandade, * a nossa comunidade
se oferece a ti, Senhor. * Nosso sonho e nossa luta,
nossa fé, nossa conduta,* te entregamos com amor.

Novo jeito de sermos Igreja,
nós buscamos senhor na tua mesa. [bis]

2. Neste pão te oferecemos *os mutirões que fazemos,
a partilha e a produção. * Neste vinho a alegria,
que floresce cada dia, * dentro de nossa união.

3. Nosso coração inteiro * Deus humano e companheiro,
deixamos no teu altar.* Nosso canto e a memória
do martírio e da vitória * nos trazemos pra te dar

108 *Zé Vicente*

Quem disse que não somos nada, * que não temos nada para oferecer?
repare nossas mãos abertas, * trazendo as ofertas do nosso viver! [bis]

1. A fé do homem peregrino, * que busca um destino, um pedaço de chão.
A luta do povo oprimido, que abra caminho, * transforma a nação.
Ô,ô,ô,ô... recebe, Senhor! [bis]

2. Retalhos de nossa história, * Bonitas vitórias que meu povo tem:
Palmares, Caldeirão, Canudos * são lutas de ontem e de hoje também.
Ô,ô,ô,ô... recebe, Senhor! [bis]

3. Aqui trazemos a semente, * sangue desta gente que fecunda o chão.
Do Gringo e tantos lavradores,* Santos operários em libertação.
Ô,ô,ô,ô... recebe, Senhor! [bis]

4. Coragem de quem dá a vida seja * oferecida neste vinho e pão.
É força que destrói a morte * e muda nossa sorte, é ressurreição.
Ô,ô,ô,ô... recebe, Senhor! [bis]

109 *Pe. Joao Carlos Ribeiro* ***Rem***

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador.
O pão que nos recebemos é prova do seu amor.
O pão que nos recebemos que é prova do seu amor,
é o fruto de sua terra e do povo trabalhador.
O fruto de sua terra e do povo trabalhador,
na missa é transformado no corpo do Salvador.

Bendito seja Deus! Bendito seu amor!
Bendito seja Deus, Pai onipotente, nosso Criador! (bis)

2. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador.
O vinho que recebemos é prova do seu amor.
O vinho que recebemos, que é prova do seu amor,
é o fruto de sua terra e do povo trabalhador.
O fruto de sua terra e do povo trabalhador,
na missa é transformado no sangue do Salvador.

COMUNHÃO

110 *Zé VIcente*

1. A mesa tão grande e vazia de amor e paz – de paz
Aonde há luxo de alguns, alegria não há – jamais
A mesa da Eucaristia nos quer ensinar – a, a
Que a ordem de Deus nosso Pai é o pão partilhar.

Pão em todas as mesas da Páscoa nova a certeza:
a festa haverá e o povo a cantar, aleluia! [bis]

2. As forças da morte: a injustiça e a ganância de ter – de ter!
Agindo naqueles que impedem ao pobre viver – viver!
Sem terra, trabalho e comida, a vida não há – não há!
Quem deixa assim e não age a festa não vai celebrar.

3. Que em todas as mesas de pobre haja festa de pão – de pão!
E as mesas dos ricos vazias sem concentração – de pão!
Busquemos, aqui, nesta mesa do pão redentor – do céu
A força e a esperança que faz todo o povo ser Deus.

4. Irmãos, companheiros na luta, vamos dar as mãos – as mãos,
na grande corrente do amor, na feliz comunhão! – irmãos!
unindo a peleja e a certeza, vamos construir – aqui,
na terra o projeto de deus: todo povo a sorrir!

5. Bendito o Ressuscitado, Jesus vencedor – ô, ô
No pão partilhado a presença Ele nos deixou – deixou
Bendita é a vida nascida de quem se arriscou – ô, ô
Na luta pra ver triunfar neste mundo o amor!

111 *Maria Luíza Ricciardi e José Edson R. de Freitas*

1. Mesa pronta, toalha limpa, * flores, luzes e canções.
Nos olhares um sorriso, * muita paz nos corações.
É a ceia partilhada * nesta casa de irmãos,
páscoa sempre renovada,* recriando a comunhão.

És, Senhor, o Deus da vida, * és a festa, és a dança.
No banquete de tua casa * somos povo da aliança! [bis]

2. Somos povo em travessia, * no deserto a caminhar,
revestidos de esperança, * contra o mal vamos lutar.
Na montanha contemplamos * na sua glória e esplendor,
Jesus Cristo nosso Guia * companheiro sofredor.

3. Procurando uma fonte, * já cansados de andar,
assentado junto ao poço, * aqui vimos te encontrar.
Água viva, te pedimos, * faz brotar no coração.
Renascidos e libertos, * partiremos em missão.

4. Tua casa é abrigo * deste povo sofredor.
Ao partir o pão, se abrem * Nossos olhos, ó Senhor!
Apressemos, pois, o dia * em que os pobres acharão
Alimento e moradia, a saúde, a educação.

112 *Pe. Campos*

Receber a comunhão * com este povo sofrido,
é fazer a aliança com a causa do oprimido. [bis]

1. Celebrando a Eucaristia, a vida a gente consome,
ao lutar pela justiça, acabando com a fome.
Pra que o outro seja gente, pra que ele tenha nome.

2. Celebrar a Eucaristia, com famintos e humilhados,
com o pobre lavrador sem ter nada no roçado.
É estar em comunhão com Jesus crucificado.

3. Celebrar a Eucaristia, é também ser torturado,
é ser perseguido e preso, é ser marginalizado.
Ser entregue aos tribunais, numa cruz pra ser pregado.

4. Celebrar a Eucaristia, é a festa antecipada,
de um povo que assume, uma vida partilhada.
É a força dos pequenos, nesta grande caminhada.

5. Vai também ao nosso lado, nesta Santa Eucaristia,
a companheira de luta, a Santa Virgem Maria.
Guardará no coração, de seu povo a agonia.

113 *Zé Vicente*

1. Com carinho preparemos esta ceia, * com o pão, o vinho e a flor da esperança.
Que ninguém fique de fora desta festa, * Sacramento da Divina Aliança.
Quem comer do pão sagrado indignamente, * quem beber do vinho santo sem amor.
Quem despreza o mais sofrido, o indigente, * será réu do corpo e sangue do Senhor.

Comunguemos em memória, de Jesus ressuscitado.
que na páscoa se entregou como pão compartilhado.
Feito vinho de alegria, por amor nos foi doado. [bis]

2. Entre nós há a tanta gente abandonada, * sem a casa, sem a terra, sem o pão.
Para nossa eucaristia ser mais plena, * pratiquemos a justiça e a compaixão.
Quem na vida tem vergonha do mais pobre, *quem no luxo passa o tempo a esbanjar.
Quem pratica o preconceito, a violência, * como pode a santa ceia celebrar.

3. Anunciamos nesta festa da irmandade, A Boa Nova que Jesus nos proclamou.
Tempo novo, uma nova humanidade, da justiça e da paz que nos deixou.
Toda a terra, toda a água, todo o fruto, a semente, o ser humano, a criação.
Forma o corpo para a vida oferecido, honra e glória da divina encarnação.

114 *Roberto Malvezzi - Gogó (BA)*

Bastariam dois pães e dois peixes * e o milagre do amor
Pra acabar com tanta fome * e acabar com tanta dor. [bis]

1. Jesus, vendo a multidão, * sabendo que tinha fome.
Pediu a quem tivesse * alguma coisa pra aqueles homens.
E repartiu o peixe e o pão. * Criou, assim, a comunhão.

2. Maria, em seu fogão, * cozeu um pouco de pão.
Depois repartiu aos filhos * como se fosse o seu coração.
Refez o gesto de Nosso Senhor. * Refez o gesto de seu amor.

3. O Cristo agora vem, * e dá-se entre os irmãos.
Sacia a cada um * com o pão da vida e a vida do pão.
Essa é a lei de Nosso Senhor! * Não há medidas para o amor!

115 *Cecilia Vaz Castilho (RJ)*

1. Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão,
se fecharem os poucos caminhos, mil trilhas nascerão...

Muito tempo não dura a verdade, nessas margens estreitas demais,
Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais.
É Jesus este pão de igualdade, viemos pra comungar,
com a luta sofrida de um povo que quer ter voz, ter vez, lugar.
Comungar é tornar-se um perigo, viemos pra incomodar,
com a fé e a união nossos passos um dia vão chegar.

2. O Espírito é vento incessante, que nada há de prender,
ele sopra até o absurdo, que a gente não quer ver...

3. No banquete da festa de uns poucos, só rico se sentou,
nosso Deus fica ao lado dos pobres, colhendo o que sobrou...

4. O poder tem raízes na areia, o tempo o faz cair,
união é a rocha que o povo usou pra construir...

5. Toda luta verá o seu dia nascer da escuridão.
Ensaiamos a festa e a alegria, fazendo comunhão...

116 - *CF/1989*

Ó, Trindade, vos louvamos. * Vos louvamos pela vossa comunhão.
Que esta mesa favoreça, * favoreça nossa comunicação.

1. Contra toda tentação. * Da ganância e do poder.
Nossas bocas gritem juntas: * A palavra do viver. [bis]

2. Na montanha, com Jesus, * no encontro com o Pai.
Recebemos a mensagem: * "Ide ao mundo e o transformai". [bis]

3. Deus nos fala na historia * e nos chama a conversão:
Vamos ser palavras vivas * proclamando a salvação. [bis]

4. Vamos juntos festejar * cada volta de um irmão.
E o amor que nos acolhe * restaurando a comunhão. [bis]

5. Comunica quem transmite * a verdade e a paz.
Quem semeia a esperança e o perdão que nos refaz. [bis]

117 *Joel Elói Franz* ***Sol***

1. Ao recebermos, Senhor, tua presença sagrada,
pra confirmar teu amor, faz de nós tua morada.
Surge um sincero louvor, brota a semente plantada,
faz-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada.

Desamarrem as sandálias e descansem,
este chão é terra santa, irmãos meus!
Venham, orem, comam, cantem, venham todos
e renovem a esperança no Senhor!

2. O Filho de Deus com o Pai e o Espírito Santo:
nesta Trindade um só Ser, que pede a nós sermos santos.
Dá-nos, Jesus, teu poder de se doar sem medida,
deixa que compreendamos que este é o sentido da vida.

3. Ao virmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo,
faze vibrar nosso ser, indo ao encontro do Pai Santo
sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face.
Faze que o coração sinta a força da caridade.

FINAL DE CELEBRAÇÃO

118 *Zé Vicente*

É bonita demais, é bonita demais,
a mão de quem conduz a bandeira da paz. [bis]

1. É a paz verdadeira que vem da justiça, irmão,
é a paz da esperança que nasce de dentro do coração.

2. É a paz da verdade, da pura irmandade do amor,
paz da comunidade que busca a igualdade, ô, ô, ô.

3. Paz é graça e presente na vida da gente de fé,
paz do Onipotente, Deus da nossa frente, Axé!

119 *Zé Vicente*

Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz!

A paz que só o amor é que nos traz. [bis]

1. A paz na nossa vida, no nosso coração,
e a benção para toda criação. [bis]

2. A paz em nossa casa, nas ruas, no país,
e a benção da justiça que Deus quis. [bis]

3. A paz pra quem viaja, a paz pra quem ficou,
e a benção do confronto a quem chorou. [bis]

4. A paz entre as igrejas e nas religiões, e
a benção da irmandade entre as nações. [bis]

5. A paz pra toda a terra e a terra ao
lavrador, e a benção da fartura e do louvor. [bis]

120 - *Eliomar Ribeiro*

Um abraço de paz! um abraço de irmão.
Um abraço que vá alegrar seu coração. [bis]

1. Paz pra você! Paz para nós! Paz para o mundo!
Onde há dor e melancolia, nós vamos cantar a paz!

121 *João F. Esvael e Laan M. de Barros*

1. Se perguntarem sobre o dia da vitória,
tu dirás com esperança: tudo aqui vai melhorar,
O povo alegre realizará a história
e no fim do tempo certo a colheita se dará.

A fome haverá? Não! Violência haverá? Não!
Se a nossa força for além da romaria,
o Senhor da harmonia afastará de nós a dor.
Lá, laiá, laiá, laiá, lá, iá, laiá, laiá [bis]

2. É caminhando com os olhos no futuro,
clareando onde é escuro com a força da união
que venceremos quem vai contra a natureza;
pois sabemos com certeza: prevalecerá a razão.

122 – *Simei Monteiro*

A bênção do Deus, de Sara, Abraão e Agar.
A benção do Filho nascido de Maria.
A bênção do Espírito Santo de amor
que cuida com carinho, qual mãe cuida da gente,
esteja sobre todos nós... Amém!

123 *L.: Dom Juventino Kestering* M.: Adilson Jose

Saúde aos doentes
a alegria aos tristes
Coragem aos desanimados
E a benção de Deus pra você

124 *Joao Acácio Santana*

Põe a semente na terra não será em vão
não te preocupe a colheita plantas para o irmão. (bis)

1. Toda semente é um anseio de frutificar
E todo fruto é uma forma da gente se dar.

2. Toda palavra é um anseio de comunicar
E toda fala é uma forma da gente se dar.

3. Todo tijolo é um anseio de edificar
E toda obra é uma forma da gente se dar.

125 *Zé Vicente*

O Deus que me criou, me quis me consagrou,
para anunciar o seu amor. [bis]

1. Eu sou como chuva em terra seca. [bis]
Pra saciar, fazer brotar. Eu vivo pra amar e pra servir! [bis]

É missão de todos nós!
Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! [bis]
O Deus que me criou...

2. Eu sou como a flor por sobre o muro. [bis]
Eu tenho mel, sabor do céu.
Eu vivo pra amar e pra servir. [bis]

3. Eu sou como estrela em noite escura. [bis]
Eu levo a luz sigo a Jesus.
Eu vivo pra amar e pra servir! [bis]

4. Eu sou como abelha na colmeia. [bis]
Eu vou voar, vou trabalhar.
Eu vivo pra amar e pra servir! [bis]

5. Eu sou, sou profeta da verdade. [bis]
/: Canto a justiça e a liberdade.
Eu vivo para amar e pra servir! [bis]

126 *Lucas 1, 46-55 Mi*

Virá o dia em que todos ao levantar a vista,
veremos nesta terra reinar a liberdade. (bis)

1. Minha alma engrandece o Deus libertador.
Se alegra o meu espírito em Deus meu Salvador.
Pois ele se lembrou do seu povo oprimido
e fez de sua serva a mãe dos esquecidos.

2. Imenso é seu amor, sem fim sua bondade
pra todos que na terra lhe seguem na humildade.
Bem forte é nosso Deus, levanta o seu braço,
Espalha os soberbos, destrói todos os males.

3. Derruba os poderosos dos seus tronos erguidos,
com sangue e suor de seu povo oprimido.
E farta os famintos, levanta os humilhados,
arrasa os opressores, os ricos e os malvados.

4. Protege o seu povo com todo o carinho
fiel é seu amor em todo o caminho.
Assim é o Deus vivo que marcha na história
bem junto do seu povo em, busca da vitória.

5. Louvemos nosso Pai, Deus da libertação
que acaba co'a injustiça, miséria e opressão.
Louvemos nos irmãos que lutam com valia,
fermentando a História pra vir o grande dia.

127 *Maria C. Domezi (SP)*

Negra Mariama! Negra Mariama chama! [bis]

1. Negra Mariama chama para enfeitar.
O andor porta estandarte para ostentar.
A imagem Aparecida em nossa escravidão.
Com o rosto dos pequenos, cor de quem é irmão.

2. Negra Mariama chama pra cantar.
Que Deus uniu os fracos pra se libertar.
E derrubou dos tronos os latifundiários.
Que escravizavam pra se regalar.

3. Negra Mariama chama pra dançar.
Muita esperança até o sol raiar.

No samba está presente o sangue derramado.
O grito e o silêncio dos martirizados.

4. Negra Mariama chama pra lutar.
Em nossos movimentos sem desanimar.
Levanta a cabeça dos espoliados.
Nossa companheira chama pra avançar.

128 *Pe. Zezinho* ***Lá***

Mãe do céu morena, Senhora da América Latina,
de olhar e caridade tão divina,
de cor igual à cor de tantas raças.
Virgem tão serena, Senhora desses povos tão sofridos,
patrona dos pequenos e oprimidos,
derrama sobre nós as tuas graças.

1. Derrama sobre os jovens tua luz.
Aos pobres vem mostrar o teu Jesus.
Ao mundo inteiro traz o teu amor de mãe.
Ensina quem tem tudo a partilhar.
Ensina quem tem pouco a não cansar,
e faz o nosso povo caminhar em paz.

2. Derrama a esperança sobre nós
ensina o povo a não calar a voz.
Desperta o coração de quem não acordou.
Ensina que a justiça é condição
De construir um mundo mais irmão,
e faz o nosso povo conhecer Jesus.

129 *José Acácio Santana* ***Lá***

1. Santa Mãe Maria, nessa travessia,
cubra-nos teu manto cor de anil.
Guarda nossa vida, Mãe Aparecida,
Santa Padroeira do Brasil.

Ave Maria, Ave Maria. (bis)

2. Com amor divino, guarda os peregrinos
nesta caminhada para o além.
Dá-lhes companhia, pois também um dia
foste peregrina de Belém.

3. Mulher peregrina, força feminina,
a mais importante que existiu.

Com justiça queres que nossas mulheres
sejam construtoras do Brasil.

4. Com seus passos lentos, enfrentando os ventos,
quando sopram noutra direção.
Toda a mãe Igreja, pede que tu sejas,
companheira de libertação

130 *Frei Domingos dos Santos*

1. Com Maria em Deus exultemos, * Neste canto de amor-louvação.
Escolhida dentre os pequenos, * mãe-profeta da libertação. [bis]

2. És a imagem da nova cidade, * Sem domínio dos grandes ou nobres.
O teu canto nos mostra a verdade * de que Deus é do lado dos pobres. [bis]

Maria de Deus, maria da gente, * Maria da singeleza da flor.
vem caminhar vem com teu povo, * de quem provaste a dor.

3. És o grito do irmão boia-fria * Neste América empobrecida
Espoliada com vil valentia * Do direito ao chão de sua vida. [bis]

4. És Maria de nossos caminhos. * Solidária de tantas Marias
Coroadas de sangue e espinhos * Pela exploração noite e dia. [bis]

5. És a força da nossa esperança. * Oh! Maria da fraternidade.
No cansaço de nossas andanças * guia os passos da real liberdade. [bis]

6. Com a flores e o pão partilhados, * preparamos a mesa da história.
Da opressão afinal libertados, * Cantaremos contigo, vitória. [bis]

Cantos para encontros pastorais

ENCONTROS E ANIMAÇÃO

131 *Gilvan Santos*

É muito gostoso, esse nosso aconchego,
Esse nosso chamego, essa nossa alegria de ser feliz.

132

Que bom que você veio olele. Que bom que você chegou olalá.
Este nosso encontro mais alegre e mais bonito agora vai ficar.

133

Seja bem-vindo Bem-vindo seja, olêlê, ô, ô.
Seja bem-vindo, Bem-vindo seja, olê-lê, á, á!
Não importa se você veio do sul ou norte,
A casa é sua, meu irmão, olê-lê á!

134 *Olimpio Alvis*

Você que está chegando, bem vindo! Seja bem vindo!
Você que está chegando, bem vinda! Seja bem vinda!
Só estava faltando você aqui, só estava faltando você irmão.
Só estava faltando você aqui, bem vindo ao nosso Encontrão.

135 *Olimpio Alvis*

Alô Brasil nós estamos aqui. * A celebrar este encontro de amor.
Nós somos CEBs: Igreja em saída, * a caminhar com Jesus Salvador.

Bem vindo, seja bem-vindo.
O nosso encontro com a tua presença, fica tudo lindo. (bis)

Um novo céu, nova terra, então. * Sonho de Deus que nos ilumina.
Nós somos muitos e podemos mais * Nosso refrão, na fé não desafina.

136 *Deusamar Santos*

Amanheceu, amanheceu, oh menina amanheceu.
veio o clarão, um sonho bom e tudo se esclareceu. [bis]

1. Tudo não passou de ilusão, * o povo se espalhou na escuridão.
É lá que a gente se mexeu * e um novo dia apareceu [bis]

2. O povo acendeu o lampião, * a festa conduzindo a multidão.
Índio de flauta e violão, * negro atabaque e percussão [bis]

3. No coração amor, humanidade,* no canto, sai o tom de liberdade.
Eu vou a luta vou dançar, * pra ver o dia clarear [bis]

137

Vamos companheiros(as) **marcar mais um ponto,**
ficar mais unidos e fortalecidos com esse encontro! [bis]

1. CEBs é vida de fraternidade.
Jovem e velho, adulto e criança na grande irmandade.

2- CEBs é Igreja, não é movimento.
E assim com ela vai praticando os seus ensinamentos.

3- CEBs é Igreja, no seu dia-a-dia.
Sempre presente no meio dos pobres da periferia.

138

Flor, minha flor, flor, vem cá. * flor, minha flor, laiá, laiá...

1. Eu vou chamar a comunidade, flor, vem cá.* Para se apresentar, laia, laia, laia!

2. Eu vou chamar o povo de Deus, flor, vem cá. * Para se apresentar, laia, laia, laia!

3- Eu vou chamar a juventude, flor, vem cá. * Para se apresentar, laia, laia, laia!

139 *Zé Martins*

Esse momento tá, tá lindo demais! [bis]

1. Tem amizade, tem paz de verdade, tem muita união,
Tem comunidade, tem muita igualdade: Nós somos irmãos.
Esse momento tá, tá lindo demais! [bis]

2. Tem liberdade, tem fraternidade, tem graça e calor.
Tem comunhão, no vinho e no pão também tem amor.
A juventude tá, tá lindo demais! [bis]

Nosso sonho tá... nosso povo tá... a caminhada tá... essa festa tá... nossas CEBs tá... nossa luta tá...

140 *Diego Noda - RS*

Ninguém solta a mão de ninguém! Ninguém solta a mão
Pode se achegar, pode vir celebrar ninguém solta a mão. [bis]

1. Povo trabalhador – ninguém solta a mão
Povo agricultor – ninguém solta a mão
Da comunidade – ninguém solta a mão
Da fé, da liberdade – ninguém vai soltar não

2. Do jovem da criança– ninguém solta a mão
Da teimosa esperança - ninguém solta a mão

Dos nossos direitos – ninguém solta a mão
De amor e respeito – ninguém vai soltar não

3. Desse povo oprimido - ninguém solta a mão
Que luta por justiça - ninguém solta a mão
Do Projeto de Deus - ninguém solta a mão
Nós somos filhos Seus – ninguém vai soltar não

4. Marias, Marielles - ninguém solta a mão
Índios e quilombolas ninguém solta a mão
Da história do povo - ninguém solta a mão
Esta terra tem dono - ninguém vai soltar não

5. Da diversidade – ninguém solta a mão
Da paz e da justiça - ninguém solta a mão
Nestes tempos de luta – ninguém solta a mão
Essa é nossa conduta - ninguém vai soltar não

141 *Antônio Nóbrega/ Wilson Freire*

Uma onda diz vai, vai... Outra onda diz vem, vem...
De mãos dadas vão e voltam, ninguém solta a mão, ninguém.

1. Nossa ciranda da maré é o movimento.
Em tempos de isolamento a ciranda vai rodar.
E vai fazer entre nós mais uma ponte,
alargando o horizonte dos sertões até o mar.
Demos as mãos nesta roda virtual;
a ciranda contra o mal, ela não pode parar.
Pois de mãos dadas a corrente não se parte.
Contra o ódio, viva a arte, nossa voz não vão calar.

2. Nossa ciranda une os republicanos
contra todos os tiranos que estão a governar.
É uma aliança entre as forças progressistas
contra os nazi fascistas que voltaram a se agrupar.
E faz trincheira com os povos da floresta,
defendendo o que resta da fauna, flora e de ar.
Contra o garimpo, que faz mata virar pasto,
agronegócio nefasto que só pensa em lucrar.

3. Nossa ciranda quer congresso funcionando,
STF julgando, cada qual no seu lugar.
Sem ditadores, cala a boca, sem censura,
calabouço, sem tortura, sem exílio no além-mar.
Ela é maior que as muralhas lá da China.
Do Uauá à Cochinchina ela vai se alastrar.

Como um arrastão, desses de tarrafa ou rede,
arrastando a fome e a sede para além do lá-de-lá.

4. Nossa ciranda faz a onda, faz um laço,
e no mundo dá um abraço e abraçada vai lutar.
Contra o racismo, flagelo da humanidade;
pela luz, fraternidade, pelo mundo vai rodar.
Dança no passo da ciência pro futuro.
Não dá mãos ao obscuro, aos que negam o Bem-virá.
E esta dança, que nasceu em uma praia,
ganhou mundo, se espraia, está em todo lugar.

142 *Vanda do Pantanal*

1. No repique da viola na roda do cururu
no voo da garça branca nas asas do tuiuiu
bem vindo ao mato grosso com cerrado e pantanal
também em Mato Grosso a Amazônia legal

Vem cirandar, esperançar nesta ciranda
Vem celebrar vamos prás ruas vem caminhar
Com as bandeiras de lutas/ vida em primeiro lugar.

3. Venha beber destas águas/que daqui você não sai
Venha prás rezas de santo, ladainha e tudo mais
Aqui temos muitos peixes, tem dourado e jacare
Aqui temos rasqueado, também temos tereré.

4. Se achegue nesta roda / na roda do siriri
Novo ceú e nova terra juntos vamos construir
Girando prá lá e prá cá nossas mãos vamos unir
Na ciranda da vida juntos vamos resistir.

ABRAÇO E BANDEIRA DA PAZ

143 *Ze Vicente*

Vou levando a bandeira da vida eu vou,
vou pra festa bonita da vida eu vou.
Vou levando a bandeira da vida eu vou,
vou pra festa bonita da vida eu vou.

1. Vem meu povo de artista pra festa animar
Crianças e adolescentes nesta festa vão brincar
Gente idosa e provo afro tem muito que partilhar
Quem possui deficiência e quem sofre dependência
Tem muito que ensinar

2. Catadores povo farto hoje é festa e animação
Gente que mora na rua vem dançar novo baião
Pastorais e movimentos tem na festa o seu lugar
Quem é de comunidade busca nova sociedade
Vem também participar

3. Uma nova consciência nossa festa vai gerar
Comunhão nas diferenças vida nova faz brotar
Uma festa tão bonita lembra o céu aqui no chão
Deus conosco festejando nosso amor alimentando
Minha vida povo irmão

4. Em nome de Deus que é vida criador de todo bem
Em nome de Jesus Cristo que nasceu lá em Belém
Em nome do Santo Espírito nossa luz e nosso guia
Quem planta e cuida da vida essa festa é merecida
Viva o amor, viva a alegria

144 *Airton de Maria (CE)*

Venha trazendo a paz, meu irmão, a paz de Cristo.
Paz que só o amor nos traz, que é fruto da justiça. [bis]

1. Para ver acontecer o bem comum no dia-dia,
nas nossas comunidades tem que haver mais ousadia.
Na luta pelos direitos,na posse dos bens necessários,
a vida plena para todos e o direito divino revelado.

2. A paz que vem de Jesus Cristo nos convida pra missão,
para seguir o seu exemplo, andando na contramão.
É preciso estar disposto a sofrer como Ele sofreu,
Mas com essa paz verdadeira, até a morte Ele venceu.

3. Que tenhamos a coragem de viver a profecia,
denunciando o sistema, que o lucro é seu guia,
consolando os aflitos, mostrando um novo caminho,
é a paz se construindo, onde Justiça é nosso hino.

4. Que a paz do ressuscitado nos dê força e alegria,
nos conduza no caminho da justiça e profecia.
Que o nosso testemunho irradie esse chão
e enfim poder cantar: Justiça e paz se abraçarão.

COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE

145 *Pedro Aguiar*

1. O trem das CEBs, não parou nem vai parar

Do Paraná ele vem pra Mato Grosso.
Prá Rondonópolis terra boa de montão,
cidade hospitaleira pode vir que o trem é bom [bis]

Vem pra cá, vem pra cá,
décimo quinto Mato Grosso acolherá.
Vem pra cá, vem pra cá,
em Rondonópolis o trem da CEBs vai chegar [bis]

ou

Vem pra cá, vem pra cá,
Seja bem-vindo à você que aqui chegou.
Vem pra cá, chega mais,
Decimo quinto em Rondonópolis começou. [bis]

2. No Mato Grosso terra de muitas culturas
Na Amazônia cerrado e pantanal
Terra de muitos indígenas, fauna e flora não tem igual [bis]

3. Terra de leigos e leigas, dos festejos populares
São Benedito, São Gonçalo em Cuiabá
De Dom Pedro, Osório e Wunibaldo,
Dom Juventino também vou lembrar [bis]

4. Mato Grosso de grandes terras, povo que sabe lutar
Com Jesus Cristo como luz pra nos guiar
Somos CEBs fermento na massa,
somos CEBs missão popular [bis]

146 *Pedro Nery- Rondonópolis-MT*

Somos a Igreja em saída o novo vai acontecer
O céu abrindo as portas para este povo acolher
Vou criar novo céu e nova terra
para que todos tenham vida plena (bis)

Receba Senhor este pão que aqui vimos lhe ofertar
é fruto de nosso trabalho que alegra o nosso caminhar.
Receba Senhor este vinho que vimos lhe oferecer
é fruto de um mutirão que acaba de acontecer

Trago as mãos calejadas de tanto lidar com o chão
dando sentido pra vida não solto a mão do irmão
Buscamos em ti nossas forças para as CEBs não cansar.
Só tu és a nossa esperança venha conosco ficar

Entrem irmãos nesta fila não deixem essa hora passar

tragam a sua família para ao Senhor ofertar.
vida das comunidades não deixem nosso trem parar.
botando os pés na estrada as CEBs vão continuar

147 *Claudio Paulo Hernandes - Londrina*

Nós somos comunidades, na busca da vida plena,
pois ser igreja em saída, é ser igreja à serviço.
E juntos vamos fazer... um novo céu e uma nova terra.
Um novo céu e uma nova terra!
Um novo céu e uma nova terra.
Um novo céu e uma nova terra!

1. Na história o nosso povo, resistiu e recriou.
Contra toda a opressão, o mar vermelho atravessou!
Não calou com a injustiça, na certeza da Aliança.
Que o Senhor faz com seu povo, e é o que nos dá esperança.

2. O nosso povo esperava e uma estrela apareceu.
Trouxe o servo salvador, que não abandona o povo seu.
Pregando a boa nova, assumiu o compromisso
De anúncio e de denúncia, pois seu reino é do serviço.

3. O novo céu e a nova terra, é muito mais que uma pregação
É um projeto de acessos, garantias e comunhão
O nosso povo quer ter acesso, a terra, à um teto e um trabalho.
À saúde e educação, paz e comida no prato.

4. Vendo tantas injustiças, que aflige o nosso povo.
Pessoas de boa vontade, lutam por um mundo novo.
Juntos somos bem mais fortes, ninguém solta a mão de ninguém
Com o povo organizado, juntos vamos mais além.

148 *Jair de Oliveira- Maringá*

Bendita seja a nossa comunidade
Bendito seja o Deus da vida e do amor
Bendito seja Jesus Cristo nosso guia
Bendito seja o Espirito de amor. [bis]

"Eu vou criar um novo céu uma nova terra"
Para meu povo viver em comunhão
Vamos unidos na busca da vida plena para
todos e todas o mesmo pão.
No horizonte vem surgindo trem das CEBs

Traz alegria no seu canto a louvação
Clamando vida pra toda humanidade

A ti meu Deus nosso canto e louvação.
Ó Deus presente, que seu povo libertou
Da opressão vem a escravidão

Nos liberta do mal que aí está
Pra gente junto celebrar libertação.
Mulheres, negros, índios e ribeirinhos
Povo sem-terra, sem teto e sem lugar
Gente excluída perseguida assassinada
"Novo céu e nova terra vão chegar".

Em saída toda igreja que caminha vai
construindo aqui na terra um mundo irmão
A fome mata nosso povo nossa gente
E o desemprego assusta o meu irmão
Nossa bandeira é de luta é de paz
Liberdade que vamos conquistar
Unindo forças para luta dia a dia
A nossa luta é sindicato organizar.

Cuidar da vida e toda criação
unindo forças com a nossa juventude
Gente do campo que plantando a semente
Matando a fome de toda essa nação
Nosso profeta da vida o defensor
Bispo do povo em defesa dos pequenos
A ti Dom Pedro nossa eterna gratidão
Tu és a força guiando a nossa gente.

149 *João E. Roath Machado- São Paulo*

Somos CEBs em saída, uma
Igreja que convida todos e todas à vida,
ao partir do mesmo pão.
Na palavra partilhada, renovar a caminhada
das CEBs, povo em ação.

1. Um novo céu e nova terra eu vou
criar, diz o Senhor que nos chamou
a celebrar a caminhada construída em mutirão.
Um sonho novo na palavra dos profetas,
onde a justiça e o direto sejam metas
de uma igreja sempre em libertação. Is 65,17

2. A caridade, a mansidão, a temperança,
são dons do Espírito, da nova aliança,
que fez conosco o Deus da vida Emanuel,

desde o Egito pra forjar um mundo novo
de vida plena, conduzindo o seu povo
para uma terra onde corre leite e mel. Gl. 5,22 ; Dt 6,3

3. CEBs é povo, peregrino solidário em Jesus Cristo
que venceu todo o calvário, da opressão,
da opulência, da ganância.
Constrói seu jeito de viver, anunciar
o evangelho e justiça proclamar
para que todos tenham vida em abundância. Jo. 10,10

4. A esperança não engana, nos renova.
Vossa palavra ó Senhor é boa nova
de toda igreja com Jesus em comunhão.
É profecia de uma vida solidária.
CEBs, um povo, nova igreja missionária,
sempre em saída a cumprir sua missão. Rm 5,5

150 *Construção coletiva CEBs SUL4*

Ver, julgar e agir é Ceb's sim sinhô!
Eu vi e ouvi os clamores
e os desafios do mundo urbano.

1. O povo se articula pra lutar * transformar a realidade que aí está
Ser igreja de tenda e fermento profético * Olhar o que se tem pra transformar.

2. Periferia tem muitos excluídos * Desigualdade, direitos esquecidos
Lugar de povo alegre, lutador, trabalhador * De vida, compromisso e de amor

3. CEBs é uma igreja "em saída" * que anuncia e faz acontecer
CEBs não naturaliza injustiça e opressão * junta as mãos e caminha em mutirão

4. Ceb's é uma forma de viver * Na prática o evangelho de Jesus
O resgate das lutas, movimentos sociais * O trabalho em rede articular.

5. A presença ecumênica vem somar * Ser parceira, se unir, se organizar
Para sermos uma igreja pobre com os pobres * No diálogo e luta popular
6. CEBs nos convida a caminhar * Junto com o movimento popular
Somos chamados a nós reencantar
Para a luta das CEBs retomar.

151 *Terezinha - São Francisco do Brejão-MA*

1. CEBs é o povo de Deus uma Igreja em saída
Busca vida para todos em Javé o Deus da vida
lutando com os excluídos resistindo em mutirão
Jesus veio para os pobres trazendo a libertação.

2. É missão de toda igreja ir ao mundo anunciar
O projeto de Jesus para vidas transformar
Quem tem fé não desanima venham se juntar a nós
adultos, jovens e crianças cantando em alta voz

Vem, vem, vou criar uma nova terra
será um novo céu uma nova era
vem, vem, caminhar com o meu povo

152 *Walisson- Goiânia/ Goiás)*

Vou anunciar vou anunciar
a boa nova para todos e a esperança proclamar
Vou anunciar vou anunciar
Novo céu e nova terra e a vitória conquistar.

1. Com alegria na caminhada * eu vou lutando por justiça e paz,
o trem das CEBs já chegou * em Rondonópolis com seu fervor.

2. A nossa força vem de Deus criador, * Nós precisamos lutar contra opressor
E resgatar nossos direitos que é negado, * somos povo novo somos CEBs sim Senhor.

3. A liberdade há de reinar nesse chão, * por tanta injustiça e corrupção,
foi muitos mártires que morreram por terra e pão, * com sede de justiça é renovação.

4. Vem ser CEBs uma igreja em saída, * Ser povo novo construído fé e vida
e fazer a história acontecer * somos sal da terra luz mundo pode crer

153 *Maria Pantoja – Macapá*

1. As CEBs são esperança alicerçada na Palavra de Deus
Foi ele mesmo quem disse vou criar um novo céu uma nova terra
Onde reine o amor e a justiça fraterna.

As CEBs são Igreja em constante saída
Que tua luz Senhor ilumine a nossa vida
Nos dê novo ardor de fé, confiança e amor.

2. Animados pela fé envolvidos no seu amor
Jesus nos desafia a messe é grande e não pode parar
Tem que continuar você deve ajudar.

3. Por isso meus irmãos não tememos a solidão
Jesus é a água viva fonte de libertação
Vamos juntos dar as mãos construir vida plena e salvação.

154 *Adilson José - Rondonópolis*

(Solo) De nossa Chapadas, de nossos Cerrados. Ecoa a Vós um clamor Senhor!

1. Teu povo caminha há tempo no meio da opressão.
Das esperanças desfeitas, das promessas que são feitas, de mentiras e ilusão.
Das culturas sufocadas, o canto do nosso chão.
Das favelas aos roçados, dos canaviais aos cerrados: o mesmo canto de irmãos.

Vem Senhor, Tu és o nosso sustento.
Que os projetos de morte, passem logo como o vento.
Ressuscita, nas nossas lutas de agora.
Emanuel Deus-conosco apressando a nova aurora. (bis)

3. Construímos mundo novo, na vida em comunidade
Partilhando o que te- mos, assim juntos nós faremos uma nova sociedade.
O sangue dos que tombaram, é semente já nascendo
Da teimosia o broto, do broto a primavera que entre nós vai florescendo

155 *Aerolino (AM)*

Ser feliz, viver bem de verdade,
aprender ensinando,
crescer partilhando na comunidade. [bis]

1. Não tem necessitado ninguém é coitado, não tem ambição,
se o salário é minguado tem pão partilhado na mesa do irmão.
A virtude maior é viver o amor na mais pura franqueza,
tem um novo sabor, esse humano calor é a mais pura beleza.

2. Na festança, na dança, ninguém mais se cansa, tem muita união
no trabalho e na missa, não tem mais preguiça tudo é mutirão.
Se existe um clamor ou algum dissabor tudo é selecionado,
e só vendo pra crer, tá faltando você, está tudo arranjado.

3. É palavra de ordem: aquele que mais pode, mais deve ajudar,
a razão sempre move, coração comove, este eterno doar.
Ter mais gente, é melhor, não existe pior do que estar isolado.
O jeito que Deus quer é que homem e mulher não sejam separados.

156 *Maria Batista dos Santos*

Eu sou feliz é na comunidade,
na comunidade eu sou feliz. [bis]

1. A nossa comunidade, se reuni todo dia.
E a nossa comunidade se transforma em alegria.

2. Nós cantamos um bendito, depois um belo sinal.
Uma lê o Evangelho, e todos vamos comentar.

3. Os pobres fizeram um plano, isto não se pode negar.
Lutar pelos seus direitos, para a vida melhorar.

157 *Pedro S. de Andrade (MG)*

1. Movimento que se tornou CEBs, * Em nosso país pela primeira vez.
Num encontro em que se falava * da Igreja que nasce do Espírito
de Deus. [bis]

Neste país da América Latina, * O trem das CEBs vai aparecer.
Em cada vagão que se une, * é sinal de que as CEBs vão sempre crescer. [bis]

2. Este mesmo povo sofrido, * que luta esperando a libertação.
E coloca a caminho da vida, * na locomotiva o segundo vagão. [bis]

3. No terceiro encontro se fala * de uma vitória através da união.
Da "Igreja povo oprimido * que se organiza pra libertação". [bis]

4. As CEBs que crescem no campo * e tem esperança também na cidade.
De se tornarem povo unido, * semente de uma nova sociedade. [bis]

5. Sonhando com o povo fraterno * que se compromete com a vida e a verdade.
Que seja um povo unido, * semente de uma sociedade. [bis]

6. O povo em Goiás refletia * como ficava a terra prometida.
Que seja para o oprimido * lugar de trabalho e construção da vida. [bis]

7. Unindo toda a Pátria grande * e sem ter fronteiras de religião.
O povo em Caxias * buscava de sua própria vida a libertação. [bis]

8. Negros, mulheres e índios, * sem terra e também operários lutando.
Na Igreja de Santa Maria * as culturas oprimidas vão se libertando. [bis]

9. Querendo ser sal e fermento, * uma nova luz e maior comunhão.
Ser vida e esperança nas massas, * as CEBs se unem lá no Maranhão. [bis]

10. Memória, sonho e caminhada * E compromisso com o Reino de Deus.
O povo assim refletiu no Décimo encontro * que houve em Ilhéus. [bis]

11. Em Minas Espiritualidade * libertadora do povo sofrido.
Seguir o Cristo Jesus * No compromisso com os excluídos. [bis]

12. Partindo para Rondônia, * ecologia é a reflexão.
Do ventre da terra o grito * que sai da Amazônia por libertação. [bis]

13. No Décimo Terceiro, * no Ceará é forte as romarias.
Estando a serviço da vida,* buscando entender justiça e profecia. [bis]

14. Eu vi e ouvi os clamores * do povo sofrido e desci libertar.
Desafios no mundo urbano, * é o grito das CEBs lá no Paraná. [bis]

15. Criar novo céu nova terra * é sonho de Deus e tarefa de todos.
Por uma igreja em saída, * as CEBs se encontram aqui em Mato Grosso. [bis]

158 *Terezinha do Brejão (MA)*

Lá vem o trem das CEBs caminhando com seu povo,
escuta meu amigo, venha ver o que há de novo. [bis]

1. As CEBs estão crescendo, se organizam em mutirão,
conquistando seus direitos, lutam contra a exclusão.
Na defesa do pequeno, do pobre trabalhador.
Hoje toda humanidade luta contra o opressor.

2. Como as CEBs têm surgido, eu explico pra vocês,
desde a morte de Jesus o pobre nunca teve vez.
Com o passar do tempo o povo se organizou,
resgatando sua cultura, isto é CEBs sim sinhô!

3. Comunidade é força se lutamos todos juntos.
Contra esse tal sistema que aflige todo mundo.
Precisamos nos unir acredite meu irmão.
CEBs são o povo de Deus buscando libertação.

4. Nosso trem está partindo sobre os trilhos de Jesus.
Para o Reino dos Céus, é que este trem conduz.
Os trilhos são os mandamentos da justiça e do amor,
Que libertam o oprimido das correntes do opressor.

5. Esse trem é o trem da vida e não da morte, minha gente.
Vem entrando companheiros sem temer os acidentes.
Jesus Cristo é o maquinista, dirige com perfeição.
Vem você que está de fora para dentro do vagão.

6. Esse é o trem do povo que vive em comunidade.
Procurando construir uma nova sociedade.
Com a força do Espírito se reúne todo dia,
e celebra a Palavra e também a Eucaristia.

159 *Antônio Pureza*

1. Quem quiser saber justiça, vem nas CEBs procurar.
Quem quiser viver amor, as CEBs tem pra te dar.
Tem sonho de sociedade, também tem transformação.
Tem de tudo um pouquinho neste mundo de irmãos.

Vamos lá meu povo, já chegou a hora.
Põe também sua mão na massa, refazendo nossa história.
Defender a vida é uma missão.
Vem pras CEBs operário, é o reino em mutirão.

2. Mulher que gera no ventre vida nova na irmandade,
traz no sangue esta semente, da nova sociedade.

Vem trazer sua medida, nesta massa remexer.
Vem dar gosto a esta comida, não tem graça sem você.

3. Nossa América Latina, marcada da escravidão.
Precisamos de você, gente negra, meu irmão.
Vem trazer sua medida, nessa massa dar sabor.
Traz suas mãos calejadas, costas que alguém surrou.

4. Vejo um rosto deformado, querendo libertação.
O índio perde sua floresta; sai pra luta, meu irmão.
Vem trazer sua medida, nesta massa dar prazer,
índio de tanga e pena, as CEBs lutam com você.

5. Mãos unidas, Deus dá força, com Jesus ressuscitado.
Põe também sua mão na massa, defendendo os massacrados.
Viva a América Latina, trabalhando em mutirão,
amassando o Pão da Vida, até criança põe a mão.

160 *Ir. Benedita (RO)*

1. O teu povo, Senhor, está sofrendo, caminhando de um lado para o outro.
Uma vida mais justa está querendo ou então vai migrar até estar morto.

Animados pela fé e bem certos da vitória,
vamos fincar nosso pé e fazer a nossa história,
e fazer a nossa história, animados pela fé.

2. Desse jeito que a coisa está andando, * o sistema escravista que domina,
ele é o mal que está nos desviando, * da verdade de Cristo que ensina.

3. A estrutura da nossa sociedade,* força o povo para a migração,
os da roça estão indo pra cidade, * sempre em busca de melhor situação.

4. Na cidade, Senhor, o povo pobre, * perseguido também tem que migrar,
quando tenta melhorar o salário,* outras fábricas tem que procurar.

5. E quem lucra com este vai e vem, * são os grandes enquanto sofre o povo,
já é hora do pobre se unir bem, * pra juntos construir um mundo novo.
6. É verdade que nós deste mundo, * somos sempre um povo a caminho,
e Deus nunca se esquece um segundo, * acompanha e ajuda com carinho.

161 *João Bento (MG)*

Vamos realizar o projeto de Deus. (4x)

1. O projeto de Deus é fartura na mesa.
O projeto de Deus não gera pobreza.
O projeto de Deus é que haja a partilha de toda riqueza.

2. O projeto de Deus é amor e bondade.
O projeto de Deus é a fraternidade.
O projeto de Deus é que haja a igualdade na sociedade.

3. O projeto de Deus é a terra pra todos.
O projeto de Deus é a casa pra todos.
O projeto de Deus é o fim do sistema que oprime o seu povo.

4. O projeto de Deus não está concluído.
O projeto de Deus é seu reino implantado.
O projeto de Deus com as mãos de nós todos será realizado.

162 *José Maria Medeiros (PA)*

Eu quero, eu quero, eu quero é viver * em comunidade. [bis]

1. Acredito na força de um povo, * forte e organizado.
Deus caminha conosco * na vida da comunidade. [bis]

2. Vamos viver a justiça * e fazer comunhão.
Deus caminha conosco, * é o nosso guardião. [bis]

3. Pai Nosso que estais nos céus, * venha nos alimentar.
Deus caminha conosco, * a vida continuará. [bis]

4. O pão será farto na mesa, * se souber repartir.
Deus caminha conosco, * mundo novo há de surgir. [bis]

163 *Pe. Leoncio Asfury (AC)*

**Igreja é povo que se organiza,
gente oprimida buscando a libertação
em Jesus Cristo a ressurreição.**

1. O operário lutando por seu direito
De reaver a direção do sindicato;
o pescador vendo a morte dos seus rios,
já se levanta contra esse desacato.

2. O seringueiro com sua faca de seringa,
Se libertando das garras do seu patrão;
A lavadeira, mulher forte e destemida,
lava a sujeira, a injustiça e a opressão.

3. Posseiro unido que fica na sua terra,
E desafia a força do invasor.
Índio poeta que pega a sua viola
e canta a vida, a saudade e a dor.

4. É gente humilde, é gente pobre, mas é forte,

dizendo a Cristo: meu irmão, muito obrigado.
Pelo caminho que você nos indicou
pra ser um povo feliz e libertado.

164 *Zé Martins*

1. Já são mais de dois mil anos de história e caminhada.
Formando comunidade na certeza da chegada.

Aproveita, e vem pra cá. Vem pra cá, vem pra cá. [bis]

2. Para ser comunidade não basta só reunir.
É preciso pensar juntos e lutar pra construir.

3. Para ser comunidade é preciso muito amor.
Lutar e vencer o mal e pisar sobre a dor.

4. Para ser comunidade tem que ter muita união.
Tem que haver companheirismo, muito amor e mão na mão.

5. Para ser comunidade tem que amar e construir.
Uma vida diferente desta que está aí.

6. Para ser comunidade é preciso organizar.
Todo povo oprimido e a cabeça levantar.

165 *João Bento (MG)*

Eu sinto a presença de Deus e na
luta, na luta, na luta! [bis]

1. Jesus Cristo o irmão companheiro, * seu exemplo deixou para nós,
vamos todos olhar para frente * e ajudar muita gente sem vez e sem voz.

2. Quando o povo encara de frente *As pessoas que estão no poder
é o Espírito Santo que age * e vai dando coragem pra lutar e vencer.

3. Quando o povo está reunido, * exigindo os direitos que tem.
Vai formando a comunidade, * na grande irmandade, na busca do bem.

4. Quando o povo está discutindo, * os problemas da sociedade,
o Espírito Santo ilumina, * e a todos ensina a vencer a maldade.

5. Quando o povo sai pelas ruas, * protestando e reivindicando.
Vai chamando a atenção do indivíduo, * que não dá ouvido ao que está se passando.

166 *Carlos Jardel (CE)*

O nosso jeito de ser Igreja, é o nosso jeito de viver a fé. [bis]

1. Estamos na luta organizando a caminhada,
por moradia, saúde, educação.

Quando no campo a mãe terra é cercada,
E quando a água é exclusiva do patrão.

2. Entendemos que justiça e profecia,
tem que estar a serviço do irmão.
Religião que prega a melancolia,
não faz sentido e caminha sem direção.

3. Nós professamos a essência do amor,
é o sagrado que se estende a todos nós.
Sem distinção de credo, raça e cor,
somos irmãos filhos do mesmo amor.

4. Nossa Igreja nasce na comunidade,
fraternidade, esperança e louvor.
São sempre frutos de uma fé que se anima,
e segue os passos de Jesus libertador.

5. Não aceitamos mais viver de ilusão,
a nossa fé nos exige os pés no chão.
E tudo isso é o nosso jeito de viver,
"As CEBs é o jeito da Igreja ser!"

167 *Zé Vicente*

De repente a nossa vista clareou, clareou, clareou.
E descobrimos que o pobre tem valor,
tem valor, tem valor. [bis]

1. Nós descobrimos o valor da união,
que é a arma poderosa e derruba até dragão.
E já sabemos que a riqueza do patrão,
o poder dos governantes, passa pelas nossas mãos.

2. Nós descobrimos que a seca do Nordeste,
que a fome, que a peste, não é culpa de Deus Pai.
A grande culpa é de quem manda no país,
fazendo o pobre infeliz, desse jeito é que não vai.

3. O que nós vemos é o deputado e o senador,
o banqueiro e o jogador, recebendo seus milhões.
Enquanto isso o povo trabalhador,
derramando seu suor, tem que viver de tostões.

4. Tenho certeza que Deus Pai Libertador,
Lá na Bíblia nos deixou, o caminho pra seguir.
Uniu seu povo que era escravo no Egito,
Faraó ficou aflito e Moisés pode partir.

168 *Pedro Casaldáliga/Frei Domingos*

Somos um povo de gente, somos o povo de Deus.
Queremos terra na terra, Já temos terra nos céus. [bis]

Queremos plantar a roça. Onde plantamos o amor.
Lavrador, a terra é nossa, De um afã e um só Senhor. [bis]

Retirantes, chega o dia de assentar o pé no chão:
Com fé em Deus e teimosia e na força da união! [bis]

Temos braços e esperança, somos gente, hoje, aqui!
Se a pobreza é nossa herança, na justiça está o porvir. [bis]

Conhecemos a verdade e sabemos ver e amar.
E exigimos liberdade, pra viver e melhorar. [bis]

Conhecemos a verdade e o direito de ser mais.
E exigimos igualdade: Terra e casa, mesa e paz. [bis]

Lavradores, vida nova! Gente unida em mutirão!
Gente unida a toda prova, de uma fé um coração! [bis]

Essas matas pra lavoura, água clara, puro o ar.
Mão na enxada e pé na espora e um bom céu para esperar! [bis]

169 *Zé Pinto (RO)*

Este é o nosso país, esta é nossa bandeira.
é por amor a essa pátria, Brasil,
que a gente segue em fileira. [bis]

1. Queremos mais felicidade, no céu deste olhar cor de anil.
No verde a esperança sem fogo, bandeira que o povo assumiu. [bis]
Amarelos são os campos floridos, as faces agora rosadas.
Se o branco da paz irradia, vitória das mãos calejadas. [bis]

2. Queremos que abrace esta terra, por ela quem sente paixão.
Quem põe com carinho a semente, pra alimentar a nação. [bis]
A ordem é ninguém passar fome, progresso é o povo feliz.
A reforma agrária é a volta do agricultor a raiz. [bis]

170 *Zé Vicente*

Olha a glória de Deus, brilhando, aleluia.
Olha a glória de Deus, brilhando, aleluia [bis]

1. Nosso Deus é o artista do universo, é a fonte da luz, do ar da cor.
É o som, é a música, é a dança, é o mar jangadeiro e pescador.
É o seio materno sempre fértil, é beleza, é pureza e é calor. [bis]

Aleluia, aleluia! [bis]
Vamos criar que é pra gloria de Deus brilhar!

2- Nosso Deus é caminho e caminhada, do seu povo para a libertação.
Onde quer que esteja o oprimido, é Javé que promove a redenção.
Ele quebra a força do tirano, e garante a vitória da união. [bis]

Aleluia, aleluia! [bis]
Vamos lutar que é pra gloria de Deus brilhar!

3. Nosso Deus é a voz que se levanta, é o canto, o gemido e o clamor. É o braço erguido para a luta, é o abraço em nome do amor.
É o pé conquistando novo espaço, é a terra, é o fruto, é a flor. [bis]

Aleluia, aleluia! [bis]
Vamos amar que é pra gloria de Deus brilhar!

4. Nosso Deus está brilhando noite e dia, pelos campos e praças do país.
É a presença na voz da meninada, que convoca um futuro mais feliz.
É a infinita razão de plena vida, todo povo cantando hoje bendiz! [bis]

Aleluia, aleluia! [bis]
Vamos cantar que é pra gloria de Deus brilhar!

171 *José Natal (MT)*

1. Seguir Jesus é anunciar e denunciar,
As injustiças que aparecem em nossa frente.
Participando que a gente vai se inteirando,
O que acontece e que mata a nossa gente.
Tem muitas fábricas de fome e exclusões,
de porta aberta pra quem queira ser cliente.
Politicagem é uma das grandes industrias,
fabrica fome, desemprego e violência.

Ai, ai, ai, ai... é voz que soa no meio da multidão.
Ai, ai, ai, ai... fardo que pesa nos ombros de nosso irmão.

2. Com a evolução muita gente está sem pão,
as máquinas tiram diretos de trabalhar.
Não tem problema com a Justiça do trabalho,
é bem mais fácil, sem ninguém pra perturbar.
Tem muita gente mendigando nas calçadas,
na sociedade já perdeu o seu valor.
A culpa é toda do sistema que está aí,
que é só quem tem, que na vida tem valor.

3. Ainda bem que temos Jesus por nós,
que nos defende andando na contramão.
Das injustiças, das garras do opressor,

que está aí dominando a multidão.
Os desprezados, excluídos, massacrados,
Jesus acolhe, abraçando por inteiro.
Mostrando a todos seu amor sem condição,
que seu exemplo espalhe pelo mundo inteiro.

172 *Loacir Luvizon*

1. O Deus da nossa fé é um Deus de caminhada,
que chama Abraão e manda pôr o pé na estrada.
O certo é que a palavra se faz caminho e ação
e age na história, gerando a libertação.

A fé está no pé, meu irmão,
a fé está no pé, minha irmã.
É o Deus da caminhada, meus irmãos,
que sustenta nossa fé. [bis]

2. Vendo o sofrimento do seu povo no Egito,
ouvindo atentamente o desespero do seu grito,
reverte-se a Moisés e manda ao povo libertar,
pois ele tem direito a vida nova conquistar.

3. O verbo se fez carne em Jesus de Nazaré.
É Deus que se fez gente assim como a gente é.
No jeito de viver Jesus vai tomar partido,
mostrando que seu Reino é do pobre e do oprimido.

JUVENTUDES

173 *Jorge Trevisol*

1. Dizem que o sol deixou de brilhar,
que as flores mais lindas não perfumam mais,
que os jovens teriam deixado de amar,
de crer na esperança de poder mudar.
Que as lutas e os sonhos o vento espalhou
e que envelheceram as forças do amor.

2. Se fosse assim que digam vocês
De quem é o rosto que ainda sorri?
De quem é o grito que nos faz tremer?
Defendendo a vida e o modo de ser?
De quem são os passos marcados no chão
E unindo o compasso de um só coração?

3. Enquanto existir um raio de luz
e uma esperança que a todos conduz,
existe a certeza, plantada no chão:
ternura e beleza, não acabarão!
Pois a juventude que sabe guardar,
do amor e da vida, não vai descuidar.

4. O rosto de Deus é jovem também
e o sonho mais lindo é ele quem tem.
Deus não envelhece, tampouco morreu.
Continua vivo o sonho que é seu.
Se a juventude viesse a faltar
o rosto de Deus iria mudar. [bis]

174 *Roberto Malvezzi - Gogó (BA)*

Ilea-ô, ilea-ô, a juventude é a bandeira do amor.
Com o coração, com as duas mãos,
com todo povo, a gente faz um mundo novo.

1. Somos filhos de trabalhadores,
a nossa classe é a classe popular,
nós temos sonhos e também muitos amores,
também queremos trabalhar, participar.
É a juventude do meio popular.

2. Pelos campos, cidades e vilas,
No trabalho ou então desempregado,
nas caatingas, nas fábricas, nas filas,
com muita raça e vontade de lutar.
É a juventude do meio popular.

3. Nossa força quem nos dá é Jesus Cristo,
que nos empurra e ilumina o caminho,
pois ele é o nosso companheiro,
que pelos pobres sempre tem muito carinho.
É a juventude do meio popular.

4. Nossa luta é pelo engajamento,
no nosso bairro e também no sindicato,
nós precisamos ficar todos unidos,
pra conquistar nosso direito que é negado.
É a juventude do meio popular.

5. A política partidária é outra coisa,
que não pode ser deixada de lado,
nós precisamos mudar esse sistema,

que faz o pobre sempre viver massacrado.
É a juventude do meio popular.

175 *Zé Vicente*

1. Do Reino da Justiça, alegres mensageiros,
Profetas, companheiros, vivendo pela paz.
Em Cristo batizados, ao mundo enviados,
nós somos missionários do amor que Deus nos traz!

Juventude missionária, inquieta e solidária! [bis]

2. Nós temos nossas mãos e os corações abertos.
Pra, no momento certo, fazer o amor brilhar.
A fé nos enriquece, servindo a gente cresce,
aos pobres e excluídos, queremos nos doar!

3. Um mundo nós sonhamos, sem muros, sem fronteiras,
sem ódios, sem barreiras, sem preconceito e dor.
A terra-mãe cuidada, a vida respeitada,
culturas dialogando e revelando o seu valor!

4. Na rede da Irmandade, na juventude em festa,
de Deus se manifesta a graça, a compaixão!
Unidos com Maria, fiéis a cada dia,
alegres celebremos nossa vida em missão!

176 *Zé Martins*

Eu quero ver, eu quero ver, * eu quero ver a juventude acordar.
eu quero ver, eu quero ver * todo jovem ocupando seu lugar. [bis]

1. Hoje tudo está difícil, não dá nem pra acreditar.
Muito jovem ainda tem medo, até mesmo de esperar.
Mais se a gente der as mãos pra fazer um mutirão
este mundo vai mudar.

2. Vir da roça ou da cidade, não importa o lugar.
Interessa é o coração, e jamais desanimar.
Realizando a união, os jovens darão as mãos
e terão o seu lugar.

3. Nas veredas dessa vida, há um Deus que nos conduz.
Nos dá força e alegria, ele é a nossa luz.
Ilumina o caminho a gente não está sozinho
o companheiro é Jesus.

4. Nossa voz hoje é forte, fruto da nossa união.
Ela vence toda morte, refaz a ressurreição.

É gritada na dureza, mas com a grande certeza
que lutar não é em vão.

177 *Zé Vicente*

A juventude unida clamando noite e dia
Com gritos de esperança e de paz, de paz.

1. Estamos pelas praças e somos milhões
Nos campos nas favelas somos multidões.
Perdidos procuramos um caminho. Ninguem vai ser fleiz se andar sozinho

Laiá, laiá, laiá,laía. Laiá, laiá, laiá,laía (bis)

2. A fome entre os dentes e a morte no chão.
Fizeram do prazer a maldição. Nas mãos
dos opressores nós morremos. Ser livres nós queremos e seremos.

3. A flor da liberdade em nosso olhar. Paixão
ternura e sonho em nosso ar. De olho no
futuro, nós estamos é a vida que amamos e buscamos.

4. É esta a nossa hora e o tempo é pra nós.
Que chegue em todo o canto a nossa voz
Miremos bem no espelho da memória. Faremos jovem e linda nossa história

MULHER

178 *Zé Vicente*

Viva! Viva a mulher dessa nação * que vai gerando no ventre
a nova semente da libertação! Que vem trazendo no sangue
a semente nova da revolução!

1. Sertaneja amanhã cedo, * vai ela sem medo, já vai trabalhar.
Trabalho duro suado, * sempre conquistado a duro penar.

Sai de casa, come nada, * e sem deixar nada pros filhos comer.
Volta trazendo um pouquinho. * O ganho mesquinho não dá pra viver.

2. Mulher do povo humilhado, * comprado, enganado em toda nação.
Mulher do povo ambulante, * tocado a ferro, ungido do chão.

Pode ainda ser diferente * se o olho da gente aberto enxergar.
O mal que mata a pobreza,* se unido a certeza a gente lutar.

3. Companheira Nordestina, * constrói nova sina, vamos caminhar.
Ganhando a terra e a rua, * a força que é tua ninguém vai quebrar.

Traz os teus filhos na praça, * na lei ou na raça, a vitória já vem.
Une o teu braço ao do homem * pra vencer a fome e cantar o bem.

4. Operária da cidade, * a brutalidade é a lei do patrão.
Vão ter que ser instruídas, * tua classe reunida sacode a nação.

A nossa causa é comum, * e o povo é só um e precisa se unir.
A força nova da vida, * Mesmo perseguida, de pé vai sorrir.

179 *Zé Pinto (RO)*

Pra mudar a sociedade do jeito que a gente quer,
participando sem medo de ser mulher.

1. Porque a luta não é só dos companheiros,
participando sem medo de ser mulher.
Pisando firme sem pedir nenhum segredo,
participando sem medo de ser mulher.

2. Pois sem mulher a luta vai pela metade,
participando sem medo de ser mulher.
Fortalecendo os movimentos populares,
participando sem medo de ser mulher.

3. Na aliança operária-camponesa,
participando sem medo de ser mulher.
Pois a vitória vai ser nossa com certeza,
participando sem medo de ser mulher.

180 Mulher latino americana - *Padre Zezinho*

Descreve do jeito que bem entender, descreve seu moço.
Porém não te esqueças de acrescentar que eu também sei amar,
que eu também sei sonhar, que meu nome é mulher.
Descreve meus olhos Meu corpo, meu porte.
Me diz que sou forte, que sou como a flor.
Nos teus preconceitos de mil frases feitas
diz que sou perfeita e sou feita de amor.
Descreve a beleza da pele morena,
me chama de loira, selvagem, serena.
Nos teus preconceitos de mil frases feitas
diz que sou perfeita e sou feita de mel.

Descreve do jeito que bem entender, descreve seu moço.
Porém não te esqueças de acrescentar que eu também sei sonhar,
que eu também sei lutar, que meu nome é mulher.
Descreve a tristeza que tenho nos olhos.

Comenta a malícia que tenho no andar.
Nos teus preconceitos de mil frases feitas,
diz que sou perfeita na hora de amar.
Descreve as angústias da fome e do medo.
Descreve o segredo que eu guardo pra mim.
Nos teus preconceitos de mil frases feitas
diz que sou perfeita, qual puro jasmim.

Descreve do jeito que bem entender, descreve seu moço.
Porém não te esqueças de acrescentar que eu também sei amar,
que eu também sei lutar, que meu nome é mulher.
Descreve também a tristeza que sinto.
Confesso e não minto que choro de dor.
Tristeza de ver humilhado meu homem,
meus filhos com fome, meu lar sem amor.
Descreve, seu moço, a mulher descontente
de ser objeto do macho e senhor.
Descreve este sonho que levo na mente
de ser companheira no amor e na dor.

Descreve do jeito que bem entender, descreve seu moço.
Porém não te esqueças de acrescentar que eu também sei amar,
que eu também sei lutar, que meu nome é mulher.

ESPIRITUALIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL

181 *Antônio Cardoso*

Na vazante do rio * todos se põem ao plantio
pois, quando as águas subirem * es o maior desafio que é viver.
A colheita há de ser * antes das águas revoltas
pois, quando a vazante inundar * sei onde vou aportar o meu barco

Ribeirinhos, guardiões, da nossa casa comum.
***Laudato si*, é Francisco chamando um a um**

Dez mil anos de história * Pan-Amazônia ancestral
Pão de uma eucaristia * cosmo da ecologia integral.
Nem uma folha cai. * sem a vontade do Pai
Pois na vazante da vida. * Cristo é semente de luta e de paz.

Igreja samaritana * contra-cultura da grana
tantas feridas abertas * no seio da floresta a ganância.
Irmão Sol, irmão Lua * Irmão de todos os povos
É Deus Tupã que reclama * Deus que nunca abandona a sua obra.

182 *Cirineu Kuhn*

Tudo está interligado como se fôssemos um.
Tudo está interligado nesta Casa comum.

1. O cuidado com as flores do jardim, * com as matas, os rios e mananciais
O cuidado com o ar e os biomas * com a terra e com os animais.

2. O cuidado com o ser em gestação * co´as crianças um amor especial
O cuidado com doentes e idosos * pelos pobres, opção preferencial

3. A luta pelo pão de cada dia, * por trabalho, saúde e educação
A luta pra livrar-se do egoísmo * e a luta contra toda corrupção.

4. O esforço contra o mal do consumismo * a busca da verdade e do bem
Valer-se do tempo de descanso, * da beleza deste mundo e do além

5.O diálogo na escola e na família * entre povos, culturas, religiões
Os saberes da ciência, da política, * da fé, da economia em comunhão

6.O cuidado pelo eu e pelo tu * pela nossa ecologia integral
O cultivo do amor de São Francisco * feito solidariedade universal.

183 *Roberto Malvezzi - Gogó (BA)*

É Deus quem fala pelo vento, é Deus quem lava pela água,
é Deus quem gera pela terra e ilumina pelo fogo,
o povo que quer caminhar. [bis]

1. Senhor Deus Pai e Criador, * Senhor Deus Filho e Redentor,
Senhor Espírito mais Santo, * coloque em nosso olhar os olhos do amor.

2. Você que sopra aonde quer, * você que toca os corações,
você que paira sobre as águas * renove a Terra e a criação.

3. E faz de nós pessoas novas * e bem ao gosto de Jesus,
nos faz agora nascer de novo * no ar, na terra, na água e luz.

184 *Emerson Sbardelotti/Carlos Papel*

Reflorestar a vida no planeta. Reflorestar a alma e o coração
A Terra é nossa casa e uma caneta. Vai escrever as notas da canção

Poetas dão sabor à alegria. A rima sem tristeza espanta a dor
A liberdade abraça a utopia. E o novo ser humano exala amor

Reflorestar é estar interligado, como se fossemos um
Reflorestar é estar conectado, nesta Casa Comum

185 *Roberto Malvezzi - Gogó (BA)*

Nós temos sede, queremos água limpa e livre pra beber.
Molhar o corpo, lavar a alma nessa água e assim viver. [bis]

1. Nós somos povo que caminha em romaria.
Pra garantir a água nossa a cada dia.
Água de poço, água de chuva, água de rio,
temos água em abundância como nunca ninguém viu.
És água doce, água pura, cristalina,
como os olhos da menina que conhece o amor. [bis]

2. Estão querendo barrar tua liberdade,
estão querendo quebrar tua correnteza.
Mas ouro azul, mercadoria, energia.
Tanta coisa a cada dia, onde é que vais parar?
És dom de Deus, local de vida e alegria,
te queremos cada dia limpa e pura como o ar. [bis]

3. A todo instante vão matando as correntes.
A todo instante vão matando os afluentes.
A todo instante és água contaminada,
Como virgem violada pelas mãos do agressor
Falta carinho, falta amor, falta paixão,
Te levar nos próprios olhos, te guardar no coração. [bis]

186 *Luiz Gonzaga*

Não posso respirar, não posso mais nadar.
A terra está morrendo, não dá mais pra plantar.
E se plantar não nasce, se nascer não dá.
Até água da boa é difícil de encontrar.

Cadê a flor que estava aqui? poluição comeu!
E o peixe que é do mar? Poluição comeu!
E o verde onde é que está? Poluição comeu!
Nem o Chico Mendes sobreviveu

187 *José Natal (MT)*

A vida pra ser mais vida, precisa da ecologia.
Pra que isso aconteça, todos tem que ser vigia!

1. A vida está ameaçada pela ação do próprio homem,
com a cultura do veneno contamina o que come.
Tem gente que é relaxado, joga lixo em qualquer canto.
Polui o meio ambiente, ele é que precisa tanto.

2. O Planeta é nossa casa, o seu telhado está furado.
O aquecimento global que deixa a gente preocupado.
Tragédias acontecendo, sofrimento por todo lado,
os fatos estão mostrando um planeta desesperado.

3.Cada um tem compromisso, onde vive, onde mora.
Pra reverter esse quadro tem que começar agora.
A pedido de Deus Pai que trabalhou para criar,
Deixou recomendação: "Pra quem usa, tem que cuidar!"

188 *Zé Vicente e Erotilde Honório*

Água, água, água sagrada! (bis)

1. Água que vem lá do Pantanal,
do Rio Paraguai, da Vida um sinal! (bis)

2. Água corrente em cantilena,
vem da Amazônia, do rio Juruena! (bis)

3. Água que desce do céu azul,
vem do Araguaia, vem lá do Xingu ! (bis)

4. Água que vem a todos lavar:
vem do Coxipó, do rio Cuiabá! (bis)

5. Água que vem por entre as encostas:
que vem como ave, vem do Rio Garças! (bis)

6. Água que vem dos campos do mundo,
vem do Teles Pires, mistério profundo! (bis)

7. Água que vem da terra em cortes;
8. do rio que é páscoa, o Rio das Mortes! (bis)

9. Água que da fonte do amor divinal,
do Rio Vermelho e do Arareau!

189 *Antônio Pureza/ Eldorado do Carajás-PA*

1. Eu vi e ouvi os clamores do meu povo
Na Amazônia querendo se libertar
Este sistema gera fome e desemprego
Uma política que só sabe enganar.

Eu vou fazer comunidade,
Nesta terra onde emana leite e mel (bis)
Com este povo vou formar a minha Igreja
Da Amazônia um pedacinho do céu.

2. A mão de Deus sempre defende os pobres * Na hora certa a justiça vai chegar
O Espírito Santo guia as comunidades * Nossos direitos, vamos juntos conquistar.

3. CEB's é povo, a igreja em saída * Na Amazônia, carregamos nossa cruz
Com a verdade, vamos defender a vida * Comunidade é fermento, sal e luz.

4. Vou convidar as igrejas e etnias * Viver a fé, e bonita fraternidade
No novo céu, não tem raça e nem cor * Na nova brilha o sol da liberdade

5. Na nova terra o povo canta liberdade * Com fé e luta conquistamos este lugar
Em Rondonópolis, festa das comunidades * Com os tambores nosso Deus vamos louvar

190 *Areolino Santana- Manaus*

Eu sou das CEBs, a Igreja em saída
Pra todos, para todas, buscando a plena vida.

1. Estou em luta com esse objetivo
Quero meu povo em festa, meu Deus é meu motivo
Meu Deus é Pai. Ele é meu Criador
Ele ê quem me consola E é meu Salvador

Eu vou criar Ao povo um novo céu
Levá-lo a um lugar que emana leite e mel
E o vou deixar Em uma nova terra
Num Reino que ê de paz. Sem um sinal de guerra

191 *Casimiro Vidal Nogueira*

Eu quero ver o direito brotar, como fonte a correr;
a justiça qual riacho que não seca.
O ecumenismo enfim celebrar;
nova aurora raiar, novo tempo chegar, liberdade cantar.

1. Asseguramos os nossos direitos
Pelo respeito, consciência e dignidade.
Atitudes responsáveis, "casa comum" e nossa integridade.

2. Honestidade é comprometimento
com sua história, seu povo, seu irmão.
Compromisso solidário dignifica todo o bom cidadão.

3. Deus nos criou para a felicidade,
deu-nos a terra, o direito, a liberdade.
O trabalho dignifica inclui e exalta na reciprocidade.

4. A criação está desfigurada;
Tanta ganância, o cristão foge da luz.
Só se encontra o Caminho, seguindo firme as pegadas da cruz.

5. O saneamento é prioridade
ao ser humano, é direito adquirido;
e à luz do Evangelho sentir-se povo plenamente escolhido.

192 *Zé Pinto (RO)*

É preciso cantar os sonhos, de quem quer plantar semente.
Pra que a fome não roube, o sorriso de tanta gente.

1. Se plantar o arroz ali, se plantar o milho acolá,
um jeito de produzir pra gente se alimentar.
Primeiro cantar do galo, já se levanta da cama,
e o camponês se mistura à terra que tanto ama.

Amar o campo, ao fazer a plantação,
não envenenar o campo é purificar o pão.
Amar a terra, e nela plantar semente.
A gente cultiva ela, e ela cultiva a gente. [bis]

2. Choro virou alegria, a fome virou fartura
E na festa da colheita, viola em noite de lua.
Mutirão é harmonia com cheiro de natureza,
o sol se esconde na serra e a gente ascende a fogueira.

3. Quando se envenena a terra, a chuva leva pro rio,
nossa poesia chora, se a vida tá por um fio.
E ela é pra ser vivida, com sonho, arte e beleza,
caminhos alternativos e alimentação na mesa.

193 *Chico César*

Arroz deu cacho e o feijão floriô,
milho na palha, coração cheio de amor. [bis]

1. Povo sem terra fez a guerra por justiça,
visto que não tem preguiça este povo de pegar.
Cabo de foice, também cabo de enxada,
pra poder fazer roçado e o Brasil se alimentar.

2. Com sacrifício debaixo da lona preta,
inimigo fez careta mas o povo atravessou.
Romperam as cercas que cercam a filosofia,
de ter paz e harmonia para quem planta o amor.

3. Erguendo a fala, gritando Reforma Agrária,
porque a luta não para quando se conquista o chão.
Fazendo estudo, juntando a companheirada,
criando cooperativa pra avançar a produção.

194 *Antônio Gringo*

O alimento deve ser remédio e saúde pra viver.
Mas quem compra e não sabe o que vai comer
pode estar se envenenando pra morrer.

1. Tudo está na mão do agricultor,
na mão do consumidor pra mudar a realidade.
Se a gente respeitar a natureza
teremos vida e riqueza saúde e felicidade.
O nosso agricultor está cansado de só viver
explorado por que os governos locais.
Vivem de maracutaias que nos tornam cabais das multinacionais. [bis]

2. Não aceitamos o cabresto de quem vem
com o pretexto de aumentar a produção.
Pra onde esse modelo conduz
que quanto mais se produz mais pobre fica a nação.
Cuidando do nosso meio ambiente
plantamos boa semente gerando vida e fartura.
Além de produzir com qualidade integra campo e cidade forjando nova cultura.
[bis]

195 *João Bento (MG)*

Ninguém tira o meu direito de sonhar. Eu sonho, eu sonho.

1. Eu sonho com o fim do desemprego, * que faz muita gente padecer.
Eu sonho com o fim da miséria * e que os pobres na fartura vão viver.

2.Eu sonho com o fim dos latifúndios, * que todos tenham terra pra plantar.
Eu sonho com o fim da injustiça, * que todos tenham casa pra morar.

3. Eu sonho com um país desenvolvido, * mas sem o processo de exclusão.
Eu sonho com a tecnologia, * chegando ao alcance do povão.

4. Eu sonho que o salário seja digno, * que não haja mais desigualdade.
Eu sonho com o povo organizado, * construindo a nova sociedade.

5. Eu sonho com o fim da violência, * que haja amor entre as nações.
Eu sonho que as guerras vão ter fim * e a paz reinará nos corações.

6. Eu sonho porque tenho esse direito, * Meu sonho é só fazer o bem.
Os sonhos que eu disse na canção * são os sonhos de Deus também.

196 *CF 2007*

1. Seja o verde o sinal da esperança
na Amazônia, rincão da aliança
sem os males que gera a cobiça;
Com o Cristo que tudo renova,
haveremos de ver terra nova
nova terra onde reina a justiça!

Rios, lagos, florestas e povos,

Bendizei ao Senhor na canção,
Bendizei ao Senhor na canção,
É canção que constrói tempos novos
Nossa vida e missão neste chão!
Nossa vida e missão neste chão!

2. Os apelos de Deus pela vida
vêm na voz de Jesus que convida
ao convívio na diversidade.
Pelo pobre que se há de acolher
a Amazônia vai se converter
na planície da fraternidade.

3. Amazônia, levamos ao mundo,
o clamor que se faz tão profundo
por justiça, trabalho e pão,
pela vidade que se manifesta,
pelos nossos irmãos da floresta
pela paz e evangelização.

4. Amazônia, Amazônia, este canto
nos ajude a enxugar todo pranto
deste solo tão forte e tão terno!
e que a vida dos mártires seja
novo sopro de vida na Igreja
e esperança de um mundo fraterno.

197 *Manoel Nerys*

1, Nesses campos, nessas matas
nesses lagos e igarapés
nesses rios, planaltos e serras
planícies e vales, vão anunciar
no lombo de um belo cavalo,
de barco ou canoa, de remo na proa
atender teu chamar

Sou missionário, sou povo de Deus
Sou índio, caboclo, mestiço fazendo da vida a missão
Aqui nesta grande tapera da Igreja Amazônica
Sou mensageiro de um Deus que é irmão
Ô, ô, ô, ô, ê, ê de um Deus que é irmão

2. Jesus Cristo, nosso guia
anima o nosso caminhar
nos aponta o caminho certo
e de braços abertos vem nos ensinar,

que é preciso fazer opção pelo irmão peregrino
que foi esquecido e por ele lutar.

3. A luta e o sonho assumimos,
de todo aquele que tombou
e a nossa missão se alimenta
fazendo memória do seu pelejar
Que o sangue desses missionários
lateje nas veias desta Igreja viva
e inunde este altar.
Somos filhos da Igreja do norte
missionários desta região
formamos a comunidade
nesta geografia que temos nas mãos
Aprendemos a ouvir a mensagem
de um Deus que nos fala
na brisa nas águas nas flores no chão

POVOS INDIGENAS E AFRO-BRASILEIROS

198 *Canto bororo*

1. Iogá Arowé Eimejerá [bis] * Aerágudú makú cenáié.
2. Iogá Arowé Eimejerá [bis] * Aidúrewú makú cenaié.
3. Iogá Arowé Eimejerá [bis] Iguírewú hakú cenaié... cenaiéééé.

Tradução: Meu Pai Chefe das Almas, manda tua luz para nós.
Meu Pai Chefe das Almas, manda teu amor para nós.
Meu Pai Chefa das Almas, manda tua alegria para nós... manda.

199 *Canto xavante:*

Imama iwêdzé hã [bis] * Imama iwêdzé hã [bis] * Imama iwêdzé hã
Wama Tsõmri wanhiptetedzé hã. [bis] * Imama iwêdzé hã [bis] Imama iwêdzé hã [bis] * Imama iwêdzé hã [bis]

Tradução: O Pai é bondoso. Dai-nos a nossa força. O Pai é bondoso.

200 *Roberto Malvezi*

Essa terra que a gente pisa é terra de índio
Essa terra é terra de santo, é terra de negro, terra de quilombo.
Em cada fonte de água Santana reluz.
Em cada árvore verde há um "encantado de luz".

Do Dique do Itororó, os orixás flutuam.
E no fundo dos rios os aruanãs flutuam.

Guarani-Kaiowa, Pankará, Pankararu.
Bantos, nagôs, sudaneses, yorubás
Branco europeu, todo aquele que veio depois.
Asiáticos todos que aqui vieram orar.
Esse chão é agrado; é aldeia e terreiro.
Afinal voice sabe este é o chão brasileiro.
Esye chão é de santo, é igreja é romeiro.
Afinal você sabe, Deus é brasileiro.

201 *Almir Sater*

Kikiô nasceu no centro entre as montanhas e o mar.
Kikiô viu tudo lindo, tudo índio por aqui.
Índia América deu filhos, foi Tupi, foi Guarani.
Kikiô morreu feliz deixando a terra para os dois.
Guarani, foi pro sul, Tupi pro norte.
E formaram suas tribos, cada um no seu lugar.
Vez em quando se encontravam pelos rios da América.
E lutavam juntos contra o branco em busca de servidão.
E sofreram tantas dores acuados no sertão.
Tupi entrou no Amazonas, Guarani ainda chama.
Kikiô na lua cheia quer tupi, quer guarani. (3x)

202 *Antônio Nobrega / Wilson Freire*

Sou pataxó, sou xavante e kariri,
ianomani, sou tupi, guarani, sou carajá.
Sou pancaruru, carijó, tupinajé,
potiguar, sou caeté, fuini-ô, tupinambá. [bis]

1. Depois que os mares dividiram os continentes,
quis ver terras diferentes, eu pensei: "vou procurar,
um mundo novo lá, depois do horizonte,
levo a rede balançante pra no sol me espreguiçar".
Eu atraquei num porto muito seguro,
céu azul, paz e ar puro... botei as pernas pro ar.
Logo sonhei que estava no paraíso,
onde nem era preciso dormir para se sonhar.

2. Mas de repente me acordei com a surpresa:
uma esquadra portuguesa, veio na praia atracar.
Da Grande-nau, um branco de barba escura,
vestindo uma armadura me apontou pra me pegar.

E assustado dei um pulo lá na rede,
pressenti a fome, a sede, eu pensei: "vão me acabar".
Me levantei de borduna já na mão,
aí, senti no coração, o Brasil vai começar.

203 *Alfredo Dórea (BA)*

Ó que coisa bonita! ó que coisa bonita!

1. Deus Pai libertador, criar negra cor. Ó que coisa bonita!
2. Jesus é nosso irmão, sem separação. Ó que coisa bonita!
3. O Espírito, a fé, a força, o axé. Ó que coisa bonita!
4. Mãe por Deus escolhida, Negra Aparecida. Ó que coisa bonita!
5. Celebrar Deus da vida com festa e comida.Ó que coisa bonita!
6. Esta reza, esta missa, clamor de justiça.Ó que coisa bonita!

204 Guaranis, *Gildásio Mendes*

1. Ah! Quero ouvir a serenata, * ver crescer as nossas matas,
e tocar um violão. * Ah! Meu amigo, vem comigo,
pois o dia vai raiar, * e morar nesta canção.

Ah! Que saudade do poeta, * do artista, do profeta,
que o tempo eternizou. * Ah! Como eu falei de flores,
liberdade, beija-flores, * que meu coração sonhou.

2. Ah! Ver crianças pelas praças, * paz e pipa, pão de graça,
como cheiro de hortelã. * Ah! Água pura ali na fonte,
e a gente olhar os montes, * sem ter medo do amanhã.

Ah! O meu lindo Continente, * que fez do sangue semente
para ver o sol nascer. * Ah! Nossas matas tão bonitas,
verdes mares, canto a vida * quando o dia amanhecer.

3. Ah! Quanta luta na fronteira, * tanta dor na cordilheira
que o condor não voou. * Ah! Dança e terra guaranis,
de uma raça tão feliz * que a cobiça dizimou.

Ah! Vou nos passos de um menino, * no meu coração latino,
a esperança tem lugar.* Ah! quando bate a saudade,
abre as asas liberdade, * que não paro de cantar. [bis]

205 *Luiz Passos*

1. Marçal, paixão de Cristo-índio, * Verbo Encarnado em corpo Guarani,
empresta o sangue que dança * nas chamas da liberdade que amanhece em ti. [bis]

Marçal, Marçal, és profeta de um novo canto,

de uma terra livre sem quebrantos,
que é compromisso dos que estão aqui.
Marçal, Marçal, tua morte só apressa o dia
em que o alto preço dessa covardia
será cobrado pelos Guaranis.

2. Marçal, tua boca engravidou dos brancos, * as palavras, com sonhos morenos.
Dá força ao povo, e voz aos hinos, * pois tua santidade há em nós de menos!

3. Evangeliza o povo branco * nos seus rituais de morte e violência;
traz vitória às lutas ameríndias, * e dignidade às brancas consciências.

4. Teu povo livre em Romaria, * conquista a terra que é dos Guaranis!

206 *Pe. Alfredo Dórea (BA)*

1. Ao Deus Pai Criador. Oferecerei. * Esta raça, esta cor. Oferecerei.
Cada Negro que luta. Oferecerei. * Pelo fim do racismo,
meu sangue em Batismo. Oferecerei. Oferecerei.

2. Pão, comida escassa. Oferecerei. * Vinho, vício e cachaça. Oferecerei.
Ao Deus de tantos nomes. Oferecerei. * Negro, branco, homem livre
A fé que sempre tive. Oferecerei. Oferecerei.

3. Negra história negada. Oferecerei. * Toda dor suportada. Oferecerei.
Preto velho, Yayá. Oferecerei. * Negra bela raiz,
o meu povo feliz. Oferecerei. Oferecerei.

4. Leite de tanta Ama. Oferecerei. * Negro filho reclama. Oferecerei.
Quilombas guerreiros. Oferecerei. * Na cidade, na roça,
esta festa que é nossa. Oferecerei. Oferecerei.

5. Meu trabalho escravo. Oferecerei. * Alugado, mau pago. Oferecerei.
O meu sangue desterrado. Oferecerei. A beleza que faço,
a alegria que traço. Oferecerei. Oferecerei.

6. Vinho, sangue suado. Oferecerei. * Pão partido, esmagado. Oferecerei.
Um clamor de justiça. Oferecerei. * Arte, samba, vitória,
as mãos na história. Oferecerei. Oferecerei.

207 - *Pastoral da Juventude e Raiz*

1. Eu vou tocar minha viola. * Eu sou um negro cantador.
O negro canta deita e rola,* Lá na senzala do Senhor!

Dança aí nego nagô! dança aí nego nagô! [bis]

2. Tem que acabar com essa história, * de o negro ser inferior.
O negro é gente e quer escola, * quer dançar samba e ser doutor!

3. O negro mora em palafita, * não é culpa dele não senhor.
A culpa é da abolição, * Que veio e não o libertou!

4. Vou botar fogo no engenho, * aonde o negro apanhou.
O negro é gente como o outro, * quer ter carinho e ter amor!

208 *Vera Lucia (PB)*

Irá chegar um novo dia,
um novo céu, uma nova terra, um novo mar,
e neste dia os oprimidos,
numa só voz a liberdade irão cantar.

1. Na nova terra o negro não vai ter corrente,
e todo índio vai ser visto como gente.
Na nova terra o negro, o índio, e o mulato,
o branco e todos vão comer no mesmo prato.

2. Na nova terra a mulher terá direitos,
Não sofrerá humilhações nem preconceitos.
O seu trabalho todos vão valorizar.
Nas decisões ela irá participar.

209

1. Povo negro quer formar uma roda diferente.
Onde gira a alegria e a fé da nossa gente. [bis]

Eaeae, eaeaô... vamos formar uma corrente de amor,
E celebrar nossa esperança no Senhor. [bis]

2. Deus do céu nos dá a graça, da terra brota a energia.
Povo negro Deus saúda, transmitindo alegria. [bis]

3. Em torno deste altar, celebramos nossa vida.
E buscamos resgatar, nossa cultura esquecida. [bis]

4. Põe as mãos no chão, erga as mãos pra cima.
Dê um toque em seu irmão, diga Axé e dê um giro! [bis]

210 Canto das três raças - *Mauro Duarte / Paulo Pinheiro*

Ninguém ouviu um soluçar de dor no canto do Brasil.
Um lamento triste sempre ecoou
desde que o índio guerreiro foi pro cativeiro e de lá cantou.
Negro entoou um canto de revolta pelos ares,
no Quilombo dos Palmares onde se refugiou.
Fora a luta dos Inconfidentes
pela quebra das correntes, nada adiantou...

E de guerra em paz, de paz em guerra,
todo o povo desta terra
quando pode cantar, canta de dor: Ô, ô, ô, ô, ô, ô...
E ecoa noite e dia, é ensurdecedor,
ai, mas que agonia, o canto do trabalhador...
Esse canto que devia ser um canto de alegria,
soa apenas como um soluçar de dor: Ô, ô, ô, ô, ô, ô...

211 *Zé Vicente*

Os tambores dos negros de Palmares. Os tambores do povo de Zumbi!
Os clamores dos negros de Palmares. Os clamores do povo de Zumbi!

Coração da terra, coração do céu, coração da gente
Coração deste afro-continente Batucando no peito do Brasil!Ô, ô, ô, ô...

Um clamor da terra, um clamor do céu, um clamor da gente
Um clamor da memória comovente despertando a história do Brasil!Ô, ô, ô, ô...

Uma flor na terra, uma flor no céu Uma flor-semente
Com as cores e axés da negra-gente Perfumando o futuro do Brasil!Ô, ô, ô, ô...

MARTIRES DA CAMINHADA E DEFENSORES DA VIDA

212 *Zé Vicente*

1. Bendita e louvada seja esta santa romaria.
Bendito o povo que marcha, bendito o povo que marcha,
tendo Cristo como Guia. [bis]

Sou, sou teu Senhor, sou povo novo retirante, lutador.
Deus dos peregrinos, dos pequeninos, Jesus Cristo, redentor.

2. No Egito antigamente, do meio da escravidão.
Deus Libertou o seu povo. Hoje ele passa de novo,
gritando libertação. [bis]

3. Para a terra prometida o povo de Deus marchou.
Moisés andava na frente, Hoje Moisés é a gente
quando enfrenta a opressão. [bis]

4. Caminheiros na estrada muita cerca prende o chão.
Todo arame e porteira merece corte e fogueira
são frutos da maldição. [bis]

5. Quem é fraco Deus dá força, quem tem medo sofre mais.

Quem se une ao companheiro vence todo cativeiro
é feliz e tem a paz. [bis]

6. Mãos ao alto, voz unida. Nosso canto se ouvirá.
Nos caminhos do sertão, Clamando por terra e pão,
ninguém mais nos calará. [bis]

213 *Zé Martins*

1. Neste chão tanta gente plantada, * pela vida, justiça, amor.
Sofrem feridas caladas, * perdem a vida, enfrentam a dor.
Companheiros na luta certeza, * Refazendo uma nova história,
não se cansam com essa peleja, * acreditam é nossa a vitória.

Bendito seja quem deu a vida, * sarou feridas, viveu o amor.
Bendito seja o sangue jorrado, * jamais calado, força maior. [bis]

2. Há Joãos, Josés e Marias, * Margaridas são flores pisadas.
Não assusta tamanha energia, * essas vidas são nossa estrada.
Companheiros benditos pra sempre, * Com Jesus olhem sempre por nós.
Nos ajudem a ser firmes na dor, * e jamais calar nossa voz.

214 *Zé Vicente*

1. Venham todos cantemos um canto que nasce na terra,
canto novo de paz e esperança em tempos de guerra.
Neste instante há inocentes tombando nas mãos de tiranos,
tomar terra, ter lucros matando são esses seus planos.

2. Lavradores, Raimundo, José, Margarida, Nativo,
assumir sua luta e seu sonho por nós é preciso.
Haveremos de honrar todo aquele que caiu lutando,
contra os muros e cercas da morte jamais recuando.

Eis o tempo de graça, eis o dia da libertação,
de cabeça erguida, de braços unidos irmãos.
Haveremos de ver qualquer dia chegando a vitória,
o povo nas ruas fazendo a história,
crianças sorrindo em toda nação.

3. Companheiros no chão desta pátria é grande a peleja.
No altar da Igreja o seu sangue bem vivo lateja.
Sobre as mesas de cada família há frutos marcados,
e há flores vermelhas gritando por sobre os roçados.

4. Ó Senhor, Deus da vida, escute este nosso cantar,
pois contigo o povo oprimido há de sempre contar.
Para além da injúria e da morte conduz nossa gente,
que seu Reino triunfe na terra deste continente.

215 *Zé Vicente*

Pelos caminhos da América, pelos caminhos da América,
pelos caminhos da América, latino-América.

1. Pelos caminhos da América há tanta dor tanto pranto,
nuvens mistérios encantos que envolvem nosso caminhar.
Há cruzes beirando a estradas, pedras manchadas de sangue,
apontando como setas que a liberdade é prá lá.

Pelos caminhos da América há monumentos sem rosto,
heróis pintados, mau gosto, livros de história sem cor.
Caveiras de ditadores, soldados tristes, calados,
com olhos esbugalhados vendo avançar o amor, ô, ô!

2. Pelos caminhos da América há mães gritando qual loucas,
antes que fiquem tão roucas, digam onde acharão,
seus filhos, mortos, levados, na noite da tirania,
mesmo que matem o dia, elas jamais calarão.

Pelos caminhos da América, no centro do continente,
marcham punhados de gente com a vitória na mão,
nos mandam sonhos, cantigas, em nome da liberdade,
com o fuzil da verdade, combatem firme o dragão.

3. Pelos caminhos da América, bandeiras de um novo tempo,
vão semeando no vento frases teimosas de paz,
lá na mais alta montanha há um pau d'arco florido,
um guerrilheiro querido que foi buscar o amanhã.

Pelos caminhos da América há um índio tocando flauta,
recusando a velha pauta que o sistema lhe impôs,
no violão um menino, um negro toca tambores,
há sobre a mesa umas flores pra festa que vem depois!

216 *Frei Domingos dos Santos*

1. O povo de Deus, no deserto andava, * mas à sua frente alguém caminhava,
o povo de Deus, era rico de nada, * só tinha esperança, e o pó da estrada.

Também sou teu povo Senhor, e estou nessa estrada,
somente tua graça, me basta e mais nada. [bis]

2. O povo de Deus, também vacilava, * Às vezes, custava a crer no amor,
o povo de Deus, chorando rezava, * pedia perdão e recomeçava.

Também sou teu povo Senhor, e estou nessa estrada,
perdoa se às vezes não creio em mais nada. [bis]

3. O povo de Deus, também teve fome, * e tu lhe mandaste, o pão lá do céu,
o povo de Deus, cantando deu graças, * provou teu amor, teu amor que não basta.

Também sou teu povo Senhor, e estou nessa estrada,
tu és alimento na longa jornada. [bis]

4. O povo de Deus, ao longe avistou, * a terra querida, que o amor preparou,
o povo de Deus, sorria e cantava, * e nos seus louvores, seu poder proclamava.

Também sou tem povo Senhor, e estou nessa estrada,
cada dia mais perto da terra esperada. [bis]

217 *Pe. Zezinho*

1. Por causa da tua palavra, por causa da libertação.
Por causa de um pouco de terra, por uma fatia de pão:

Mataram mais um irmão, mataram mais um irmão. [bis]
Mas ele ressuscitará, ressuscitará, ressuscitará.
O povo não esquecerá, não esquecerá, não esquecerá.

2. Por causa do teu Evangelho, por causa da nossa nação.
Por causa da nossa esperança, por causa da religião.

3. Por causa dum mundo mais justo, por causa de tanta opressão.
Por causa das coisas que disse, por ter defendido os irmãos.

218 *Emerson Sbardelotti / Carlos Papel*

"Melhor morrer na luta do que morrer de fome" *
da luta eu não fujo Margarida é o meu nome

Vejo Margaridas no jardim, vejo Margaridas na missão
na luta por justiça e igualdade, por terra, teto, território e pão
por terra, teto, território e pão

Margaridas dos campos. Margaridas das florestas
Margaridas das águas. Margaridas das festas
Entre dálias e rosas . brancas, negras, amarelas
Margaridas, Mariellas, como nunca a gente viu
vão bordando avenidas, pro jardim das novidades
pra florir a liberdade, nos botões do meu Brasil
pra florir a liberdade, nos botões do meu Brasil

219 *Mercedes Sosa*

1. Sólo le pido a Dios. Que el dolor no me sea indiferente.
Que la reseca muerte no me encuentre.
Vacía y sola sin haber hecho lo suficiente.

2. Sólo le pido a Dios. Que lo injusto no me sea indiferente.
Que no me abofeteen la otra mejilla.
Después que una garra me arañó esta suerte.

3. Sólo le pido a Dios. Que la guerra no me sea indiferente.
Es un monstruo grande y pisa fuerte.
Toda la pobre inocencia de la gente.

4. Sólo le pido a Dios. Que el engaño no me sea indiferente.
Si un traidor puede más que unos cuantos.
Que esos cantos no lo olviden fácilmente.

5. Sólo le pido a Dios. Que el futuro no me sea indiferente. Desahuciado está el que tiene que marchar.
A vivir una cultura diferente.

220 *Dante Ledesma*

1. América Latina de sangue e suor,
Eu quero pra ti um dia melhor.
Este povo que sofre pela mesma razão,
grita por liberdade numa nova canção.

América, América sou teu filho e digo:
um dia quero ser livre contigo! [bis]

2. América morena do velho e do novo,
construindo a história na luta do povo.
Numa guerra de força contra o imperialismo,
que nos povos da América é o grande inimigo.

3. América minha quero te ver um dia,
Teu povo nas ruas com a mesma alegria.
Gritar a vitória no campo e cidade
e empunhar a bandeira da liberdade.

221

Acorda América, chegou a hora de levantar.
o sangue dos mártires fez a semente se espalhar.

1. Nestes campos, nestas planícies, nestes vales e caatingas,
nestas raízes, entrelaçadas, de etnias tão misturadas.
É assim meu povo, a nossa América Latina.

2. Meu irmão índio, meu irmão afro, meus latinos companheiros,
nós somos vítimas das dependências de um império estrangeiro.
É assim meu povo a nossa América Latina.

3. Eu me pergunto e a nós todos, até que dia nós aguentamos
esta violência tão assassina, nos tomam terras, matam os índios.
Nos deixam restos de nossa América Latina.

222 Santo Dias – *Luiz Passos*

1. Operário de sonho criança, operário da terra e oficina,
operário que uma dia se cansa, de esperar as mudanças de cima;
Operário esperança que vela, operário suado, sem fala,
operário algemado na cela, operário calado à bala.

2. Entre nós, órfãos choram carícias, de ásperas mãos de ternura,
que morrem em piquete, vencendo a mão que o mata e tortura.
Só o rosto do amigo tem nome e lugar numa vida futura.
A terra e a história consomem o covarde, a opressão e a impostura!

Santo, a luta vai continuar, os teus sonhos vão ressuscitar!
Operários se unem pra lutar, por teus filhos, vai continuar!

3. É o gás, é o choque, é a tosse, fumaça, cavaco, ferida;
pobreza, com fome, cansaço, doença, hora extra perdida.
É a máquina quieta parada, é a greve, o piquete, a polícia;
é o peão com sua vida jogada entre a fome e a dor da sevícia.

4. É o sangue que orvalha a justiça, dá flor, dá o fruto e o pão.
Ternura nas mãos da cobiça se vinga em nova estação.
É Santos que a morte não mata, soluços de Anas Marias.
Nos órfãos que perdem seus pais, renascem as ideias, um dia!

5. Na alvorada que nasce impassível, o sol nos encontre na estrada,
em cirandas de gente explorada, formando muralha invencível, e então...

Santo, a luta vai continuar, os teus sonhos vão ressuscitar!
Operários se unem pra lutar, por teus filhos vai continuar...
Teus desejos vão-se revelar. Santo, a aurora vai e vai chegar...

223

Oh Dios, presente, nuestros regalos te ofrecemos. [bis]

1. Tremos pan y vino, memória y tradición.
La alianza eterna y viva em nuestro corazón.
El cuerpo compartido por amor em comunión.

Oh, oh, oh... Oh, oh, oh... todo és tuyo, Dios de amor.

2. Los frutos consechados, em tierras invadidas,
lãs flores, los jardines, de pueblos conquistados,
lãs penas y victorias, de nuestra caminata.

3. Forjamos El futuro, la historia siempre nueva,
dum Pueblo liberado, fraterno y solidário,
lugares donde nasce, la esperanza, siempre viva.

224 *Zé Vicente*

1. Quando o Espírito de Deus soprou,
O mundo inteiro se iluminou,
A esperança na terra brotou
E um povo novo deu-se as mãos e caminhou!

Lutar e crer, vencer a dor,
Louvar ao Criador.
Justiça e paz hão de reinar.
E viva o amor!

2. Quando Jesus a terra visitou,
A boa-nova da justiça anunciou;
O cego viu, o surdo escutou,
E os oprimidos das correntes libertou!

3. Nosso poder está na união,
O mundo novo vem de Deus e dos irmãos.
Vamos lutando contra a divisão
E preparando a festa da libertação.

4. Cidade e campo se transformarão,
Jovens unidos na esperança gritarão.
A força nova é o poder do amor,
Nossa fraqueza é força em Deus libertador!

225 *Zé Vicente Mi*

1. Quando o dia da paz renascer,
Quando o sol da esperança brilhar,
Eu vou cantar!
Quando o povo nas ruas sorrir,
E a roseira de novo florir,
Eu vou cantar!
Quando as cercas caírem no chão,
Quando as mesas se encherem de pão,
Eu vou cantar!
Quando os muros que cercam os jardins,
Destruídos, então, os jasmins
Vão perfumar!

Vai ser tão bonito se ouvir a canção,
Cantada de novo.
No olhar do homem a certeza do irmão:
Reinado do Povo.

2. Quando as armas da destruição,
Destruídas em cada nação, Eu vou sonhar!

E o decreto que encerra a opressão,
Assinado só no coração, Vai triunfar!
Quando a voz da verdade se ouvir
E a mentira não mais existir, Será, enfim,
Tempo novo de eterna justiça,
Sem mais ódio, sem sangue ou cobiça:
Vai ser assim!

MATO-GROSSENSES E PANTANEIRAS

226 *Manoel Lourenço - Livramento – MT*

1. Olhando o horizonte, chego a ficar muito estarrecido
O belo se torna cinzas, nosso planeta comprometido
Ao longe vejo um sinal, sigo sem armas destemido
Enquanto vida eu tiver, continuarei comprometido.

Quando a esperança acaba, * diante da ignorância tão banal
sigo cantando e louvando, * Nossa Senhora do Pantanal.

2. Diante das lutas constantes, do povo oprimido e sempre unidos parece ser pouca gente, mas tem firmeza e sempre aguerridos quando o poder impera, ameaçando destruir a vida os comitês populares das águas nunca serão banidos.

3. Homens, mulheres, crianças e jovens de várias etnias são fortes, valentes, não cansam e sempre gritando por justiça.
diante dos gigantescos, humanos perversos, querem dominar/ estamos na retarguarda, deus é nosso guia, vamos avançar

227 *Vanda e Salomão*

Vem com a gente navegar pelo coração do Pantanal.
Por suas curvas deslizar e suas belezas contemplar
Juntemos nossas vozes com o cântico dos passarinhos.
E o grito de socorro da Anhuma que perdeu seu ninho.

Navegando, o, o, o seguindo as correntes [4x]

Juntemos nuestras voces, con el cântico del pajarito
y el grito de socorro de la añuma que perdió su nido
Navegando, seguiendo las corrientes [5x]

228 *Rasqueado cuiabano* ***Dó***

A lua quando vem saindo por detrás da montanha, é uma solidão.
Até parece uma coroa de prata, coração da mulata, lá do meu sertão.

Vem cá, morena, sai da janela,
Venha ver a lua como está tão bela (bis)

Eu vim, eu vim, eu vim de lá pra cá, eu sou, eu sou, eu sou de Cuiabá.
em negrito:

Terra de dom Aquino, me lembra o tempo de menino.
Jogava peteca, soltava iô, iô, brincava com Zé Bolo Flô.

229 *Regional* ***Lá***

La vai uma chalana bem longe se vai
Navegando no remanso do rio Paraguai.

Ó Chalana, sem querer, tu aumentas minha dor.
Nessas águas tão serenas vai levando o meu amor.

E assim ela se foi, nem de mim se despediu.
A chalana vai sumindo lá na curva do rio.

E se ela vai magoada eu bem sei que tem razão.
Fui ingrato eu feri o seu meigo coração (bis)

230 *Almir Sater*

Nossa viagem não é ligeira. Ninguém tem pressa de chegar
A nossa estrada é boiadeira. Não interessa onde vai dar.

Onde a comitiva Esperança chega já começa a festança
Através do Rio Negro, Nhecolândia e Paiaguás
Vai descendo o Piqueri, o São Lourenço e o Paraguai

Tá de passagem, abre a porteira. Conforme for pra pernoitar
Se a gente é boa, hospitaleira a comitiva vai tocar
Moda ligeira, que é uma doideira. Assanha o povo e faz dançar
Oh moda lenta que faz sonhar

Onde a comitiva Esperança chega já começa a festança
Através do Rio Negro, Nhecolândia e Paiaguás
Vai descendo o Piqueri, o São Lourênço e o Paraguai

Ê, tempo bom que tava por lá. Nem vontade de regressar
Só vortemo, eu vô confessar. É que as águas chegaram em janeiro
Descolamos um barco ligeiro. Fomos pra Corumbá

231 *Olímpio Alvis* **Do**

Desde menino eu me lembro ouvir falar,
de uma terra muito boa lá perto de Cuiabá.
Mas quem diria eu um dia ia pra lá,
ver aquele cerrado onde plantando tudo dá.
Terra de Rondon, e Rosa Bororo,

suas lindas morenas, sonhando eu namoro.
Esses verdes campos, esse céu azul
cor dos olhos claros da menina loira que chegou do sul.

Rondonópolis, eu descobri sou teu irmão,
também corre um Rio Vermelho dentro do meu coração. (bis)

232 *Olimpio Alvis*

Eu sou filho de Mato Grosso,
basta olhar para o meu rosto a minha cor é tropical.
O verde no pé da serra
emoldura a minha terra numa arte natural.

Quem já viu não mais esquece
voltaria se pudesse, pra rever o pantanal.
Os riachos e cascatas, embrenhando-se nas matas
Ninguém viu nada igual. (bis)

Terra do Peixe Pacu, da Garça Branca, o Tuiuiú,
Da pantaneira Sucuri, e no cerrado tem Pequi.
A viola, o Arrasta-pé, o Índio, a Onça, o Jacaré.
Mato Grosso é uma riqueza, tem a mais bela mulher.

Ôôôôiii, Mato Grosso, teu chão é quente
Produz a melhor semente e nas invernadas só vejo boiadas. (bis)

233 *Pe. Zezinho*

Tenho irmãos, tenho irmãs aos milhões,
em outras religiões...

Pensamos diferente, oramos diferente, louvamos diferente,
mas numa coisa nós somos iguais,
buscamos o mesmo Deus, amamos o mesmo Pai,
queremos o mesmo céu, choramos os mesmos ais.

Tenho irmãos, tenho irmãs aos
milhões, em outras religiões...

Falamos diferentes, cantamos diferente, pregamos diferente,
mas numa coisa nós somos iguais,
buscamos o mesmo amor, queremos a mesma luz,
sofremos a mesma dor, levamos a mesma cruz.

3. Um dia talvez quem sabe, um dia talvez quem sabe,
um dia talvez quem sabe, descobriremos que somos iguais,

Irmão vai ouvir irmão, e todos se abraçarão,
nos braços do mesmo Deus, nos ombros do mesmo Pai. [bis]

234 *Zé Geraldo*

1. Tá vendo aquele edifício moço? Ajudei a levantar.
Foi um tempo de aflição, eram quatro condução,
duas pra ir, duas pra voltar.
Hoje depois dele pronto, olho pra cima e fico tonto,
mas me chega um cidadão e me diz desconfiado,
tu tá aí admirado ou tá querendo roubar?
Meu domingo tá perdido, vou pra casa entristecido,
dá vontade de beber. E pra aumentar o meu tédio,
eu nem posso olhar pro prédio que eu ajudei a fazer.

2. Tá vendo aquele colégio moço? Eu também trabalhei lá.
Lá eu quase me arrebento, pus a massa fiz cimento,
ajudei a rebocar.
Minha filha inocente, vem pra mim toda contente:
"Pai vou me matricular!"
Mas me diz um cidadão, criança de pé no chão,
aqui não pode estudar. Esta dor doeu mais forte,
por que que eu deixei o norte, eu me pus a me dizer:
"Lá a seca castigava
mas o pouco que eu plantava, tinha direito a colher."

3.Tá vendo aquela igreja moço? Onde o padre diz: "Amém!"
Pus o sino e o badalo, enchi minhas mãos de calo,
lá eu trabalhei também.
Lá sim valeu a pena, tem quermesse, tem novena
e o padre me deixa entrar. Foi lá que Cristo me disse:
"Rapaz deixe de tolice, não se deixe amedrontar!
Fui eu quem criou a terra, enchi o rio fiz a serra,
não deixei nada faltar.
Hoje o homem criou asas e na maioria das casas,
Eu também não posso entrar."

235 *Almir Sater*

1. Ando devagar porque já tive pressa,
e levo esse sorriso porque já chorei demais.
Hoje me sinto mais forte, mais feliz, quem sabe.
Só levo a certeza de que muito pouco eu sei. E nada sei.

Conhecer as manhas e as manhãs,
o sabor das massas e das maçãs.
É preciso amor pra poder pulsar,

é preciso paz pra poder sorrir,
é preciso a chuva para florir.

2. Penso que cumprir a vida seja simplesmente
compreender a marcha e ir tocando em frente.
Como um velho boiadeiro levando a boiada,
eu vou tocando dias pela longa estrada eu vou, estrada eu sou.

3.Todo mundo ama um dia todo mundo chora,
um dia a gente chega, no outro vai embora.
Cada um de nós compõe a sua história
e cada ser em si carrega o dom de ser capaz, de ser feliz.

4. Ando devagar porque já tive pressa,
E levo esse sorriso porque já chorei demais.
Cada um de nós compõe a sua história
E cada ser em si carrega o dom de ser capaz, de ser feliz.

236 *Gonzaguinha*

1- Ontem um menino que brincava me falou,
que hoje é semente do amanhã...
Para não ter medo que este tempo vai passar,
não se desespere não, nem pare de sonhar!
Nunca se entregue, nasça sempre com as manhãs.
Deixe a luz do sol brilhar no céu do seu olhar!

Fé na vida! fé na gente! fé no que virá!
Nós podemos tudo, nós podemos mais.
Vamos lá fazer o que será!

237 *Milton Nascimento*

Quero a utopia, quero tudo e mais.
Quero a felicidade nos olhos de um pai.
Quero a alegria muita gente feliz.
Quero que a justiça reine em meu país.
Quero a liberdade, quero o vinho e o pão.
Quero ser amizade, quero amor, prazer.
Quero nossa cidade sempre ensolarada.
Os meninos e o povo no poder, eu quero ver.
São José da Costa Rica, coração civil.
Me inspire no meu sonho de amor Brasil.
Se o poeta é o que sonha o que vai ser real.
Bom sonhar coisas boas que o homem faz.
E esperar pelos frutos no quintal.
Sem polícia, nem a milícia, nem feitiço, cadê poder?
Viva a preguiça viva a malícia

que só a gente é que sabe ter.
Assim dizendo a minha utopia eu vou levando a vida.
Eu viver bem melhor, doido pra ver
o meu sonho teimoso um dia se realizar.

238 *Luiz Gonzaga*

Minha vida é andar por este país, pra ver se um dia descanso feliz.
Guardando as recordações, das terras onde passei.
Andando pelos sertões e dos amigos que lá deixei.

1. Chuva e sol. Poeira e carvão.
Longe de casa sigo o roteiro, mais uma estação. E a alegria no coração.

2. Mar e terra. Inverno e verão.
Mostre o sorriso, mostre a alegria, mas eu mesmo não. E a saudade no coração.

239 *Ivan Lins*

1. Os devotos do Divino vão abrir sua morada.
Pra bandeira do menino ser bem-vinda, ser louvada, ai, ai.

2. Deus nos salve esse devoto pela esmola em vosso nome.
Dando água a quem tem sede, dando pão a quem tem fome, ai, ai.

3. A bandeira acredita que a semente seja tanta.
Que essa mesa seja farta, que essa casa seja santa, ai, ai.

4. Que o perdão seja sagrado, que a fé seja infinita.
Que o homem seja livre, que a justiça sobreviva, ai, ai.

5. Assim como os três reis magos que seguiram a estrela guia.
A bandeira segue em frente atrás de melhores dias, ai, ai.

6. No estandarte vai escrito que Ele voltará de novo.
E o Rei será bendito, ele nascerá do povo, ai, ai.

240 *Geraldo Vandré*

1- Caminhando e cantando e seguindo a canção.
Somos todos iguais braços dados ou não.
Nas escolas, nas ruas, campos, construções.
Caminhando e cantando e seguindo a canção.

Vem, vamos embora, que esperar não é saber,
quem sabe faz a hora, não espera acontecer. [bis]

2. Pelos campos há fome em grandes plantações.
Pelas ruas marchando indecisos cordões.
Ainda fazem da flor seu mais forte refrão.
E acreditam nas flores vencendo o canhão.

3. Há soldados armados, amados ou não.
Quase todos perdidos de armas na mão.
Nos quartéis lhes ensinam uma antiga lição.
De morrer pela pátria e viver sem razão.

4. Nas escolas, nas ruas, campos, construções.
Somos todos soldados, armados ou não.
Caminhando e cantando e seguindo a canção.
Somos todos iguais braços dados ou não.

5. Os amores na mente, as flores no chão.
A certeza na frente, a história na mão.
Caminhando e cantando e seguindo a canção.
Aprendendo e ensinando uma nova lição.

241 *Lenine*

1. Se foi pra diferenciar, que Deus criou a diferença.
Que irá nos aproximar, intuir o que Ele pensa.
Se cada ser é só um. E cada um com sua crença.
Tudo é raro, nada é comum. Diversidade é a sentença.
Que seria do adeus, sem o retorno?
Que seria do nu, sem o adorno?
Que seria do sim, sem o talvez e o não?
Que seria de mim, sem a compreensão?

Que a vida é repleta e o olhar do poeta
percebe na sua presença o toque de Deus,
a vela no breu, a chama da diferença.

2. A humanidade caminha, atropelando os sinais.
A história vai repetindo, os erros que o homem trás.
O mundo segue girando, carente de amor e paz.
Se cada cabeça é um mundo, cada um é muito mais.
Que seria do caos, sem a paz?
Que seria da dor, sem o que lhe apraz?
Que seria do não, sem o talvez e o sim?
Que seria de mim? O que seria de nós?

242 *Alceu Valença*

1. Na bruma leve das paixões que vêm de dentro.
Tu vens chegando pra brincar no meu quintal.
No teu cavalo peito nu cabelo ao vento.
E o sol quarando nossas roupas no varal.

Tu vens, tu vens. Eu já escuto os teus sinais. [bis]

2. A voz de um anjo sussurrou no meu ouvido.
E eu não duvido já escuto os teus sinais.
Que tu virias numa manhã de domingo.
Eu te anuncio nos sinos das catedrais.

243 *Gonzaguinha*

Eu fico com a pureza, da resposta das crianças,
é a vida, é bonita e é bonita!

Viver e não ter a vergonha de ser feliz.
Cantar e cantar e cantar, A beleza de ser um eterno aprendiz.
Eu sei, que a vida devia ser bem melhor e será.
Mas isso não impede que eu repita: é bonita, é bonita e é bonita!

Mas e a vida, e a vida o que é? Diga lá meu irmão,
ela é a batida de um coração, ela é uma doce ilusão, ê, ô.
Mas e a vida, ela é maravilha ou é sofrimento?
Ela é alegria ou lamento, o que é, o que é meu irmão?
Há quem fale que a vida da gente é um nada no mundo,
é uma gota, é um tempo, que não dá um segundo.
Há quem fale que é um divino mistério profundo,
é o sopro do Criador, numa atitude repleta de amor.
Você diz que é luta e prazer, ele diz, que a vida é viver,
ela diz que o melhor é morrer, pois amada não é, e o verbo é sofrer.
Eu só sei que confio na moça e na moça eu ponho a força na fé.
Somos nós que fazemos a vida, como der, ou puder, ou quiser...
Sempre desejada, por mais que esteja errada.
Ninguém quer a morte, só saúde e sorte.
E a pergunta roda, e a cabeça agita.
Eu fico com a pureza da resposta das crianças:
É a vida, é bonita e é bonita!

244 *Ana Vilela*

Não é sobre ter todas as pessoas do mundo pra si.
É sobre saber que em algum lugar alguém zela por ti.
É sobre cantar e poder escutar mais do que a própria voz.
É sobre dançar na chuva de vida que cai sobre nós.

É saber se sentir infinito
num universo tão vasto e bonito. É saber sonhar.
E então fazer valer a pena
cada verso daquele poema sobre acreditar.

Não é sobre chegar no topo do mundo e saber que venceu.
É sobre escalar e sentir que o caminho te fortaleceu.
É sobre ser abrigo e também ter morada em outros corações.
E assim ter amigos contigo em todas as situações.

A gente não pode ter tudo.
Qual seria a graça do mundo se fosse assim?
Por isso, eu prefiro sorrisos.
E os presentes que a vida trouxe pra perto de mim.

Não é sobre tudo que o seu dinheiro é capaz de comprar.
E sim sobre cada momento, sorriso a se compartilhar.
Também não é sobre correr contra o tempo pra ter sempre mais.
Porque quando menos se espera a vida já ficou pra trás.

Segura teu filho no colo.
Sorria e abrace seus pais enquanto estão aqui
Que a vida é trem-bala, parceiro.
E a gente é só passageiro prestes a partir

245 *Milton Nascimento/Chico Buarque*

1. Debulhar o trigo, recolher cada bago do trigo,
forjar do trigo o milagre do pão, e se fartar do pão.

2. Decepar a cana, recolher a garapa da cana,
roubar da cana a doçura do mel: se lambuzar de mel.

3. Afagar a terra, conhecer os desejos da terra,
cio da terra, propícia estação de fecundar o chão...

246 Romaria – *Remato Teixeira Mib*

1. É de sonho e de pó o destino de um só,
Feito eu perdido em pensamento sobre meu cavalo.
É de laço e de nó, de gibeira e jiló,
Esta vida comprida a sol.

Sou caipira, pira pora, Nossa Senhora de Aparecida,
Ilumina, mina escura e funda, o trem da minha vida. (bis)

2. O meu pai foi peão, minha mãe solidão,
Meus irmãos perderam-se na vida em busca de aventura.
Descasei e joguei, investi, desisti.
Se há sorte, não sei, nunca vi.

3. Me disseram, porém, que eu viesse aqui
Pra pedir em romaria e prece paz nos desaventos.
Como eu não sei rezar, só queria mostrar
Meu olhar, meu olhar, meu olhar.

247 *Chico Buarque*

1. Tem certos dias em que penso em minha gente
E sinto assim todo o meu peito se apertar,

Porque parece que acontece de repente
Como um desejo de eu viver, sem me notar.

Igual a como quando eu passo no subúrbio,
Eu muito bem, vindo de trem de algum lugar,
E aí me dá, como uma inveja desta gente
Que vai em frente, sem nem ter com quem contar.

2. São casas simples com cadeiras na calçada
E na fachada, escrito em cima que é um lar;
Pela varanda, flores tristes e baldias,
Como a alegria que não tem onde encostar.

E aí me dá uma tristeza no meu peito,
Feito um despeito de eu não ter como lutar,
E eu que não creio, peço a Deus, por minha gente,
É gente humilde, que vontade de chorar.

248 *Violeta Parra*

Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me dio dos luceros que cuando los abro
Perfecto distingo lo negro del blanco
Y en el alto cielo su fondo estrellado:
Y en Ias multitudes el hombre que yo amo.

Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me ha dado el oido que en todo su ancho
Graba noche y día grillos y canarios:
Martillos turbinas ladridos chubazcos
Y Ia voz tan tiema de mi bien amado.

Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me ha dado el sonido y el abecedario
Con él las palabras que pienso y declaro
Madre, amigo hermano y luz alumbrando
La ruta dei alma del que estoy amando.

Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me ha dado la marcha de mis pies cansados
Con ellos anduve ciudades e charcos
Playas y desiertos montañas y llanos
Y Ia casa tuya tu calle y tu patio.

Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me dia el corazon que agita su marco
Cuando miro el fruto dei cerebro humano
Cuando miro el bueno tan lejos dei malo
Cuando miro el fondo de tus ojos claros.

Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me ha dado la risa y me ha dado el llanto
Asi yo distingo dicha de quebranto
Los dos materiales que formam mi canto
Y el canto de ustedes que es el mismo canto.
Y el canto de todos que es mi propio canto.

249 Por um dia de graça - *Luis Carlos da vila*

Um dia...
Um dia, meus olhos inda hão de ver,
Na luz do olhar do amanhecer,
Sorrir o dia de graça.
Poesias brindando essa manhã feliz,
O mal cortado na raiz,
Do jeito que o Mestre sonhava.
O não chorar, (ai, o não chorar)
E o não sofrer se alastrando,
No céu da vida o amor vibrando,
A paz reinando em santa paz.

Em cada palma de mão,
Cada palmo de chão,
Sementes de felicidade.
O fim de toda a opressão,
O cantar com emoção,
Raiou a liberdade,
Chegou, chegou, ô, ô,
O áureo tempo de justiça,
Ao esplendor de preservar a natureza,
Respeito a todos os artistas.
A porta aberta ao irmão
De qualquer chão, de qualquer raça,
O povo todo em louvação
Por este dia de graça.

250 Maria, Maria *Mi*

Maria, Maria é um dom,
Uma certa magia,
Uma força que nos alerta,
Uma mulher que merece
Viver e amar como outra
Qualquer do planeta.

Maria, Maria é o som,
É a cor, é o suor,
É a dose mais forte, lenta,
De uma gente que ri
Quando deve chorar
E não vive, apenas aguenta.

Mas é preciso ter força,
É preciso ter raça,
É preciso ter gana, sempre,
Quem traz no corpo a marca,
Maria, Maria,
Mistura a dor e a alegria.

Mas é preciso ter manha,
É preciso ter raça,
É preciso ter sonho, sempre,
Quem traz na pele essa marca
Possui a estranha mania
De ter fé na vida.

251 Os meninos em volta da fogueira

Os meninos em volta da fogueira
Vão aprender coisas de sonho e de verdade,
Vão perceber como se ganha uma bandeira
E vão saber o que custou a liberdade.

Palavras são palavras, não são trovas,
Palavras desse tempo sempre novo,
Lá os meninos aprenderam coisas novas...
E até já dizem que as estrelas são do povo. (bis)
Já que os homens permanecem lá no alto,
Com suas contas engraçadas de somar,
Não se aproximam das favelas nem dos campos
E têm medo de tudo que é popular. (bis)

Mas os meninos desse continente novo
Hão de saber fazer história e ensinar. (bis)

ÍNDICE TEMÁTICO

REFRÃOS MEDITATIVOS - INÍCIO DE CELEBRAÇÃO

1 O sol nasceu
2 Deus é amor.
3 Deus, vos salve Deus
4 Desde a manhã
5 Teu sol não se apagará
6 Onde reina o amor
7 Seja bendito
8 Tu és fonte de vida
9 Louvarei a Deus
10 Confiemo-nos
11 Indo e vindo
12 Ó Luz do Senhor
13 Mesmo as trevas
14 O nosso olhar
15 Chama de Luz
16 Canto indígena

ABERTURA PARA CELEBRAÇÕES

17 Sinal da cruz
18 Sinal da cruz e saudação
19 Em nome do Pai e do Filho
20 Deus chama a gente
21 Oi! Louvai ao Senhor
22 De todos os cantos
23 Olhar ressuscitado
24 Tu que sopras
25 Somos gente nova
26 Alegremente vamos
27 Abertura do Ofício
28 Cânticos das criaturas
29 Um pouco além do presente
30 Povo que és peregrino
31 Pai nosso dos mártires
32 Peregrino nas estradas
33 Vem com teu saber

SALMOS E CÂNTICOS BIBLICOS

34 Salmo 8 Teu nome é, Senhor
35 Salmo 19(18) Os céus
36 Salmo 23(22) O Senhor é meu Pastor
37 Salmo 30 (29) Cai a tarde, vem a noite
38 Salmo 34(33) Os justos elevam
39 Salmo 84(83) O passarinho encontrou
40 Salmo 114(113) Quando o povo
41 Salmo 122(121) Fiquei foi contente
42 Salmo 127 (126) Se o Senhor não constrói
43 Salmo 133 Oi, que prazer, que alegria
44 Salmo 136 Ao Senhor dos senhores
45 Salmo 146 (145) Quero cantar
46 Salmo 150 Louvai a Deus
47 Êxodo 15 Miriam, Moisés
48 Isaías 58 Como o raiar, raiar do dia
49 Isaias 65 Boca de povo-povo
50 Cântico de Zacarias Bendito
51 Cântico de Maria O Senhor fez em mim
52 Apocalipse 21,1-7 Eu vi novo céu

ANTES DA PALAVRA

53 Shemá Israel
54 Que arda como brasa
55 Mandai o vosso Espírito
56 Perto de nós está
57 A palavra de Deus
58 Tua palavra é luz
59 Tua palavra é lâmpada
60 Chegou a hora
61 Lá vem vindo a Palavra
62 A Palavra de Deus

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

63 Aleluia. O Cristo que era rico
64 Aleluia. O reino de Deus
65 Aleluia. A palavra se fez carne
66 Aleluia, vamos proclamar
67 Aleluia. Como o Pai me amou
68 Vai falar, vai falar
69 Fala, Senhor, fala da vida

DEPOIS DA PARTILHA DA PALAVRA

70 Vidas pela Vida
71 Minhas causas valem
72 Toda palavra de vida
73 Quem cochila
74 Dai-nos um coração
75 A Palavra de Deus
76 Ó Pai, que habitas
77 Eu acredito
78 Pelas dores deste mundo

LOUVAÇÕES – CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

79 É bom cantar um bendito
80 Para nós é um prazer
81 Para nós é um prazer

PARTES FIXAS DA MISSA

82 Senhor, servo de Deus
83 Senhor, que viestes
84 Eu confesso a Deus
85 Tende compaixão de nós
86 Aspersão - Lavai-me
87 Glória a Deus nas alturas
88 Glória, Glória a Deus
89 Glória a Deus nos altos
90 Glória, glória anjos
91 Glória a Deus
92 Creio
93 Santo, Santo, Santo
94 Santo, Santo, Santo
95 Santo, Santo, Santo
96 Santo, Santo, Santo
97 Santo, santo, santo
98 Pai nosso - versão católica
99 Pai nosso - versão ecumênica
100 Cordeiro de Deus
101 Cordeiro de Deus
102 Cordeiro de Deus
103 Cordeiro de Deus

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

104 Quando os pés
105 As mesmas mãos
106 Na cuia de nossas mãos
107 Nesta mesa da irmandade
108 Quem disse
109 Bendito e louvado seja

COMUNHÃO

110 A mesa tão grande
111 Mesa pronta
112 Receber a comunhão
113 Com carinho preparemos
114 Bastariam dois pães
115 Se calarem a voz
116 Ó, Trindade, vos louvamos
117 Ao recebermos, Senhor

FINAL DE CELEBRAÇÃO

118 É bonita demais
119 Deus nos abençoe
120 Um abraço de paz
121 Se perguntarem
122 A bênção do Deus
123 Saúde aos doentes
124 Põe a semente na terra
125 O Deus que me criou

CANTOS MARIANOS

126 Virá o dia em que todos
127 Negra Mariama
128 Mãe do céu morena
129 Santa Mãe Maria
130 Com Maria em Deus

ENCONTROS E ANIMAÇÃO

131 É muito gostoso
132 Que bom que você veio
133 Seja bem-vindo
134 Você que está chegando
135 Alô Brasil
136 Amanheceu
137 Vamos companheiros
138 Flor, minha flor
139 Esse momento
140 Ninguém solta a mão
141 Uma onda diz vai, vai...
142 No repique da viola

ABRAÇO E BANDEIRA DA PAZ

143 Vou levando a bandeira
144 Venha trazendo a paz

COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE

145 O trem das CEBs
146 Somos a igreja em saída
147 Nós somos comunidades
148 Bendita seja
149 Somos CEBs em saída
150 Ver, julgar e agir
151 CEBs é o povo de Deus
152 Vou anunciar
153 As CEBs são esperança
154 De nossas chapadas
155 Ser feliz, viver bem
156 Eu sou feliz
157 Movimento que se tornou CEBs
158 Lá vem o trem
159 Quem quiser saber
160 O teu povo, Senhor
161 Vamos realizar o projeto
162 Eu quero, eu quero
163 Igreja é povo
164 Já são mais de dois mil anos
165 Eu sinto a presença

166 O nosso jeito de ser igreja
167 De repente
168 Somos um povo de gente
169 Este é o nosso país
170 Olha a glória de Deus
171 Seguir Jesus é anunciar
172 O Deus da nossa fé
173 Dizem que o sol
174 Ilea-ô, ilea-ô, a juventude
175 Do Reino da Justiça
176 Eu quero ver
177 A juventude unida

MULHER

178 Viva! viva a mulher dessa
179 Pra mudar a sociedade
180 Mulher Latino-Americana

ESPIRITUALIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL

181 Na vazante do rio
182 Tudo está interligado
183 É Deus quem fala pelo vento
184 Reflorescer
185 Nós temos sede
186 Não posso respirar
187 A vida pra ser mais vida
188 Água sagrada
189 Eu vi e ouvi os clamores
190 Eu sou das CEBs
191 Eu quero ver o direito
192 É preciso cantar
193 Arroz deu cacho
194 O alimento deve ser remédio
195 Ninguém tira o meu direito
196 Seja o verde
197 Nesses campos

POVOS INDIGENAS E AFRO-BRASILEIROS

198 Iogá Arowé Eimejerá
199 Imama iwêdzé hã
200 Essa terra
201 Kikiô nasceu no centro
202 Sou pataxó, sou xavante
203 Ó que coisa bonita
204 Guaranis
205 Marçal
206 Ao Deus Pai Criador
207 Eu vou tocar minha viola
208 Irá chegar um novo dia
209 Povo negro quer formar
210 Canto das três raças
211 Os tambores

MARTIRES DA CAMINHADA E DEFENSORES DA VIDA

212 Bendita e louvada
213 Neste chão tanta gente
214 Venham todos cantemos
215 Pelos caminhos da América
216 O povo de Deus
217 Por causa da tua palavra
218 Melhor morrer na luta
219 Sólo le pido a Dios
220 América Latina
221 Acorda América
222 Santo Dias
223 Oh Dios, presente
224 Quando o Espírito
225 Quando o dia da paz

MATO-GROSSENSES E PANTANEIRAS

226 Olhando o horizonte
227 Vem com a gente navegar
228 A lua quando vem saindo
229 La vai uma chalana
230 Nossa viagem não é ligeira
231 Desde menino
232 Eu sou filho
233 Tenho irmãos

MUSICA POPULAR BRASILEIRA

234 Tá vendo aquele edifício
235 Ando devagar
236 Ontem um menino
237 Quero a utopia
238 Minha vida é andar
239 Os devotos do Divino
240 Caminhando e cantando
241 Se foi pra diferenciar
242 Na bruma leve
243 Eu fico com a pureza
244 Não é sobre ter
245 Debulhar o trigo
246 É de sonho e de pó
247 Tem certos dias
248 Gracias a la vida
249 Por um dia de graça
250 Maria, Maria
251 Os meninos

ÌNDICE ALFABÉTICO

A bênção do Deus 122
A juventude unida 177
A lua quando 228
A mesa tão grande 110
A palavra de Deus 57
A Palavra de Deus 75
A Palavra de Deus 62
A vida pra ser mais 187
Abertura do Ofício 27
Acorda América 221
Agua sagrada 188
Alegremente vamos 26
Aleluia. A palavra se fez 65
Aleluia. Como o Pai 67
Aleluia. O Cristo 63
Aleluia. O reino de Deus 64
Aleluia. Vamos 66
Alô Brasil 135
Amanheceu 136
América Latina 220
Ando devagar 235
Ao Deus Pai Criador 206
Ao recebermos, Senhor 117
Apocalipse 21,1-7 Eu vi 52
Arroz deu cacho 193
As CEBs são esperança 153
As mesmas mãos 105
Aspersão - Lavai-me 86
Bastariam dois pães 114
Bendita e louvada 212
Bendita seja 148
Bendito e louvado seja 109
Caminhando e cantando 240
Cântico de Maria 51
Cântico de Zacarias 50
Cânticos das criaturas 28
Canto das três raças 210
Canto indígena 16
CEBs é o povo de Deus 151
Chama de Luz 15
Chegou a hora 60
Com carinho 113
Com Maria em Deus 130
Confiemo-nos 10
Cordeiro de Deus 101
Cordeiro de Deus 100
Cordeiro de Deus 102
Cordeiro de Deus 103
Creio 92
Dai-nos um coração 74
De nossas chapadas 154
De repente 167
De todos os cantos 22
Debulhar o trigo 245
Desde a manhã 4
Desde menino 231
Deus chama a gente 20
Deus é amor 2
Deus nos abençoe 119
Deus, vos salve Deus 3
Dizem que o sol 173
Do Reino da Justiça 175
É bom cantar 79
É bonita demais 118
É de sonho 246
É Deus quem fala 183
É muito gostoso 131
É preciso cantar 192
Em nome do Pai e do Filho 19
Essa terra 200
Esse momento 139
Este é o nosso país 169
Eu acredito 77
Eu confesso a Deus 84
Eu fico com a pureza 243
Eu quero ver o direito 191
Eu quero ver 176
Eu quero, eu quero 162
Eu sinto a presença 165
Eu sou das CEBs 190
Eu sou feliz 156
Eu sou filho 232
Eu vi e ouvi 189
Eu vou tocar 207
Êxodo 15 Miriam, Moisés 47
Fala, Senhor 69
Flor, minha flor 138
Glória a Deus 91
Glória a Deus nas alturas 87
Glória a Deus nos altos 89
Glória, Glória a Deus 88
Glória, glória anjos 90

Gracias a la vida 248
Guaranis 204
Igreja é povo 163
Ilea-ô, ilea-ô, a juventude 174
Imama iwêdzé hã 199
Indo e vindo 11
Iogá Arowé Eimejerá 198
Irá chegar 208
Isaías 58 Como o raiar 48
Isaias 65 Boca de povo 49
Já são mais de dois mil 164
Kikiô nasceu no centro 201
La vai uma chalana 229
Lá vem o trem 158
Lá vem vindo a Palavra 61
Louvarei a Deus 9
Mãe do céu morena 128
Mandai o vosso Espírito 55
Marçal 205
Maria, Maria 250
Melhor morrer na luta 218
Mesa pronta 111
Mesmo as trevas 13
Minha vida é andar 238
Minhas causas valem 71
Movimento 157
Mulher Latino-Americana 180
Na bruma leve 242
Na cuia 106
Na vazante do rio 181
Não é sobre ter 244
Não posso respirar 186
Negra Mariama 127
Nesses campos 197
Nesta mesa 107
Neste chão 213
Ninguém solta a mão 140
Ninguém tira 195
No repique da viola 142
Nós somos 147
Nós temos sede 185
Nossa viagem 230
O alimento deve ser 194
O Deus da nossa fé 172
O Deus que me criou 125
Ó Luz do Senhor 12
O nosso jeito de ser 166
O nosso olhar 14
Ó Pai, que habitas 76
O povo de Deus 216
Ó que coisa bonita 203
O sol nasceu 1
O teu povo, Senhor 160
O trem das CEBs 145
Ó, Trindade 116
Oh Dios, presente 223
Oi! Louvai ao Senhor 21
Olha a glória de Deus 170
Olhando o horizonte 226
Olhar ressuscitado 23
Onde reina o amor 6
Ontem um menino 236
Os devotos do Divino 239
Os meninos 251
Os tambores 211
Pai nosso - versão católica 98
Pai nosso - versão ecumênica 99
Pai nosso dos mártires 31
Para nós é um prazer 81
Para nós é um prazer 80
Pelas dores 78
Pelos caminhos 215
Peregrino nas estradas 32
Perto de nós está 56
Põe a semente 124
Por um dia de graça 249
Povo negro quer formar 209
Povo que és peregrino 30
Pra mudar a sociedade 179
Quando o dia 225
Quando o Espírito 224
Quando os pés 104
Que arda como brasa 54
Que bom 132
Quem cochila 73
Quem disse 108
Quem quiser saber 159
Quero a utopia 237
Receber a comunhão 112
Reflorescer 184
Salmo 114(113) Quando o povo 40
Salmo 122(121) Fiquei 41
Salmo 127(126) Se o Senhor 42
Salmo 133 Oi, que prazer 43
Salmo 136 Ao Senhor 44
Salmo 146(145) Quero cantar 45

Salmo 150 Louvai a Deus 46
Salmo 19(18) Os céus 35
Salmo 23(22) O Senhor 36
Salmo 30 (29) Cai a tarde..... 37
Salmo 34(33) Os justos elevam 38
Salmo 8 Teu nome 34
Salmo 84(83) O passarinho 39
Santa Mãe Maria 129
Santo Dias..... 222
Santo, Santo, Santo 93
Santo, santo, santo 97
Santo, Santo, Santo..... 94
Santo, Santo, Santo..... 95
Santo, Santo, Santo..... 96
Saúde aos doentes..... 123
Se calarem a voz 115
Se foi pra diferenciar 241
Se perguntarem 121
Seguir Jesus é anunciar 171
Seja bem-vindo..... 133
Seja bendito 7
Seja o verde 196
Senhor, que viestes 83
Senhor, servo de Deus..... 82
Ser feliz, viver bem..... 155
Shemá Israel 53
Sinal da cruz e saudação..... 18
Sinal da cruz..... 17
Sólo le pido a Dios..... 219
Somos a igreja 146
Somos CEBs em saída 149
Somos gente nova 25
Somos um povo 168
Sou pataxó, sou xavante 202
Tá vendo aquele edifício 234
Tem certos dias..... 247
Tende compaixão de nós 85
Tenho irmãos..... 233
Teu sol não se apagará 5
Toda palavra de vida 72
Tu és fonte de vida.....8
Tu que sopras 24
Tua palavra é lâmpada..... 59
Tua palavra é luz..... 58
Tudo está interligado..... 182
Um abraço de paz 120
Um pouco além..... 29
Uma onda diz vai 141
Vai falar, vai falar..... 68
Vamos companheiros..... 137
Vamos realizar o projeto..... 161
Vem com a gente 226
Vem com teu saber 33
Venha trazendo a paz 144
Venham todos 214
Ver, julgar e agir 150
Vidas pela Vida 70
Virá o dia 126
Viva! viva a mulher 178
Você que está 134
Vou anunciar..... 152
Vou levando a bandeira 143

ÍNDICE COMPLEMENTAR\

Celebração eucarística e da Palavra:

Cantos de abertura: nn. 17 a 33 + Salmo 122 Fiquei n. 41;

Cantos de Comunhão: nn. 110 a 117. + Salmo 23 O Senhor n. 36. Salmo 34 Os justos elevam n. 39. Salmo 146 Quero cantar n. 45

Louvações na celebração da Palavra: n. 79. 80. 81.

Celebração do Ofício divino

Abertura: n. 27.

Hinos manhã:
Deus chama n. 20
Somos gente n. 25
Cânticos das criaturas n. 28
Um pouco além n. 29
Olha a glória n. 170
Seja o verde 196
Quando o Espírito 224
Quando o dia da paz 225

Hino tarde:
Oi! Louvai n. 21
De todos os cantos n. 22
Povo que és n. 30
Peregrino nas estradas 33
Ó Pai que habitas 76
Nesses campos 197
Por um dia de graça 249

Hino dos Mártires
Pai nosso dos pobres n. 31
Venham todos cantemos n. 212
Pelos caminhos da América n. 213

Salmos da manhã:
Sl 8 Teu nome n. 34;
Sl 19 Os céus proclamam n. 35;
Sl 84 O passarinho n. 39;
Sl 146 Quero cantar n. 45;
Sl 150 Louvai a Deus n 46,
Ex 15 Miriam n. 47
Is 58 Como raiar n. 48
Is 65 Boca de povo n. 49

Salmos da tarde:
Sl 23 O Senhor n. 36;
Sl 30 Cai a tarde n. 37;
sl 34 Os justos elevam n. 38;
Sl 114 Quando o povo n. 40;
Sl 122 Fiquei foi contente n. 41;
Sl 127 Se o Senhor n. 42;
Sl 136 Ao Senhor n. 44;
Ap Eu vi novo céu n. 52.
Cântico de Zacarias [manhã] n. 50
Cântico de Maria [tarde] n. 51

Para outros momentos de estudo e oração
Acolhida: n. 131. 132. 133. 134. 138
União: n. 140. 141
Paz: n. 118. 120. 143. 144. 225
Luz: n. 11. 12. 13. 15
Amor: n. 3. 6
Deus é amor: n. 2
Sol: n. 1. 5
ecologia: n. 81. 182. 197.
Missão 125. 197
Louvor: n. 9.
Palavra: n. 53 a 62. 72.
Bênção: n. 119. 122
Profecia: n. 77
Esperança n. 124. 125
Romaria n. 210. Salmo 122 n. 42

MEMÓRIA DOS INTERECLESIAIS DAS CEBS

1º - 1975 – Vitória-ES – "Uma Igreja que nasce do Povo pelo Espírito de Deus."

2º - 1976 – Vitória-ES – "Igreja, Povo que caminha."

3º - 1978 – João Pessoa-PB – "Igreja, Povo que se liberta."

4º - 1981 – Itaici-SP – "Igreja, Povo oprimido que se organiza para a Libertação."

5º - 1983 – Canindé-CE – "Igreja, Povo unido, semente de uma nova sociedade."

6º - 1986 – Trindade-GO – "CEBs, Povo de Deus em busca da terra prometida."

7º - 1989 – Duque de Caxias-RJ – "CEBs, Povo de Deus na América Latina a caminho da Libertação."

8º - 1992 – Santa Maria-RS – "CEBs, Povo de Deus renascendo das culturas oprimidas."

9º - 1997 – São Luís-MA – "CEBs, Vida e Esperança nas massas."

10º - 2000 – Ilhéus-BA – "CEBs, Povo de Deus, 2000 anos de caminhada."

11º - 2005 – Ipatinga-MG – "CEBs, Espiritualidade Libertadora: Seguir Jesus no compromisso com os excluídos."

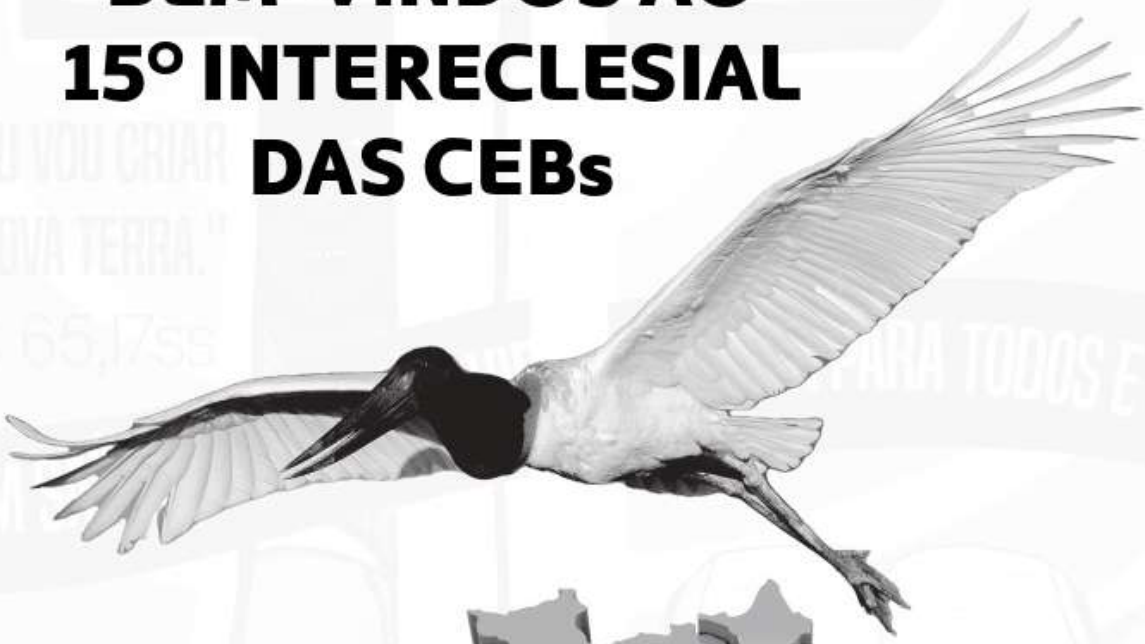
12º - 2009 – Porto Velho-RO – "CEBs, Ecologia e Missão - Do ventre da Terra, o grito que vem da Amazônia."

13º - 2014 – Juazeiro do Norte-CE – "Justiça e Profecia a Serviço da Vida - CEBs, romeiras do Reino no campo e na cidade."

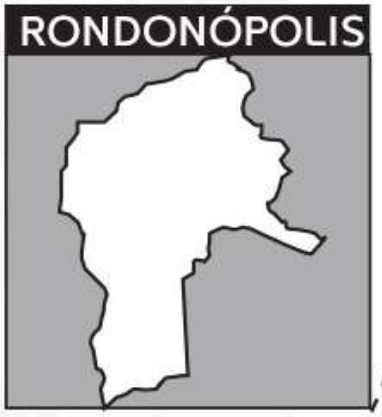
14º - 2018 – Londrina-PR "CEBs e os desafiosno mundo urbano - Eu vi e ouvi os clamores do meu povo e desci para libertá-lo."

15º - 2023 – Rondonópolis-MT – "CEBs: Igreja em saída em busca da vida plena para todos e todas".

BEM-VINDOS AO 15º INTERECLESIAL DAS CEBs







PROJETO GRÁFICO e DIAGRAMAÇÃO:
JORGE CUSTODIO (MIRANDINHA)

ORAÇÃO DO 15°
INTERECLESIAL DAS CEBS

Ó Santíssima Trindade,
somos escolhidos/as para participar da vida divina, por isso,
nós, Te saudamos, Te louvamos, Te glorificamos e Te adoramos, Pai,
Filho, Espírito Santo: Comunhão de amor e de misericórdia.
Jesus Cristo entregou a sua vida
para reconduzir na unidade e salvar os filhos de Deus dispersos.
O Espírito Santo faz nascer a Igreja, como comunidades de fé,
de partilha, comunhão, vida fraterna e missão.
Senhor, somos chamados para anunciar o Evangelho de Jesus Cristo,
Inseridos no meio do povo, comprometidos com o Reino de Deus
Com a justiça e a paz, a solidariedade e a misericórdia.
A nossa Igreja se prepara para o Encontro das Comunidades:
Queremos ser "Igreja em Saída, na busca de Vida Plena para todos e todas". Queremos assumir com alegria a missão profética de ir ao encontro dos irmãos e irmãs, de modo especial os esquecidos, sofridos, doentes, sem pão, sem casa, sem trabalho.
Nós Te pedimos, Trindade Santa, pelo **15° Encontro das Comunidades Eclesiais de Base:**
Que a força do Espírito Santo anime as comunidades; dê entusiasmo
à missão, para "criar novo céu, nova terra"
e fazer surgir uma Igreja Sinodal, Ministerial,
que tem como centro a Eucaristia, a Palavra,
a Caridade e a Missão.
E assim a humanidade inteira possa alcançar
a unidade no Seu amor,
a vida plena e a salvação.
Amém, Axé, Awerê, Aleluia!
Óino Gódo.

D. Juventino Kestering, + 28 de março de 2021

